ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1945 — N.º 11.894

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

VENEZUELA
COLOMBIA
Manaus
Belem
NATAL
RECIFE
A ALEMANHA NA ESCALA DO BRASIL
PERU
BOLIVIA
CHILE
PARAGUAI
SÃO PAULO
RIO de JANEIRO
ARGENTINA
PORTO ALEGRE
URUGUAI
Mapa: FRANK ARNAU

SECIONANDO A ALEMANHA — [illegible]

FLAGRANTES DA GUERRA

1 — A estátua de Beethoven, na cidade alemã de Bonn. Apesar dos destroços que a cercam, ela foi conservada intacta durante o bombardeio de Bonn, em dezembro último, por grande formação de aviões aliados.

2 — Membros da guarnição de um tanque norte-americano do Terceiro Exército do general Patton fotografados quando faziam o ajuste final na aparelhagem para lançamento de projetil-foguete, com que foram armados recentemente os veículos blindados aliados. Observe-se a camuflagem do tanque.

3 — Com os braços para o alto, grupo de soldados alemães, colhidos pelo violento assalto aliado contra Colônia, rende-se a uma patrulha aliada, vendo-se ao fundo as torres da famosa catedral daquela cidade germânica.

4 — Prisioneiros alemães, capturados pelos Exércitos norte-americanos durante a presente ofensiva aliada contra o coração da Alemanha, esperam num campo de concentração improvisado o momento de serem levados para a retaguarda. Ao fundo estão vários caminhões carregados de outros prisioneiros.

5 — Moças pertencentes à Sociedade das Jovens Unidas em curioso flagrante. A organização se encarrega do fornecimento de motoristas para as ambulâncias da Cruz Vermelha e da venda de bonus de guerra. As jovens chegam a Nova-York, de uma viagem que fizeram a Washington, como prêmio pelos seus serviços de guerra.

Deixai que venham a mim os pequeninos!

O SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES — NÃO É CARIDADE: É DEVER SOCIAL — É PRECISO VER DE PERTO — EIS O BRASIL DE AMANHÃ

Texto de CAIO CID

UM DOS PATIOS DE RECREIO — A garotada se diverte...

O Dr. Meton de Alencar Neto, diretor do Serviço de Assistência a Menores, recebe-nos em seu gabinete de trabalho, num momento em que aquela casa é uma colmeia assanhada.

A sede central do S. A. M. está localizada na rua São Cristovão, 482. É um imenso casarão de escadarias antigas, com inúmeras dependências e grandes pátios ensombrados. Para ali convergem todos os menores do Distrito Federal carecidos da assistência do govêrno.

Nossa entrevista se realiza em movimento, numa palestra itinerante pelas salas e pelas áreas de recreio, com a garotada em alvorôço. O colega da objetiva vai batendo os flagrantes que ilustram a presente reportagem.

Passamos pelo Gabinete Dentário, onde encontramos dois profissionais em pleno exercicio. O exame bucal dos candidatos a internamento é rigoroso, seguindo-se o tratamento dos dentes. Quase todos os meninos recolhidos são portadores de um bom número de cáries. Entretanto, as crianças não são distribuidas pelos estabelecimentos que as esperam senão depois de curadas, desde os dentes a outra qualquer moléstia de que venham atacadas.

Vamos ao Gabinete de Clinica Médica, a cargo da Sra. Violeta Rodrigues, onde os pequenos se submetem a criteriosa inspeção, para levantamento da ficha individual.

A Sala de Raios X é outra maravilha em pleno funcionamento. O sistema usado para o recenseamento toráxico é o do professor Manuel de Abreu, e dispõe de aparelhamento técnico perfeito.

O diretor, enquanto nos fornece detalhes e informações, leva-nos a outras dependências. Visitamos o grande laboratório de pesquisas, amplo salão com o seu equipamento cientifico, do microscópio à balança de precisão.

Assistimos, em seguida, a um "test" de sinalização, no Gabinete de Psicotécnica. Vemos o aluno sentado à mesa, em frente ao aparelho do professor Ombredane, processo pelo qual é conhecido o grau de adaptação do menor a outra ocupação, com a quebra de seus hábitos anteriores.

Os trabalhos correm com precisão matemática, de secção a secção.

Num dos grandes alojamentos os menores estão alinhando as camas, sob o olhar vigilante de um inspetor. A imagem do Cristo se destaca na parede branca. Recuamos dois mil anos e ouvimos: "Deixai que venham a mim os pequeninos!"

Num dos pátios internos, a meninada brinca alegremente, roupa limpa, cabelos cortados, como um ruidoso bando de passarinhos bem protegidos. Mais além, cêrca de cem crianças reunidas em torno de um padre.

É uma aula de religião, ministrada por monsenhor Manoel Morais. Sua figura sugere a idéia de um Anchieta redivivo. Aquêle batalhão de pequenos brasileiros recebe a base moral da vida, o lastro espiritual indispensável à formação do caráter.

Monsenhor Manoel Morais sorri a seus pupilos, dando-lhe afetuosos "cascudos" nas cabeças peladas, e contendo com a sua autoridade aquêle mar de inquietação juvenil.

"Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo..." E um côro de vozes se levanta dentro da tarde muito clara.

(CONTINUA NA 6.a PAGINA TIPOGRÁFICA)

"TEST" SINALIZAÇÃO — Um menino submetido ao método de Ombredane.

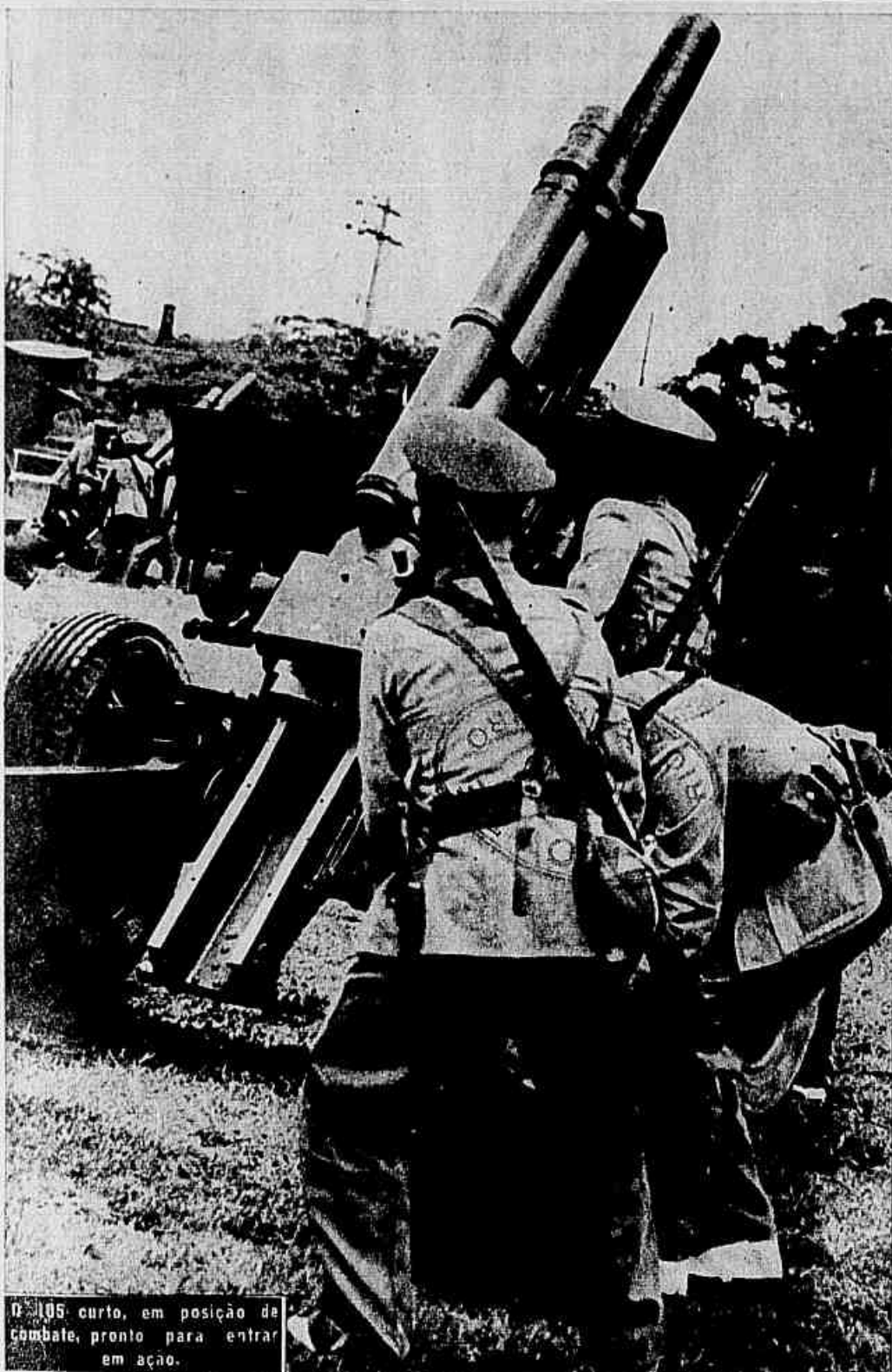
AULA DE RELIGIÃO — Monsenhor Manoel Morais e seus [illegible]

GABINETE DENTÁRIO — Dois menores em tratamento.

tão Maescal, todos das fôrças norte-americânas, servindo junto às fôrças brasileiras.

As gravuras desta página reproduzem flagrantes de uma bateria de artilharia da novel unidade, em demonstrações perante o titular da Guerra e demais visitantes.

A guarnição do G. M. C. coloca em posição de combate o 105 curto de tiro rapido.

UMA BRILHANTE UNIDADE DA ARTILHARIA

O 105 curto, em posição de combate, pronto para entrar em ação.

Um escalão de "bazuqueiros" explora os movimento do "inimigo", pronto para entrar em ação.

O Grupo Escola, unidade de elite da Artilharia .Brasileira, comemorou no dia 21 seu 13.° aniversário. Essa unidade, que está sob o comando do tenente-coronel Palmério de Escobar, foi nessa data, grandemente visitada. Pela manhã, ali estiveram os generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas, Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico do Exército, Agostinho dos Santos, sub-chefe do Estado Maior do Exército, Alcio Souto, comandante da A. D. I., e Renato Paquet, comandante da I. D. I.; os coronéis Bina Machado, chefe do Gabinete do titular da Guerra, e Juarez Tavora, comandante do Batalhão Vilagram Cabrita, bem como os majores Wallace Liberty, herói das campanhas das Ilhas Harshall, ferido pelos japoneses na Ilha de Atú; Robert Jonso e o capi-

Enquanto o "bazuqueiro" corrige o ângulo de visada para abrir fogo, o municiador do "Bazuca" coloca no tubo defragador a granada.

A MULHER E O ESPORTE

A MULHER MODERNA É DECIDIDAMENTE ESPORTIVA. TENNIS, GOLF, IATE, NATAÇÃO, CORRIDA, EM TUDO ELA BRILHA E CONQUISTA OS LOUROS MAIS SIGNIFICATIVOS, QUANDO NÃO CAMPEONATOS. MUITAS VÊZES OS ORGULHOSOS MEMBROS DO SEXO... FORTE SÃO BATIDOS NOS CAMPOS E NAS PRAIAS PELAS AGEIS FILHAS DE EVA. MAS A MODA, DITADORA ABSOLUTA INDISCUTIDA É AINDA MAIS FORTE DO QUE AS CAMPEÃS. AO VENTO DO MAR ALTO, NOS "COURTS" DE BADMINTON OU DE TENNIS, OU NO GRAMADO DE GOLF A MODA SE FAZ RESPEITAR, CRIANDO NOVAS FORMAS E NOVAS CÔRES, QUE SÃO UM ENCANTO PARA OS OLHOS E UMA RENOVAÇÃO DE BELEZA NA ALEGRIA PAGÃ DOS JOGOS E DAS COMPETIÇÕES.

Já se foi o tempo em que as mocas jogavam tennis com saias largas pelos tornozelos. Este "short" de linho grosso com inicial bordada é uma verdadeira maravilha, principalmente quando uma garota de dezessete anos, como Nancy Gates, o veste.

[illegible]

[illegible]

A bordo de um iate de luxo, um "maillot" como este é um êxito 100 por cento. Doris Nolan está aproveitando um intervalo de filmagem para passear no Pacífico, ao lado de Preston Foster, seu companheiro de representação.

Um "slack" e uma blusa de quadrados são traje ideal para bicicleta. Isto diz Bonita Granville, que não se esqueceu de mandar fazer um lugarzinho para o seu "pekinois" de luxo.

FLAGRANTE NUPCIAL

Na igreja de N. S. da Paz, que se encontrava lindamente ornamentada de flores para o ato, realizou-se, no dia quinze do corrente, quinta-feira, o enlace matrimonial da prendada senhorita Norma Lourdes Pessoa de Mello, pertencente à nossa alta sociedade, filha do Sr. João Pessoa de Mello e de sua Exma. espôsa, Sra. Dulce Alves Pessoa, com o Sr. Claudio Feijó Sampaio, também elemento de relêvo mundano, filho do Sr. Elzir Feijó Sampaio. Serviram de paraninfos na tocante cerimônia religiosa, os próprios pais dos nubentes.

O casamento civil efetuou-se na Avenida Pasteur cento e noventa e seis, sendo testemunhada, por parte da Senharita Norma, pelo coronel Mendo Sampaio e a Exma. Sra. Cecy Alencar, e, por parte do Sr. Claudio, o Sr. Alder Feijó Sampaio e Exma. consorte.

Publicamos hoje diversos e expressivos flagrantes colhidos durante o ilustre consórcio, que teve a assisti-lo todo o nosso "grande monde", e bailados na igreja, junto ao altar, no momento em que o par ouvia as palavras sacramentais; quando a noiva assinava o livro, na residência, na presença do juiz; e diversas poses, tiradas no intervalo da brilhante recepção dada ao nosso "set", de cuja organização foi incumbido o serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica.

Licenças e férias para os extranumerários e tarefeiros da Prefeitura

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

ZHUKOV DESFECHA A OFENSIVA TOTAL CONTRA BERLIM

CHURCHILL ESTA' NA ALEMANHA

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXERCITOS, 24 (R.) — Anuncia-se oficialmente aqui que o Sr. Churchill se encontra conferenciando com o marechal Montgomery "algures na Alemanha".

SETE EXERCITOS ALEM DO RENO!

Todas as fôrças de Eisenhower lançadas à luta, na mais formidavel ofensiva — Batalha decisiva da guerra — Ocupadas já, pelas tropas de Montgomery, as cidades de Wesel e Rees, enquanto o 1.º Exército conquistou Geisbach — Fantástico o número de homens e veículos lançados na outra margem do rio — As quatro novas cabeças de ponte, que já se estendem por 40 Km., estão sendo constantemente alargadas — Na província de Baden as fôrças francesas — "Tempo esplêndido, vamos começar" — Dominados pela surpresa os alemães

SUPREMO Q. G. DAS FÔRÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 24 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que fôrças aliadas cruzaram o rio Reno, ao norte do Ruhr.

A grande barreira fluvial foi cruzada com o auxilio das marinhas britânica e americana e fôrças do 1.º Exército de Infantaria Aérea Aliada. O ataque em grande escala foi precedido por terrivel bombardeio aéreo contra as posições inimigas.

Essas novas travessias do Reno e desembarques de fôrças de infantaria aérea constitue o terceiro grande rompimento da linha do Reno e, possivelmente, a batalha decisiva da guerra.

4 CABEÇAS DE PONTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — A ofensiva de Montgomery já conseguiu quatro cabeças de ponte a

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de março de 1945 — N. 11.894

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O reconhecimento da Pátria ao valor dos seus filhos

Palavras do presidente Vargas na emocionante cerimônia da entrega de condecorações aos bravos da F. E. B. que se encontram no H. C. E. — A mensagem do ministro da Guerra — O perene reconhecimento do Exército e a gratidão da Pátria — Cêrca de 300, os condecorados

ALTIVOS, com um sorriso que reafirma coragem ou com os olhos úmidos pelas lágrimas que não revelam tristezas, desfilam os feridos da F. E. B. À sua frente, tomado de comoção que não se esconde e vai até aos soluços, num grande grupo de senhoras que bate palmas aos Heróis sacrificados, está todo o Brasil.

O presidente Getulio Vargas tem a fisionomia cerrada e procura ocultar a emoção que o assalta. O ministro Eurico Dutra domina os nervos e consegue parecer um soldado impassivel, porque assim devem ser os soldados, quando se lhes reclama a vida

Quando falava o presidente Getulio Vargas

para que a Pátria sobreviva. E nos semblantes dos demais ministros de Estado, generais, almirantes, brigadeiros e autoridades, há o mesmo sentir.

E os mutilados desfilam.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Flagrante tomado por ocasião da entrega das condecorações aos feridos da FEB

Pagamento à Companhia Vale do Rio Doce

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo o crédito especial de Cr$ 83.660.000,00 para pagamento de ações da Cia. Vale do Rio Doce.

Política e políticos

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Flagrante tomado durante a cerimônia, vendo-se o presidente da República, o ministro da Guerra e o ministro do Trabalho, quando entregavam as medalhas aos bravos soldados.

OS HERÓIS BRASILEIROS NA FRENTE DE BATALHA

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Congratulações de todos os recantos do país

Os telegramas recebidos pelo general Eurico Gaspar Dutra, por motivo do lançamento de sua candidatura

Por motivo da escolha do seu nome como candidato das fôrças politicas da maioria à presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra vem recebendo, diariamente, telegramas de congratulações de todos os recantos do país e assinados por elementos de todas as classes sociais. Entre os primeiros despachos congratula-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

2500 prisioneiros nos primeiros momentos

PARIS, 24 (U. P.) — Despachos procedentes da frente de operações de Montgomery, no Reno, informam que às primeiras horas do assalto foram feitos 2.500 prisioneiros: 1.500 pelas fôrças do 2.º Exército britânico e cêrca de 1.000 pelo 9.º Exército norte-americano.

Que Deus auxilie as nossas armas!

A MENSAGEM DE CHURCHILL AOS HERÓIS DO RENO

LONDRES, 24 (A. P.) — Churchill enviou a seguinte mensagem ás tropas que atravessaram o Reno:

"Tive o prazer de estar, com o chefe do Estado Maior Imperial, no Quartel-General do 1.º Grupo de Exército do Marechal de Campo Montgomery, durante esta memorável batalha de forçar o Reno. Soldados britânicos! Seria longo contar-vos como, com os nossos irmãos canadenses e os nossos valentes aliados americanos, esta soberba tarefa foi realizada. Uma vez perfurada a linha do rio e quebrado o ninho da resistência alemã a decisiva vitória na Europa estará próxima. Que Deus auxilie as nossas armas nesta ousada aventura, depois da nossa longa luta pelo rei e pelo país, para a vida e pela liberdade da humanidade".

O NOVO CÓDIGO ELEITORAL

Declarações do prof. Hahnemann Guimarães a A NOITE

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Prof. Hahenemann Guimarães

"Baron Getsburg"

O navio inglês afundado ao largo da costa brasileira

J. PESSOA, 24 (Asapress) — Depois de ouvir os náufragos de um navio inglês, que chegaram ao porto de Cabedelo as autoridades informaram aos jornalistas que o barco sinistrado chamava-se "Baron Getsburg". O navio era artilhado e conduzia a necessária guarnição dos canhões. Na baleeira do "Baron Getsburg", torpedeado a 850 milhas da costa brasileira, viajaram o comandante do barco, o imediato três oficiais do Exército e outros tripulantes. Somente três náufragos foram hospitalizados, ficando os demais no hotel.

MOSCOU ANUNCIA O ASSALTO FINAL

Pacifico em eclipse...

Zhukov, à frente de 1.200.000 homens, inicia a arrancada para a capital alemã — Outras ofensivas na Hungria e na Tchecoslováquia — Capturada Neisse — Eliminando os bolsões de Dantzig e Gydnia

MOSCOU, 24 (Do Meyer S. Handler, correspondente da U. P.) — As fôrças do marechal Zhukov continuaram hoje seus violentos ataques para Berlim, das cabeceiras de ponte do Oder, entre Kuestrin

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Crônicas e Comentários
A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

O CENTENÁRIO DE "FACUNDO"

Antonio Carlos Machado

A literatura hispano-americana caracteriza-se, desde logo, por um vigoroso sopro telúrico e as suas obras-mestras, desde o Chile até o México, refletem com maior ou menor intensidade as emanações do orbe continental. Já houve quem tentasse explicar êsse sortilégio da terra, revelado no mundo medieval pelo gênio de Colombo, com a circunstância de ter sido, ainda nos albores do descobrimento, o signo de uma nova humanidade, o raiar de uma nova era. E, de fato, o homem europeu veio encontrar nas [illegible] mundos uma possibilidade de ampliação dos seus horizontes espirituais, com o consequente enriquecimento do seu mundo interior. O hemisfério, situado aquem do mar ignoto, nos meridianos de lendários reinos, foi desde logo para a alma inquieta dos povos transatlânticos um campo de fecundas expansões, após a fase inicial dos deslumbramentos. Com a colonização do Novo Mundo abre-se um novo ciclo para os destinos da civilização humana. No solo dadivoso das Américas não tardou, com efeito, a despontar um sistema de vida coletiva inspirado em sentimentos e ideais inteiramente novos. A inteligência, que hoje recolhe e registra as particularidades intrínsecas da existência hemisférica, desde o começo impregnada de exuberante espiritualidade, vem se afirmando vibrantemente em páginas de irresistível fascínio, sobretudo nos romances de costumes e nos ensaios de ecologia regional.

Isso quer dizer que a tradição literária, no que se refere aos temas nativos, não sofreu solução de continuidade, adquirindo, no revés, no influxo de novos valores mentais, crescente e renovada vitalidade.

Dois livros de rara profundeza psicológica balisam milimetricamente a extensa estrada percorrida, nêsse setor de produtividade intelectual riquíssimo de esplêndidas afirmações. Queremos referir-nos a "Una excursion a los ranqueles", de Lucio Mansilla, "Facundo", e "Martin Fierro", livros que merecem a denominação de clássicos, pelas suas origens sociais, psíquicas e históricas, intimamente entrelaçadas com o processo evolutivo das colônias castelhanas do Rio da Prata. Ainda há pouco, o escritor argentino Manuel Galvez, escrevendo sôbre os referidos trabalhos, advertiu: "Nuestra literatura cuenta con tres libros que pudieramos llamar "clasicos". No lo son, naturalmente, por su espiritu sino por su antiguedad. Claro que esta antiguedad es muy relativa. Lo antiguo para los americanos, ochenta o cien años, es moderno para los pueblos europeos." (La Nacion, 2-1-945).

"Facundo" apareceu em 1845, quer dizer, há um século atrás precisamente. Essa obra verdadeiramente magistral não representa uma mera criação literária, mas sim um autêntico estudo sociológico. Como muito bem observou o citado autor, Sarmiento não inventou o General Quiroga. Relatou a sua vida e interpretou-a. E, assim, se "Martin Fierro" é trabalho de um ficcionista, "Facundo" é obra de um biógrafo.

Recentemente, diversos sarmentistas agitaram interessante questão, relacionada com as fontes psicológicas do notável volume, em boa hora vertido para o vernáculo pela pena experimentada de Carlos Maul. Será possivel identificá-las acertadamente? Como explicar que sendo uma obra intensamente embebida de influências ideológicas "Facundo" respire, quase sempre, uma atmosfera de peregrinismo e exoticidade? Certo historiador portenho chegou a ver nela idéias anti-argentinas e anti-crioulas. Ouçamos, ainda uma vez, Manuel Galvez: "Un escritor español que vivió muchos años entre nosotros, José Maria Salaverria, y que dedicó un par de libros a Hernandez y su poema, fué el primero en ver la oposición entre los autores del "Martin Fierro" y del "Facundo". Salaverria resume así la prédica anti-hispanista y anti-criolla de Sarmiento: "El argentino debe extirpar de sí mismo todo lo que conserva de español, por incompatible con el progreso; la Argentina debe poblarse de europeos agricultores y comerciantes, expulsando al indígena y el criollo retardatario e indolente, que guarda resabios de la época colonial." (loc. cit.).

Para bem compreender o clima característico de "Facundo" é preciso conhecer, pelo menos em suas linhas gerais, a vida tumultuária do seu autor. Domingos Faustino Sarmiento nasceu na cidade de San Juan em 1811 e faleceu em Assunção em 1888. Descendente de ilustre família espanhola, em cujos brazões luziam glórias avoengas, fez seus estudos num seminário de Cordoba, tomando parte ativa na campanha contra Quiroga, seu futuro biografado. Depois da vitória de Rosas, foi obrigado a exilar-se, curtindo as agruras de uma longa ausência da Pátria, à qual consagraria o melhor dos seus esforços. Ao seu tempo, a Argentina era um país eminentemente gadeiro e tôda a economia nacional gravitava na órbita dos negócios pastoris. Todo o território da República oferecia o aspecto de uma vasta estância, de cujo cenário sobressaía a figura dominadora do criolo, aferrado aos seus hábitos típicos e pouco inclinado à aceitação de processos forasteiros de convivência costumeira.

A luta entre o crioulismo e a civilização na Argentina, de resto, constitui capítulo à parte na história da nação vizinha, dada a fôrça com que o sangue indígena se transfundiu à própria sociedade numa imprimadura inapagável. O caudilhismo platino, tal como é possível reconstituí-lo, só floresceu graças à gauchocracia, desde logo convertida em alavanca de propulsão dos atritos políticos. Sarmiento, patriota sincero e esclarecido, sentiu em tôda a sua plenitude o drama do gauchismo explorado pela demagogia, assim como anteviu o perigo que a idéia de hispanidade representava para a consolidação da independência espiritual e cultural do seu país. "Facundo" é uma obra de documentação e de análise, das mais importantes já escritas nas Américas, pois reflete com rara eloquência e singular expressividade as condições de formação de um país, cuja história guarda, em vários pontos, estreita correspondência com a de muitas outras repúblicas hispano-americanas.

A GUERRA SUBMARINA NO PACIFICO

Pelo almirante H. G. Thursfield — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 23 — O último comunicado oficial sôbre os feitos dos submarinos das esquadras britânicas do Pacifico e do Indico relata a destruição de nada menos de 74 navios japonêses, além de avarias causadas a 25 outros. A maioria dêsses barcos afundados eram navios pequenos, pois os japonêses [illegible] com os submarinos aliados, que agora procuram expôr o menos possivel as suas grandes unidades marítimas.

Entre os navios afundados se incluía um pequeno petroleiro — de alto valor para o inimigo, visto que todos os seus suprimentos de combustivel são recebidos do ultra-mar — [illegible] lança-minas, um "trawler" armado, um "trawler" anti-submarino e outra unidade naval auxiliar. Os demais eram barcos de madeira, pois os japonêses têm feito largo uso de barcos de invasão e alvarengas motorizadas, nos últimos dois anos. Êsses resultados não foram alcançados sem luta, pois se os submarinos tivessem de permanecer submersos, afim de garantir a sua segurança, os torpedos sozinhos não poderiam causar danos tão grandes. Um dos submarinos britânicos, navegando à superfície, atacou um comboio inimigo de cinco cargueiros escoltados por "trawler" armado na costa noroeste de Sumatra — isto é, nas proximidades do estreito de Malaca. Foi travado então um duelo de canhões com a escolta do comboio, cujo armamento era provavelmente maior do que o do submarino. Mas o "trawler" armado e um navio costeiro foram afundados imediatamente, enquanto os outros barcos se viram obrigados a encalhar na praia, onde dois dêles explodiram e se incendiaram.

Foi nessa mesma área, pouco tempo depois, que um petroleiro foi atacado a tiros de canhão e deixado em chamas por outro submarino inglês. O lança-minas foi torpedeado ao largo de Padang, na costa ocidental de Sumatra. O lança-minas explodiu quando estava sendo [illegible] pelo torpedo e desapareceu completamente. O navio-auxiliar foi afundado a tiros de canhão dentro do estreito de Malaca, ao largo da desembocadura do rio Bernam, na Malaia.

Essas operações contra a principal linha de abastecimentos dos japonêses na Birmânia constituíram um excelente auxílio para a causa aliada nessa frente. Desempenharam um importante papel no [illegible] com a reconquista de Mandalay.

Na realidade, a liberdade com que as fôrças navais britânicas operam no Oceano Indico e no estreito de Malaca sugere, como afirmou o almirante sir James Sommerville, representante do Almirantado britânico em Washington e ex-comandante-chefe da Esquadra do Pacifico, em uma recente alocução pelo rádio, que não está longe o dia em que o [illegible] pela primeira vez colocado inteiramente sob contrôle britânico, e a bandeira inglesa flutuará novamente em Singapura.

Quando êsse objetivo fôr alcançado, a esquadra americana do Pacifico estará em grande vantagem, pois todos os seus combustíveis, até agora transportados através de 9.000 milhas de oceano, poderão ser obtidos a apenas 4.000 milhas de distância, no golfo Pérsico. E assim a tonelagem necessária para manter as frotas aliadas em atividade — pois a esquadra britânica do Pacifico estará incluída na campanha final contra o Japão — e abastecidas de combustível será reduzida à metade.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

SEMANA DE ARTE

GARCIA DE MIRANDA NETTO

POESIA MODERNA

A poesia moderna é incompreensivel! Eis o que se diz, diariamente, envolvendo na mesma medida e bitola a pedra que atrapalhava o caminho do poeta, a ninfa medrosa de Paul Valery, os pombos gelados que batiam no rosto de Jean Cocteau quando o vate subiu aos ares ao lado de Roland Garros... Nada há de incompreensivel no mundo — sou tentado a dizer, embora isso pareça envolver um paradoxo. Diante de um objeto todos têm a "sua" compreensão. Meu saudoso professor de filosofia, que foi um santo e um poeta, cingiu em uma sotaina de jesuita o corpo jovem de conde, louro e esguio, aparentado com casas reais. Envelheceu e morreu, humildemente em uma cela, em terras do Pampa, longe daquela Europa que lhe dera o sangue azul e a formação humanistica. Mas, apesar do retiro em uma ordem, ou talvez, por isso, a sua interpretação poética do mundo permanecera magnifica e enorme. Costumava dizer, nas suas aulas de psicologia, que cada homem tem a sua metafisica e a sua visão particular do mundo. Uma cenoura para o botânico produz associações tão distantes das que a mesma cenoura produz em um botânico ou em um pianista, como a terra de Venus e de Mercúrio. Por isso é perigoso dizer: Não compreendo a poesia moderna! E' preferivel afirmar que a visão total, diante das palavras alinhadas, é diferente para cada um. E como essas palavras já traduzem uma interpretação especial da realidade, o problema se complica, assumindo, às vezes, um aspecto quase algébrico de "função de função".

Cada época teve a sua visão poética, em correlação com a visão total. Há, é verdade, espiritos que reagem ao movimento das águas, uns procurando nadar para montante, contrariando as tendências da sociedade. São reacionários. Outros, proféticos, tomando asas e fazendo como os peixes voadores, que não se submetem ao fluxo liquido mas pairam acima dêle, embora tenham de cair, cedo ou tarde, pelas próprias contingências naturais. São os revolucionários. Charles Merrian, professor de politica na Universidade de Chicago, divide os homens em três classes: os que têm o espirito de senhores, os que o têm de escravos, e os rebelados. Os primeiros sabem só mandar, os segundos só obedecer. E entre êles os insatisfeitos que, mandando ou obedecendo, sentem em cada minuto as solicitações da revolta e podem tornar-se anjos danados ou salvadores, conforme as circunstâncias. E' nessa base psicológica que se fundam também os reflexos do mundo quando provocam a explosão poética. Temos, pois, de examinar a tendência do espirito e a visão do mundo em um instante dado, antes de emitirmos um conceito analitico sôbre a poesia.

O SANGUE DAS HORAS

Abro um livro de Cassiano Ricardo que está há algum tempo sôbre a minha mesa. O olhar angustiado, a lua crescente, os peixes que voam diante da janela, enchem a capa no desenho de Santa Rosa. A face Histraldá, no abrir duas folhas, revelara ao olhar, trechos ao acaso:

bem que existe não se alcança
só cansa;
procuro o que não existe.

E, mais adiante, na confissão:

Quisera ser um rio, contanto que o fôsse
tão em segredo e tão naturalmente
que só eu e o rio soubéssemos disso.

Abro agora, as outras páginas e leio os poemas, integralmente. Vejo que os matemáticos, ao inventarem o cálculo das probabilidades fizeram coisa muito bem feita. Se formulássemos a pergunta: qual a probabilidade de descobrir o sentido poético de uma obra, abrindo um livro ao acaso e lendo dois trechos? Os matemáticos buscariam saber o número total de páginas e calcular a correlação entre os diversos poemas, para no final, armarem a equação esclarecedora. Mas o velho acaso, êsse deus dos supersticiosos, tem uma fôrça terrivel, que anda solta em meio às integrais e aos polinômios com que os algebristas andam a analisar os golpes da roleta e as combinações do "bridge". Creio que êsse deus-acaso me fez abrir o livro na página certa, as duas vezes. A poesia de Cassiano Ricardo poderá ser hermética para os que tenham uma sensibilidade dificil de acordar. O poema inicial, de que extrai a citação acima, resume uma atitude do poeta diante da vida: a expectativa angustiosa. Viva e luminosa, com uma vibração popularesca, a revolta contra a fatalidade:

bebo a esperança remédio
para as feridas sem cura.

E' o espirito rebelado, que se não conforma com a recusa da vida. O segundo poema que o movimento caprichoso da faca passara diante dos meus olhos é o desejo de projeção do ser. Projetado em um rio, o poeta deseja dormir ao relento, em meio aos bambús, mover fábricas, passar sob a ponte metálica como quem passa sôbre um arco de triunfo, mover com sua carga de violência silenciosa a roda dentada do dia e da noite. Invoca o poeta o parnasiano Alberto de Oliveira, afirmando que ao desejar ser palmeira:

o que mais desejava era simplesmente
Alberto de Oliveira, embora em forma de palmeira.

O ser se afirma, com uma quase-violência, na poesia de Cassiano Ricardo. O desejo de criar, de mover fábricas, de reorganizar o mundo, para afinal passar sob o arco de triunfo que é a ponte metálica, é puro existencialismo. Ha ainda uma nota explicativa no poema, "O homem e a mitologia".

O homem moderno, casado com a máquina
dispensa a mitologia.
Porque a mecânica invadiu o mundo mágico

MECANICA E MAGICA

"O sangue das horas" é uma construção cerrada. Na musa antiga de Cassiano já perpassava essa visão do mundo, unida dentro de uma "Weltanschauung" que surge nos ensaios sociológicos, nos discursos, nos artigos e, principalmente, nessa admirável "Marcha para Oeste", onde ao lado dos documentos históricos e das narrativas das bandeiras, ha uma linha segura de doutrinação politica e de fé nos destinos do Brasil. Vamos encontrar no soneto "O tesouro escondido", outra nota, caracteristica de uma construção total:

"...uma estrêla reluz melhor na escuridão..."

Sinto os acordes da "Canção da Noite", de Zarathustra, ligadas ao existencialismo de Cassiano Ricardo. A visão poética de "Sangue das Horas" é uma visão total. Até aquela "Moça tomando café" que intrigou os primários, com um e final onde ha notas de Falstaff e de Satie; representa uma afirmação de fôrça e de revolta: por traz da chicara de porcelana, no boulevard, estão os campos, com os homens sujos de terra, os estivadores no cais, os cargueiros sôbre as ondas agitadas, os guindastes roncando. Todo êsse confluir de um mundo agitado para a mão perfumada que leva à boca a porcelana de Sèvres, é o paradoxo feito poesia, o convite para uma ordenação mais humana e mais pura.

"A mecânica invadiu o mundo mágico"

Eis uma das chaves da poética de Cassiano Ricardo. A sujeição da mecânica às fôrças da magia, eis um programa de reconstrução do mundo. O excesso de intelectualismo, criando as estruturas formais sem um fundo de carga emocional, destruiu uma ordem e uma visão do mundo que eram a fonte da poesia. Ela ressurge, na pintura, na arquitetura, na música, na escultura, no teatro, na dansa, dando no século XX uma visão do mundo que é transformação e recristalização.

Em "sangue das horas" ha muita cousa, oculta, como as fôrças do rio que está movendo com sua "carga de violência silenciosa a roda dentada do dia e da noite". A noite e o dia começam a iluminar-se de novos sonhos e de um novo sol. E nesse mundo haverá um lugar para a magia, ao lado das engrenagens silenciosas e frias das máquinas multiplicadoras de fôrça.

ANTE UM BERÇO

Caio Cid

AJOELHADO é que me sinto bem, ao contemplar uma criança adormecida. O corpo não deve permanecer de pé, quando a alma está diante de um berço ou de um altar.

Minha filhinha dorme serenamente, aconchegada aos lençóis, como um passarinho, pelo inverno, no recesso da folhagem.

Tem os olhinhos cerrados de leve, o lábio superior mimosamente arqueado, os longos cilios sombreando o rosto calmo.

Um imperceptivel sorriso espiritualiza-lhe a face. Foi talvez um sonho angélico, que lhe feriu docemente a pequenina alma, à semelhança de veludosa ponta de asa, em ligeiro toque na superficie da água tranquila.

É interessante que uma criaturinha assim mereça minha vida em holocausto. Debruço-me sôbre o alvo abismo do seu berço. Meu coração se funde em estranho sentimento e um ardor esquisito chega-me à fímbria da pálpebra.

Ao roçar os lábios em seus cabelos revoltos, todo interiormente me ilumino. E aceito tacitamente a existência com suas lutas, e renuncio à represália que eu poderia oferecer ao mundo. Curvo a cabeça, resignado, disposto a continuar a jornada. Se ela é, agora, a causa de minha paciente submissão, espero seja também a da minha futura redenção.

Durma sossegadamente. Estarei sempre a seus pés. Gravitarei a seu redor como o religioso em torno de seu ídolo. Sacrificar-me-ei para seu bem, para sua segurança. Se o pelicano alimenta os filhos com o próprio sangue, quero fazê-la feliz à custa da minha felicidade. Cada beijo que ela oferece à boneca de louça corresponde a uma renúncia minha, cada minuto de sono descuidoso que desfruta representa uma das rugas que já se me entrecruzam pelo rosto.

Por enquanto, ainda estou recompensado. Minha filha tem o corpo e a alma divinamente puros. O mundo passa longe dela, com os seus bacilos e com seus pecados.

Mas tenho medo do futuro. Sobressalta-me a torturante idéia de que vai crescer, de que um dia será humana. Pudesse eu travar a monstruosa engrenagem do tempo, juro, haveria de conservá-la sempre assim, sempre pequenina e inocente.

Por isto é que, todas as noites, venho visitá-la, depois que ela adormece. Quero vê-la por mais tempo, quero beber a sua pulcritude, quero fartar-me da sua santidade. Passados alguns anos, sei, já não será mais a mesma. A sociedade virá arrancá-la ao meu amor, como arranca as flôres dos jardins para pisá-las nos salões de baile.

Sofro, ao imaginá-la crescida, entregue à vida comum, preocupada com o estudo, sujeita à pedagogia e às regras da cultura fisica. Trocará seus encantadores erros de linguagem por frases corretas e sem graça. E logo mais estará com todos os defeitos que o mundo ensina e que desabrocham no coração da juventude como a erva daninha nos canteiros.

Vou deixá-la. Tenho os joelhos doridos e o espirito saturado de pensamentos tristes. Beijo-a na fronte, bem de manso. Por que passa a mãozinha preguiçosa pela face? Ah... foi a lágrima que se me desprendeu dos olhos. Felizmente, as lágrimas são mornas e ela a esmagou sem despertar.

E agora devo apagar a lâmpada. Tem as pálpebras semi-cerradas e a luz intensa poderia magoar-lhe as pupilas...

*

Minha filha!

Muitas vezes tenho emergido do desalento como o quase-suicida retrocede ante a visão do abismo. E a ti é que devo êsses triunfos sôbre a vida e sôbre a morte.

Depois de minha mãe, com sua bondade, apareceste, com a tua inocência. Se a primeira já não vivesse e a segunda não houvesse nascido, como me sentiria à vontade, frente a frente com o meu destino! Ambas me fizeram covarde...

Há pouco estive a teu lado, enquanto dormias. Tinhas nos olhinhos fechados a madrugada em repouso e um sol de luz indefinivel pelo rosto. Como me pareceste minha e como me senti grande e necessário neste mundo!

Viverei. Viverei para te contemplar mergulhado no sono. O paraiso começa no cortinado do teu berço. Sou um fanático de tua graça. A pureza de tua face dava reflexos divinos dentro de mim, mais fortes que o raio de Damasco no coração de Paulo. Vi uma espécie de céu no teu semblante, céu onde ainda não penetrou o pensamento humano.

Uma criança adormecida é Deus em miniatura!

Lá fora está chovendo. Dorme! Amanhã, ao despertares, mais linda que a alvorada, mais alegre que os pássaros do inverno, teus olhos não saberão descobrir quantos mais um cabelo branco me traiu a mocidade.

És a primeira escala de meu anseio de perfeição. A segunda é minha mãe. Entretanto, que tem a vida que se inicia com a vida que termina? Estarei crucificado entre os dois extremos sublimes: o beijo puro do anjo e a benção excelsa da santa?

Vivo entre um berço e um oratório. Aqui perto, a filha que sorri, sonhando. Lá distante, a mãe que pensa, rezando. Tua respiração sobe para o infinito, dentro da natureza. A prece da outra encaminha-se para Deus: é a respiração da sua grande alma.

Ouves a chuva sôbre o telhado? Se teus ouvidos ouvem, é celeste melodia que estás ouvindo. Para as crianças, qualquer rumor é música. Elas não possuem o senso de comparação. A alma infantil é como a nave das igrejas. No interior das catedrais não há senão silêncio e harmonia.

Dorme! Por hoje, sou feliz!

Antes que a peregrina flor se desprenda do galho, para sujar-se de terra, muitas noites terei a ventura de beijar-te a testa imaculada, deixando-te os cabelos molhados de lágrimas, assim como os juncais das lagoas amanhecem perolados pelo sereno da madrugada!

A VIDA FRANCESA NO CANADÁ

André Patry — (Especial para A NOITE).

QUEBEC, março (Por via aérea) — No norte do continente americano e no meio do mundo anglo-saxão, vive um pequeno povo latino cujos pais habitam a América há três séculos. Filho da França, perpetua no Canadá o gênio e as virtudes daquela nação que deu à história seus nomes mais célebres e à humanidade seus pensadores mais profundos. A despeito das lutas sangrentas que impregnaram seus primeiros passos através da existência, os canadenses de lingua francesa acabaram por libertar-se dos obstáculos que dificultavam o seu desenvolvimento nacional, e hoje em dia estão lançando os alicerces de um futuro que encerra em si promessas muito brilhantes.

O Canadá francês conta com três universidades confessionais (católicas). Cada uma delas tem um grande número de colégios clássicos, filiados, que preparam os alunos para a vida universitária. Na provincia de Quebec, a educação está sob o contrôle do govêrno, que delega seus poderes a um corpo constituido por sacerdotes e leigos. A minoria protestante goza da sua própria comissão administrativa. Em geral, o sistema educativo dos franco-canadenses favorece sobretudo as profissões liberais, embora tenha realizado, recentemente, progressos muito apreciáveis relativamente às carreiras cientificas.

Por causa do caráter europeu da sua formação, os canadenses de lingua francesa têm sempre manifestado um talento especial para a filosofia, a literatura e as artes. No que toca à filosofia, não se pode negar que o catolicismo tenha tido uma influência decisiva sôbre o pensamento dos franco-canadenses. Constitui êste pensamento filosófico um espelho muito fiel da ortodoxia católica. Entre os filósofos canadenses, o mais célebre foi, sem dúvida alguma, monsenhor L. A. Paquet, cujas obras tiveram renome considerável. Por outro lado, cabe sublinhar que o atual decano da Faculdade de Filosofia da Universidade Laval, o Sr. Charles de Koninck, goza de prestigio internacional, graças aos seus estudos sôbre o bem comum.

A literatura canadense de expressão francesa tem sido e é ainda objeto de discussões numerosas. As origens desta literatura foram um tanto dificeis, por causa da insegurança politica que existiu no Canadá no decurso do século passado. Os primeiros nomes da literatura franco-canadense estão naturalmente ligados à eloquência e à história. Na época das lutas constitucionais, era mister, com efeito, alimentar e estimular o patriotismo dos canadenses de lingua francesa, afim de que exigissem, de comum acôrdo, o reconhecimento definitivo dos seus direitos nacionais. O melhor historiador canadense foi F. X. Garneau que teve grande influência sôbre seus contemporâneos. Atualmente, o senador Thomas Chapais é o representante mais qualificado do gênero histórico no Canadá francês.

A poesia franco-canadense merece atenção particular. No decorrer do século precedente, simbolizou principalmente o apêgo e a fidelidade dos canadenses para com a França. Seus poetas cantaram a grandeza e a nobresa da missão francesa neste continente, e procuraram idealizar as grandes virtudes nacionais, com o fim de animar o patriotismo dos franco-canadenses, isolados no meio dos anglo-saxões. Hoje em dia, a poesia do Canadá francês encerra obras notaveis que podem ser comparadas com as melhores produções poéticas dos outros paises americanos. Paul Morin, Alfred DesRochers, Ro-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

... que as cobras não têm ouvidos e que nelas o sentido do tato se radica na lingua, que, sendo longa e bipartida, pode sair da boca mesmo estando esta fechada, pois existe uma ranhura no lábio superior de todos os ofidios.

2... que o revólver foi inventado, em 1836, pelo norte-americano Samuel Colt.

3... que Mr. e Mrs. Culbertson chefiam, nos Estados Unidos uma cadeia de quatro mil professores de bridge; e que êstes, por sua vez, possuem um milhão de alunos aprendendo aquele aristocrático jogo pelo famoso Sistema Culbertson.

4... que o nome da ilha de Jamaica, a florescente colônia inglesa das Antilhas, deriva-se da palavra indigena "Xaimaca", que significa "terra da madeira e da água".

5... que, afim de investigar e registrar com exatidão as variações magnéticas, o Instituto Carnegie, de Washington, fez construir um navio completamente de madeira, que recebeu o nome de "Research"; e que até mesmo os motores desse barco são anti-magnéticos, pelo fato de serem fabricados de aluminio, bronze e outros metais e ligas neutras.

6... que as setenta mais importantes revistas norte-americanas, de uns vinte anos a esta parte, vêm aumentando sua circulação em mais de um milhão de exemplares anualmente.

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

UM POETA

Disse Albert Thibaudet que a rutura com a tradição se faz ordinariamente em beneficio da aventura. Em literatura, os movimentos renovadores foram feitos, todos êles, em nome dessa aventura. Aventura tanto mais importante quanto é sabido que seu efeito não é passageiro, ou, para ser mais explicito, que seu efeito não significa somente uma aventura, no sentido de efemeridade que devemos entender o vocábulo.

O romantismo, o parnasianismo, o simbolismo, o unanimismo, o supra-realismo, foram ou são aventuras, cada uma a seu tempo e para servir a seu deus, e no entanto tiveram efeitos marcantes na literatura, promoveram mesmo o divórcio com a tradição, buscando, cada uma de per si, uma rota própria, alheia em tudo à anterior, como se pretendessem, elas mesmas, negar e afirmar a um tempo e como o mesmo calor de eloquência o seu passado. Esse fenômeno indica que a inteligência se ia distanciando pouco a pouco dos laços que a ligavam ao século XVIII, para tentar a experiência útil e legitima da "aventura pura" do século XX.

Essa rutura de compromissos com os movimentos periódicos da literatura clássica e romântica, até chegar a nossos dias, deu origem a um grupo de vozes dissonantes, cantando cada uma os seus anseios com a fúria dos animais libertos, para os quais se abre um novo horizonte de belezas e magias...

O modernismo na literatura brasileira tem sido, não raro, muito mal compreendido por leitores e, também, por autores... A licenciosidade, que permite e até induz o escritor a transbordar-se em palavras enfeixadas em idéias um tanto vagas, está tão distante do modernismo como a lua da terra. O rompimento com a técnica, com a convenção, com a tradição enfim, é o alicerce da renovação em literatura. No movimento modernista, principalmente na poesia, foi assim. Se Mario de Andrade, por exemplo, não foi um precursor, foi pelo menos um orientador seguro da poética moderna. Os que lhe seguiram enveredaram uns por caminhos incertos, palmilharam outros estradas mais largas, e fizeram desfolhar diante dos olhos pasmos da multidão de leitores seus pensamentos feitos mensagens. O sentimento, a dôr, a volúpia, o amor, a beleza, o céu, a terra, o homem, a mulher e o pecado podem e têm sido cantados de diversos modos. Lembro-me que A. Samain disse:

Mes désirs sont couchés sur le sable que brûle

e com isso fica em nossos ouvidos uma música penetrante de significação bem humana para ser somente poesia. Isto é expressionismo.

A linha exterior, que serve de instrumento à poesia moderna, desviou um pouco o som dos versos para aqueles que se habituaram a emocionar-se através da harmonia, sem ligar muito ao significado das palavras. O verso dêsse movimento de renovação que vimos falando, sem ter relação alguma com o discurso, — pelo menos com o discurso da tradição secular francesa — reveste-se, no entanto, de uma forma que eu ousaria chamar de descritiva com laivos de uma leve intenção social ou filosófica. Mas não se pense, por outro lado, que a poesia moderna, pelo simples fato de ser uma "rutura", tenha deixado de lado, propositalmente, o som por julgá-lo imprestável. Excluida a metrificação da poesia moderna, nem por isso se deve sustentar que os modernistas, em sua generalidade, desprezaram a harmonia para o efeito de sua arte. A poesia eloquente, hoje usada como expressão modernista, está mais próxima da tradição hugoana e portanto a um centimetro da tradição propriamente dita.

*

A música poética está para a impressão como a música musical está para a expressão.

No livro de Raymundo Corrêa Sobrinho, cuja leitura termino com uma agradável sensação de delicadeza modernista, de decência e candura poéticas, encontro, salvo melhor juizo, um traço claudeliano, muito pessoal, que aproxima o autor da sua criação. "Oração dos Aflitos" (Ed. José Olympio) possui a música poética e a forma pessoal dos versos de Claudel. Raymundo Corrêa Sobrinho é um poeta de verdade. Nada de mais, portanto, nem tampouco presunção se deve entender naquela frase final de sua "Oferenda": *"Faço versos, Senhor!"*

Sim, êle faz versos, e como! O sentido de sua poesia, embora contrastada não raro com um fundo religioso, de crença no sublime, possui, entretanto, um cunho acentuadamente universalista. Não importa, por exemplo, que êle a defina nestas palavras

A poesia veio da tristeza dos homens, das suas misérias, dos seus erros
das suas alegrias, das suas bondades, dos seus sonhos,
da sua semelhança com o Eterno.

porque mais adiante é êle próprio quem a proclama no seu "Poema da eterna angústia":

Senhor!
Essa desgraça dos meios termos,
essa infelicidade de não ser pulha nem santo,
essa amargura de oscilar inútil sôbre um quadrante expresso.

Em "Epistola aos que sofrem", Raymundo Corrêa Sobrinho adquire êsse tom universalista de fraternização sem fronteiras de que falei mais acima. Diz êle:

Meus irmãos que sofreis,
que tendes as mãos calejadas
e as faces turbadas de fumo e graxa!

Mas é um sentido fraterno de fundo religioso, longe da pura poesia proletária, da poesia revolucionária de punhos crispados. O poeta se apega com a bondade divina e a transforma em bandeira para refúgio dos miseráveis. No mesmo poema ainda se encontram palavras assim:

Meus irmãos que sofreis,
vinde para nossos braços abertos,
perpetuando o abraço iniciado na cruz.

E termina numa promessa e num confôrto:

Nós sempre vos amamos,
nossas mãos calejaram com as vossas,
nosso espirito sofreu com o vosso.
Este abraço foi sempre o nosso sonho.

Êste outro poema, de cunho essencialmente social, apresenta o

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

NOTA DOS SETE DIAS

T. T.

Contam que em meados do século passado correu em Washington um boato alarmante, que tem sido repetido depois em outras cidades e em outras datas. O mundo acabaria à meia-noite de um determinado dia. Os habitantes, convencidos da autenticidade da noticia, abandonaram-se a todos os excessos: os gozadores da vida cairam na farra, as senhoras virtuosas perderam o titulo, os crentes fizeram longas penitências. Na noite marcada para a grande catástrofe, um cavalheiro aflito que se dirigia a casa topou com o filósofo Emerson, que, em companhia de um amigo, caminhava tranquilamente pelo parque.

Vendo aqueles dois homens tão serenos, entretidos num filosófico bate-papo, o alarmado cidadão não se conteve:

— Perdão por interrompê-los. Mas os senhores não sabem que o mundo vai acabar à meia-noite?

O velho Emerson deteve-se e encarou calmamente o importuno.

— Meu caro senhor, isso não nos interessa.

E, com um sorriso, tranquilizou-o:

— Nós não somos daqui. Moramos em Boston.

*

No meio do drama dêste nosso mundinho: cidades arrasadas, gente faminta que os incêndios e bombardeios deixaram sem pão e sem abrigo, diante do espetáculo de miséria que um maluco ainda solto encenou nos cinco continentes, — há paises que ainda se conservam imperturbavelmente neutros e tranquilos. O eco da luta e do morticínio chega-lhes comodamente pelo noticiário dos jornais e pelos aparelhos de onda curta. Beatificamente repoltreados no seu conceito de soberania, pouco se importam que os outros sofram, que os outros lutem para defender-se, ou juntem prudentemente os seus esforços para evitar que tal calamidade se repita. Eles são senhores do seu nariz e da sua atitude em face do mundo. O que acontece além de suas fronteiras é estranho ao calor de suas sensibilidades.

Os outros lutam e se estraçalham. Não pela volúpia de ter barriga e de morar em casa confortável, mas pelo direito elementar de viver em voz alta e sem sobressaltos. Não se batem pelos bens de um, mas pelo patrimônio de todos. Não querem destruir o mundo, mas reconstrui-lo em bases mais seguras.

A sua presa de guerra não será um bolo que dividirão gulosamente entre êles, mas um quinhão de outra espécie que aproveitará aos próprios indiferentes. Recriarão o mundo à imagem dos homens, não à de um simples borrador de muros. Um mundo em que cada um se sinta à vontade e com seu espaço vital debaixo dos passos.

E enquanto êles lutam, sofrem e morrem, os senhores indiferentes e barrigudos vegetam no confôrto de suas fronteirazinhas. Seus barcos mercantes viajam tranquilos, a serviço das necessidades do bolso e do estômago. Suas cidades amanhecem sem filas e atropelos e anoitecem escandalosamente iluminadas. Seus governos de donas de casa cuidam do abastecimento das despensas. E sua vida transcorre na santissima paz, à margem dêste velho mundo convulsionado.

E se alguém fizer-lhes a pergunta aflita daquêle cidadão washingtoniano, êles responderão filosoficamente como o outro:

— Nós não vivemos aqui. Moramos em Estocolmo... ou em Buenos Aires.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem, a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,78 3/8
Peso uruguaio	10,68 1/2
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 1/2	66,49 1/16
Dolar	19,30	18,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
P. arg.	4,79 1/2	—
P. chil.	9,59 0/16	—
C. suec.	4,59 5/16	—
F. suiço	4,45 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr. 30,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas, 1.098; saidas, 7.557; existência, 109.409.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, não houve; saidas, 348; existência, 23.933.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou. A Recebedoria vendeu, ontem, Cr$ 396.370,10.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 24 (R.) — O "Stock Exchange" desta capital continuou revelando nesta semana uma tendência firme, porém a atividade foi em escala um pouco menor, pois o mercado está na espectativa de novos acontecimentos de guerra, refletindo também a aproximação do fim do ano financeiro. Os referidos da próxima semana (o "Stock Exchange" não funcionará na sexta-feira santa) também restringiram os negócios.

Os fundos do govêrno britânico mantiveram o aspecto de firmeza, para o que contribuiu a declaração de que o govêrno australiano está resgatando .... £94.000.000 do Empréstimo de 5%.

Entre os titulos estrangeiros, os brasileiros ressentiram-se da falta de apoio, tendo algumas vendas registradas sido responsáveis pelas quedas, que chegaram a até £1-10-0, entre os titulos não optados e do Plano "B". Notaram-se as seguintes cotações atuais, respectivamente para os titulos não optados, do Plano "A" e do Plano "B": Empréstimo de 6 1/2%, 1927: £72, £66 e £53; São Paulo (Café), 7%: £95, £92 e £75-10-0; 4%, 1889: £46, £44-10-0 e £35-10-0.

As emissões da "Leopoldina Railway" experimentaram uma procura moderada, atribuida às esperanças de que o pagamento dos juros atrazados das suas "debentures" feito no ano passado poderá ser repetido.

As cotações das emissões dessa ferrovia brasileira são as seguintes:

Ações ordinárias, £10-15-0; ações preferenciais, £42; "debentures" de 4%, £53.

A Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As operações na Bolsa reduziram-se hoje ao volume menor registrado desde outubro passado, devido a que os corretores se abstiveram de operar diante de tão favoráveis notícias da guerra. As cotações mantiveram-se irregulares e as transações paralizaram-se quase que completamente em consequência da noticia de que os aliados atravessaram por terra e pelo ar o rio Reno para iniciar o que, segundo se acredita, será a última batalha da grande guerra européa.

Todas as secções da Bolsa mostraram-se fracas. Os titulos ferroviários baixaram menos de um ponto. Houve algumas exceções, como as ações preferenciais da Mead Corporation, Bulowa Watch, American Can e Consolidated Edison. As obrigações também se mostraram fracas. Entre os titulos estrangeiros os belgas de 6,5% de 1955 subiram um ponto e os poloneses mantiveram-se firmes. Os cereais e algodão em baixa. As vendas atingiram o total de 451.640 titulos.

Falências

Metrotone Radio Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou pôr em prova a habilitação do crédito de Liberato Lanteri, na falência supra.

Curtis & Cia. — O juiz da 8ª Vara Civel concedeu o tríduo para prova, nos embargos de 3º opostos por João de Melo Franco, na falência supra.

Luiz Siciliano — O juiz da 14ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito de Frias Barbosa & Cia e outros, na falência supra.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachamby — Rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas; Circular da Penha — rua Lobo Junior Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho Irajá — estrada Monsenhor Felix Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

—

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá Gambôa — praça Santo Cristo Catumbi — largo de Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

DECRETOS do presidente da República

OS ESTATUTOS DO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

O presidente da República assinou um decreto aprovando a reforma dos estatutos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais com sede em Juiz de Fora.

MODIFICADO O REGIMENTO DO D. N. T.

Modificando o Regimeino do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os dispositivos adiante enumerados, do Regimento do Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, aprovado pelo Decreto n. 13.001, de 27 de julho de 1943, passam a ter a seguinte redação:

Art. 4.º — O diretor geral do D. N. T. e cada diretor de Divisão terão um secretário, por êles designados.

Parágrafo Único — O diretor geral terá ainda um auxiliar, por êle também designado.

Art. 30 — ...

XVI — designar o seu secretário, o seu auxiliar e os chefes de Secção.

Art. 31 — ...

Parágrafo Único — Compete ainda aos diretores ae Divisão designar os respectivos secretários.

Art. 34 — Aos secretários incumbe:

I — atender às pessoas que desejarem comunicar-se com o respectivo diretor, encaminhando-se ou dando a êste conhecimento do assunto a tratar;

II — representar o diretor quando para isso for designado; e

III — redigir a correspondência pessoal do diretor.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

—o—

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, interinamente, guarda-livros, classe E, José Ribeiro Costa Júnior e Rubem Teixeira Elias.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Cicero Barreto de classe N.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo aposentadoria a Crisógono de Carvalho, oficial administrativo, classe K.

Aposentando Antônio Levino Braga, servente, classe F. Francisco Carlos Alvigi Fica, inspetor de alunos, classe F e Juvenil Alvaro Xavier, marinheiro, classe 2.

DA NOITE PARA O DIA

Custódio de Mesquita

À porta da capela do cemitério de São João Batista dizia-me um amigo: Há enterros a que a gente vai por um dever social, em homenagem aos parentes, aos companheiros do morto. Mas a êste enterro eu vim exclusivamente pelo morto.

Creio que a grande maioria dos que acompanharam ao cemitério o feretro de Custódio de Mesquita fizeram-no, como o meu amigo: em homenagem ao próprio Custódio.

Poucos mortos sem fortuna, sem prestigio econômico, sem posição de destaque, foram chorados por tanta gente, de tôdas as camadas sociais; e com um pranto sem barulho e sem escândalo que não sobe à garganta e aos olhos, porque fica doendo, silencioso, no coração.

O Destino foi mau e estúpido. Custódio merecia viver mais, o tempo que lhe desse para espalhar pela cidade, largamente, prodigamente, os tesouros de harmonias de que tinha a alma repleta.

Jovem, (ia pouco além dos trinta anos) já êle conquistara o primeiro lugar entre os compositores de música popular. E não era do número dos compositores "de bossa", possuidores apenas de inspirações para produzir melodias que outros enfeitam e harmonizam. Custódio conhecia música e, a-par de sambas, marchinhas e números de revistas, compunha obras de boa técnica musical que os entendidos, Villa Lobos entre outros, elogiavam e aplaudiam.

A sua bela figura romântica contrastava com as suas atitudes impetuosas e varonis. E ao conjunto da simpatia física, do tom autoritário e das maneiras conciliadoras, deveu Custódio o prestigio de que gosava entre sambistas do morro, "compositores" do Café Nice, como entre conselheiros e sócios da Sbat e professores do Conservatório de Música.

Mesquita servira mesmo de traço de união, de oficial de ligação entre os músicos "de bossa" e os executantes de um lado e as organizações de artistas e autores, como a Sbat, a U. B. C. a Casa dos Artistas, o Sindicato.

E por seu intermédio, quantas rugas se evitaram, quantas "diferenças" foram desmanchadas! Dificilmente se descobrirá um "harmonizador" de sua fôrça.

Foi graças a seu prestigio pessoal que, ao ser apresentada a sua candidatura a conselheiro da Sbat na vaga de Abadie de Faria Rosa, todos os concorrentes desistiram e Mesquita foi eleito unanimemente, sem um voto em branco, sem uma abstenção.

Esse fato, único na vida da Sbat, muito o alegrou e êle não dissimulava o seu contentamento.

Pobre Custódio! mal imaginava que era aguda a sua última alegria.

Os descobridores de presságios, avisos, ante-visões, talvez encontrem uma confirmação das suas crenças neste incidente deveras impressionante:

Custódio estava ultimamente compondo a música para uma revista de Freire Junior. Poucos dias antes de ser atingido pelo ataque de uremia que o vitimou, tocou ao piano o número que compusera na véspera; os amigos que o ouviram acharam-no muito bonito.

— Como vamos chamá-lo? consultou êle o reduzido auditório.

Foram propostos vários nomes, de acôrdo com a impressão lirica dolente da melodia. Mas Custódio não os aceitou e sugeriu êle mesmo "Despedida".

E "Despedida" ficou. E foi o seu canto do cisne, a sua última composição...

ORAGA

A excursão dos trabalhadores sindicalizados à Ilha das Flores

Na praça Mauá, o ponto de encontro para a partida

Por iniciativa do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, realiza-se, hoje, a anunciada excursão dos trabalhadores sindicalizados à Ilha das Flores, devendo os excursionistas partir da praça Mauá, às 7 horas da manhã. Chegando àquele aprazivel recanto da Guanabara participarão do seguinte programa: passeios pela ilha, jogos de "Volley-ball", peteca e outras diversões, foot-ball e banho de mar. Às 12 horas será servida a refeição aos excursionistas; a parte da tarde será preenchida com jogos sociais e recreativos, rádio-sketchs, programa de calouros, etc. Haverá também entrega de prêmios aos vencedores das diversas competições. Um conjunto da Rádio Mauá far-se-á ouvir em números da maior atração. O regresso far-se-á às 17 horas.

Flagrante da visita dos jornalistas baianos à redação de A NOITE

DE REGRESSO OS JORNALISTAS BAIANOS

SUAS DESPEDIDAS A "A NOITE"

Regressarão amanhã, por via aérea, para a Bahia, os nossos colegas Aureo Contreiras e Percy Cardoso, que vieram ao Rio especialmente para participar do grande almoço oferecido no Automovel Clube, ao Chefe da Nação.

Em palestra na redação de A NOITE, onde estiveram, trazendo as suas despedidas, os distintos confrades que integraram a delegação baiana assim resumiram as suas impressões:

"Ao regressarmos às nossas atividades na imprensa da Boa Terra, levamos dos nossos confrades cariocas e, especialmente, da fidalga diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais a mais grata das impressões, diante do cavalheirismo, da identidade de propósitos na manutenção do renome e das tradições de sobranceria e galhardia da imprensa metropolitana, da solidariedade irremovivel da classe.

A homenagem ao Presidente Vargas, no Automovel Clube, foi o espetáculo mais eloquente da gratidão e sinceridade do jornalista profissional brasileiro ao preclaro estadista que, num gesto dignificante de reconhecimento do valor e do trabalho de nossa classe, assinalou a sua carreira politica, devotada tôda ela ao engrandecimento do Brasil, com um áto a mais no rol das suas realizações coerentes com o seu alto espirito de justiça e os principios realmente democráticos por que tem pautado sua vida pública.

A nossa visita a Volta Redonda deu-nos a oportunidade de assistir o desenvolvimento da obra ciclópica que ali se processa, para a consubstanciação da independência econômica do Brasil, sob a égide de Getulio Vargas.

Os jornalistas profissionais baianos, profundamente reconhecidos ao Presidente Vargas pela decretação do salário minimo, estendem os seus agradecimentos aos confrades do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, aos quais penhorados pelas gentilezas com que foram cumulados os seus representantes, afirmam sua solidariedade em tôda a linha.

A Semana Santa no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — A Semana Santa, que começa amanhã, caracterizar-se-á por tradicionais e brilhantes cerimônias. Espera-se que o Papa, que ainda não se encontra plenamente restabelecido, oficiará os serviços religiosos durante a semana. Amanhã será realizada a grande missa de Páscoa na Basilica de São Pedro, ao mesmo tempo em que Sua Santidade comparecerá ao balcão da Basilica para distribuir a benção apostólica "urbi et orb". O "black out" da Cidade do Vaticano será suspenso no domingo de Páscoa, quando a mesma ostentará brilhante iluminação. Na celebração participarão as restantes basilicas e igrejas. Na igreja de São Pedro as palmas abençoadas serão distribuidos pelo cardial Tedeschini e seus auxiliares. O Papa oficiará a missa especial em sua capela privada e receberá sua palma no salão contiguo à capela, de acôrdo com a secular tradição.

Telegrama do general Mascarenhas ao presidente Vargas

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

Itália — Pelo general Truscott Junior, comandante do 5.º Exército foram entregues hoje, em brilhante cerimônia militar, vinte e cinco condecorações americanas a oficiais e praças da FEB que se distinguiram em ação, neste teatro de operações. Finda a cerimônia, que é mais uma prova eloquente do apreço dos chefes militares americanos ao valor dos nossos combatentes, o gal. comandante do 5.º Exército expressou sua confiança na colaboração que a FEB vem dando aos exércitos aliados para a rápida vitória da causa comum (a) general *Mascarenhas de Morais*".

Grande movimento para os Concertos Sinfônicos Vesperais de Erich Kleiber

Erich Kleiber

O "caso Kleiber" constitui mesmo um fenômeno sem precedentes nas crônicas musicais da nossa capital, despertando, aliás, entre nós, o mesmo fenômeno coletivo de entusiasmo, ao qual êsse grande intérprete está acostumado nas grandes capitais do velho como do novo Continente. A assinatura para sete Concertos noturnos que a Orquestra do Teatro Municipal, aumentada para cem músicos, realizará sob a regência dêsse famoso mágico da batuta, na próxima Temporada Oficial, ficou inteiramente esgotada em poucos dias, há vários meses. Não é só, pois havendo ainda notavel número de pretendentes que não acharam colocação e em vista de inúmeros de "habitués" das Vesperais do Municipal, o organizador da Temporada Oficial, Maestro Piergili, consultou telegraficamente o Maestro Kleiber, que atualmente se acha em Havana, sôbre a oportunidade de abrir assinatura para uma segunda série de sete concertos, a realizarem-se em Vesperais. Kleiber aceitou com agrado a proposta, com a condição de repetir nos vesperais os mesmos programas dos concertos noturnos. Pois bem, nos poucos dias da semana passada, desde que ficou aberta esta assinatura, o movimento na bilheteria do Municipal foi tão intenso que não é dificil prever que em poucos dias também esta segunda assinatura ficará completa. Êsses Concertos serão realizados em sabados, às 16 horas, ou em domingos, às 17 horas, com os programas já anunciados: nos primeiros cinco serão executadas as nove Sinfonias de Beethoven, o sexto será reservado aos compositores brasileiros e o sétimo à música de Wagner.

Vitima de excessiva violência

Por decisão do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, o auditor Abel Caminha fez remessa ao Desembargador Distribuidor da Justiça do Distrito Federal dos autos de Inquérito Policial Militar, em que são indiciados os investigadores da Policia Civil Anacreonte Ribeiro da Silva e Manoel Moreira Pinto, acusados de terem agido com excessiva violência contra Celestino Caparelli, soldado do Exército, em virtude de haver o referido Conselho julgado a Justiça Militar incompetente para processar e julgar o feito, por não se encontrar a vitima de serviço, na ocasião em que se passou o fato em referência.

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Em carta dirigida, ao general Edelmiro Farrell, o Sr. Echeverry Bonco, ministro da Justiça e Educação que hoje renunciou, declara que não poderá mais colaborar com o residente "diante da direção que se deseja dar à nossa politica exterior, tanto em sua orientação como em seu processo".

Enquanto o Sr. Echeverry renuncia, está se registrando conversações de carater informativo entre os chefes militares, à procura de uma base para um acôrdo sôbre a decisão de se declarar guerra e sôbre os assuntos relacionados à próxima reunião do gabinete argentino, segunda-feira. A renúncia de Bonco, evidentemente, afastou um dos elementos contrários, mas outros ainda poderão existir.

Em São Paulo o embaixador Adolf Berle

S. PAULO, 24 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, viajando por via aérea, o embaixador dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Adolf Berle Junior, uma das figuras mais eminentes do mundo cultural, econômico, politico e diplomático americano, que veio acompanhado de sua esposa, a Sra. Beatrice Bend Bishop Berle e de um filho menor. O ilustre homem público, que pela primeira vez visita oficialmente o nosso Estado, foi cordialmente recebido no Campo de Congonhas, tendo ali recebido cumprimentos do representante do interventor Fernando Costa, de secretários de Estado, outras autoridades civis e militares, do cônsul americano desta capital, e de inúmeros elementos da colônia americana e inglesa.

Atacada a fábrica "Benz"

ROMA, 24 (A. P.) — Anuncia-se que as "Fortalezas Voadoras", com base na Itália, atacaram com extrema violência os estabelecimentos construtores de tanques "Benz", no extremo sul de Berlim.

Pagamento de vencimentos do mês de Março

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente, terça-feira. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

Os demais pagamentos serão efetuados da seguinte forma, no Serviço de Fazenda: oficiais da ativa: oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; capitães, tenentes e aspirantes a oficial, das .. 13,45 às 14,30 horas; oficiais da reserva, reformados, das 14,45 às 15,30 horas — civis e pensionistas: das 15,30 às 16,30 horas.

As Unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerário.

As familias dos componentes da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação e Depósito, às 12 horas do dia 29.

As manutenções de familia, a partir do dia 5 de abril, das 12 às 15,30 horas.

Oportunamente será marcado o dia de pagamento das familias do pessoal do 1.º Grupo de Aviação de Caça.

Licenças e férias para os extranumerários da Prefeitura

O decreto do presidente da República

Concedendo vantagens de férias e licença aos diaristas da Prefeitura, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As licenças e férias dos extranumerários, diaristas e tarefeiros da Prefeitura do Distrito Federal serão concedidas na forma dêste decreto-lei:

Das Licenças

Art. 2º — O diarista ou tarefeiro poderá ser licenciado: a) para tratamento de saúde; b) quando acidentado no exercicio de suas funções ou quando tenha adquirido doença profissional; c) quando atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia; d) no caso previsto no artigo 5º.

Art. 3º — Quando licenciado para tratamento de saúde o diarista ou tarefeito sofrerá, nos seis primeiros meses, desconto de 30% de salário; excedendo êste prazo sofrerá desconto de 50 % do sétimo até o décimo segundo mês; e de 70 % nos doze meses seguintes.

Art. 4º — O diarista ou tarefeiro acidentado no exercicio de suas funções, ou que tenha adquirido doença profissional, — ou que esteja acometido das doenças especificadas no item "c" do art. 2º, será licenciado com salário integral.

Parágrafo único — A licença de que trata êste artigo será convertida em aposentadoria na forma do artigo 6º, embora antes do prazo ali estabelecido, quando considerada definitiva, para o serviço público em geral, a invalidez do servidor.

Art. 5º — À servidora gestante, diarista ou tarefeira, será concedida licença, por três meses, com salário integral.

Art. 6º — O diarista ou tarefeiro não poderá permanecer em licença por prazo superior a 24 (vinte e quatro) meses.

§ 1º — Decorrido êsse prazo, o servidor será submetido à inspeção médica e aposentado, se fôr considerado definitivamente inválido para o serviço público em geral e se houver completado o periodo de carência, nos casos em que é exigido.

§ 2.º — O diarista ou tarefeiro será dispensado do serviço público se, terminada a licença, continuar em condições de saúde que o impeçam de trabalhar e não tiver o periodo de carência para aposentadoria, nos casos em que é exigido.

Art. 7.º — Em gôzo de licença, o diarista ou tarefeiro não contará tempo para qualquer efeito, exceto para completar o periodo de carência necessário à aposentadoria.

Parágrafo único — Serão computados para todos os efeitos, como de efetivo exercicio, os periodos de licença à gestante e ao servidor acidentado em serviço ou atacado de doença profissional.

Art. 8.º — A concessão de licença aos diaristas e tarefeiros dependerá de um periodo de carência de 90 (noventa dias de efetivo exercicio).

Parágrafo único — E' dispensável o periodo de carência para os servidores acidentados no exercicio de suas funções ou acometidos de doença profissional.

Art. 9.º — Os salários mensais devidos aos diaristas e tarefeiros, durante o periodo de licença, serão calculados na base de 25 (vinte e cinco) vezes o salário diário.

Das Férias

Art. 10 — O diarista ou tarefeiro adquirirá direito a férias depois de um ano de efetivo exercicio.

§ 1.º — As férias serão concedidas obrigatoriamente, observada a escala que for organizada e terão a duração de 20 (vinte) dias consecutivos por ano.

§ 2.º — E' proibido levar à conta de férias qualquer falta no trabalho.

§ 3.º — E' proibida a acumulação da férias.

Art. 11.º — Os diaristas e tarefeiros perceberão, durante o periodo de férias, dezessete dias de salário, qualquer que sejam os domingos e feriados intercalados.

Disposições gerais e transitórias

Art. 12.º — Na concessão das licenças e férias aos diaristas e tarefeiros serão observadas, no que couber e não contrárias as disposições dêste decreto-lei, as normas que regulam a matéria em relação a fucionários extranumerários mensalistas o contratados.

Art. 13.º — Para efeito do que dispõem os artigos 9.º e 11.º, considera-se salário diário de tarefeiro a média aritmética dos salários percebidos em cada dia de exercicio, nos últimos 3 (três) meses.

Art. 14.º — Estendem-se aos diaristas e tarefeiros, na parte referente a férias, as disposições do decreto n. 7384 de 3 de novembro de 1942, do Prefeito do Distrito Federal.

Art. 15.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Faleceu o Sr. Duarte Lima

RECIFE, 24 (Asapress) — Faleceu na manhã de hoje o Sr. Duarte Lima, procurador geral do Estado e antigo senador federal pela Paraiba, até 1937.

O I. P. M. foi enviado ao Corregedor

Atendendo à solicitação do representante do Ministério Público junto à 1.ª Auditoria do Exército, promotor Leonam Nobre, o auditor daquele Juizo remeteu ao Corregedor da Justiça Militar os autos de I. P. M. instaurado no 2.º Regimento de Infantaria, para apurar a causa de um acidente havido com um muar daquele Regimento, o que ocasionou fratura em um dos membros posteriores, em virtude de não haver crime a punir.

Emissário de paz japonês

NOVA YORK, 24 (INS) — O "New York Times", em despacho de Estocolmo, diz que um emissário japonês foi ali localizado como tendo procurado aproximar-se de representantes das potências aliadas, com propostas de paz, tendo como base a entrega de todos os territórios conquistados pelo Japão, à exceção da área da Mandchuria e do norte de Peiping, onde estão situadas minas de ferro e de carvão, "de acordo com informação fidedigna de uma fonte de Berlim".

Os representantes aliados rejeitaram as propostas que lhes foram dirigidas.

Quando a Gestapo soube desses passos, o Embaixador nipônico por Adolf Hitler, que nipônico em Berlim foi advertido por Adolf Hitler, que o censurou por não haver posto o Govêrno alemão ao par das negociações.

NAO E' CANDIDATO O SR. FERNANDO COSTA

Declarações do interventor paulista

S. PAULO, 24 (A. N.) — Voltando da última viagem feita ao interior do Estado, o interventor Fernando Costa recebeu a reportagem da Agência Nacional que desejava ouvir a sua opinião a respeito da zona que acabava de visitar e da exposição de animais, inaugurada por S. Excia., na cidade de Barreto. Cordialmente, como de costume, pôs-se à disposição do jornalista, fazendo as seguintes declarações: "Trouxe impressão magnifica. Fui a Barretos com o fito especial de inaugurar o novo recinto da exposição de animais, que o Govêrno do Estado mandou construir como justa compensação àquele municipio, pioneiro da engorda do gado para o mercado interno e para exportação. Recebido pelas autoridades e pelo povo da bela cidade, registrei vivas demonstrações de apreço, que muito honraram a mim e ao meu govêrno."

E, prosseguindo:

— "A exposição de Barretos constituiu uma demonstração do grau elevado de aperfeiçoamento do gado indiano daquela região. E, o comparecimento de milhares de pessoas ao ato inaugural atestou o grande interesse despertado pela exposição. O gado indiano já estava esplendidamente representado, destacando-se as raças Gir, Indu-Brasil e Nehlore Foi notável, também, a apresentação de outros animais, verificando-se o incremento que tem naquela zona a industria animal. O Govêrno do Estado, atendendo a uma solicitação dos interessados, prometeu providenciar a realização de uma exposição permanente de animais naquela cidade, afim de estimular o esfôrço zootécnico da indústria animal na região."

A propósito do momento politico, disse o Sr. Fernando Costa:

"No discurso que proferi em Barreto, tive ocasião de afirmar que, não obstante os meus compromissos pessoais com a candidatura do general Dutra, serei, como chefe do Govêrno estadual, defensor das liberdades politicas de modo que cada cidadão paulista possa exercer o seu direito de voto com amplo respeito às suas convicções politicas E a propósito de eleições, não é verdade que me declarasse candidato ao pôsto de governador do Estado. Não sou candidato. A apresentação deste ao cargo de futuro governador do Estado compete aos partidos ou fortes correntes politicas. Neste momento, sou apenas o interventor, como tal, meu dever é assegurar a livre manifestação das urnas e a livre manifestação das liberdades politicas, correspondendo assim à orientação do Sr. presidente da República e à confiança, que o povo de S. Paulo vem depositando em meu Govêrno."

Tentaram contra a vida do gauleiter de Viena

BERNA, 24 (Associated Press) — Patriotas austríacos, de dentro de um automóvel em disparada, metralharam — mas sem alcançar o alvo — o Gauleiter de Viena, Baldur von Schirach, lider da Juventude Nazista, mas liquidaram os que estavam à sua volta, quando o Gauleiter saia, na quinta-feira, do Quartel General de Galizienberg.

As vitimas do ataque foram o chefe do Volkssturm Herbert Mueller e os ajudantes de von Schirach, Werner Zangel e Helmuth Wils.

O Gauleiter de Viena conseguiu escapar escondendo-se numa vala.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Sr. Pedro Xavier de Almeida — Registra-se com especial simpatia, hoje, a passagem do aniversário do Sr. Pedro Xavier de Almeida, superintendente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e pessoa largamente considerada por quantos com êle privam, pelas suas qualidades de caráter e educação. Inteiramente devotado àquela instituição de classe, apesar de sua avançada idade, o aniversariante já exerceu os mais vários e elevados cargos na direção da A. E. C., sendo por isso, a data de hoje, de festa também para os comerciários desta capital, sendo inúmeras as homenagens que ao Sr. Xavier de Almeida serão prestadas.

Mère Maria Gabriéla — Transcorreu, ontem, a data natalícia da Exma. Mère Maria Gabriéla, superiora da congregação religiosa dos Santos Anjos, e diretora do Colégio dos Santos Anjos, da Tijuca, nesta capital.

Ilustre patrícia, portadora de notável cultura adquirida no próprio colégio que ora dirige, pois, foi sua aluna, e na França, onde esteve pelo espaço de 10 anos, Mère Gabriéla alia aos seus predicados de inteligência os de grande bondade, motivo pelo qual recebeu numerosas manifestações de estima da melhor sociedade, do corpo docente e das alunas daquele importante estabelecimento de ensino primário, secundário e comercial.

Às 8 horas houve missa em ação de graças na capela do colégio, sendo oficiada pelo Revmo. bispo D. André Arcoverde Cavalcanti, diretor espiritual da congregação dos Santos Anjos, e assistida por grande número de pessôas e alunas.

— Transcorre hoje a efeméride natalícia da professora Sra. Maria Mutel Zamith, distinta dama da sociedade carioca.

— Passa hoje a data natalícia do capitão Onofre da Silva Oliveira, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, de Aracajú, e figura de relêvo dos nossos círculos sociais. Tendo prestado relevantes serviços à Irmida da Virgem da Pena e àquele subúrbio, assim como a outros setores da religião e da caridade, o natalíciante vê-se cercado da estima e da consideração geral.

— Faz anos hoje, 25, a interessante pequerrucha Aída, dileta filhinha do casal Helena-Adélio Leite.

Por êste motivo a aniversariante está recebendo muito mimos e abraços de seus conhecidos, e dos amigos de seus pais.

— Completou ontem um ano de existência, a interessante menina Célia, filha do 1º tenente médico, Dr. José Milton de Aguiar e esposa Sra. Cyllene Mello Carvalho de Aguiar.

— Faz anos hoje a senhorita Isa, filha dileta do sargento José de Queiroz, e da Sra. Alba Lima de Queiroz, possuidora de muitos predicados de coração e espírito, motivo porque está sendo muito felicitada.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Antônio Gonçalves, estimado funcionário da administração dêste jornal.

Por êsse motivo o aniversariante recebe por seus amigos e colegas.

— Faz dois anos, amanhã, o menino Ricardo, filho dileto do professor Carlos Alberto de Castro e da Sra. Regina Galvão de Castro.

O aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

O jornalista Miranda Rosa; o Sr. Mario Duarte, nosso confrade de imprensa; a senhora Annunciata C. Gammaro, esposa do industrial Marino Gammaro e mãe do nosso prezado companheiro de redação Julio Gammaro; o professor Hildebrando Gomes Barreto, diretor da Federação das Associações Comerciais e da revista "A Voz do Comércio"; o Sr. Cornelio Marcondes da Luz, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro; a menina Maria, filha do Prof. Heitor da Silva Alves Filho; o industrial Julio de Oliveira; o Sr. Luiz Secreto, tesoureiro das Loterias do Est. do Rio e seu filho, o menino Ernani Roberto.

NOIVADOS

Contrataram casamento, a senhorita Alayde Silva e o Sr. Nicanor da Costa Faria.

— Com o encantadora e distinta senhorita Maria Ana Brito de Campos, dileta filha do Sr. Manoel Carlos de Campos, acaba de contratar casamento o Sr. Daniel, figura destacada da sociedade carioca e filho do Sr. Paulo Daniel, conhecido industrial, e de sua esposa Sra. Helena Daniel. Os noivos têm sido muito cumprimentados pelo largo círculo de suas relações de amizade.

— Contrataram casamento o Sr. Odilon Lara de Vasconcelos, elemento destacado em nossos meios industriais e comerciais e sportsman, com a Srta. Rinah de Carvalho, dileta filha do casal Luiz-Carlos de Carvalho, funcionário do M. da Fazenda e também figura conhecida em nossos meios sociais e esportivos. Os noivos têm sido muito cumprimentados.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Lucia Maria a menina há pouco nascida, filha do Sr. Mario Feijó de Melo, funcionário da Cruzeiro do Sul, e de sua esposa, Sra. Virgínia Gotelip Feijó de Melo, e neta da Sra. Aurora de Barcelos Gotelip.

BATIZADOS

— Comemorando o primeiro aniversário da menina Marly Bonino, filha do casal Paulino-Venere Bolino, seus pais a levarão à pia batismal; e depois oferecerão uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

Serão prestadas amanhã, segunda-feira, expressivas homenagens à mestre de Noviças da Ordem 3.ª do Carmo da Lapa, D. Fernanda de Melo Freitas, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. A aniversariante, pelas suas virtudes se tem imposto naquela comunidade carmelitana, como em geral às Irmãs que se dedicam de bondade e ao serviço da Nossa Senhora do Carmelo.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 10 horas, o Sr. L. II. Horta Barbosa fará, na Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant, uma conferência sôbre "Sacramentos Sociais".

EXCURSÕES

O Touring Club do Brasil está organizando uma Excursão Cultural a Buenos Aires, por ocasião das festas comemorativas da Independência nacional argentina, em maio próximo. Haverá 2 tipos de viagem: o itinerário "A", por via aérea, em grandes aviões e o itinerário "B", por via terrestre, através da Central do Brasil e do Trem Internacional (S. Paulo-Santana do Livramento).

VIAJANTES

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, viajou ontem para São Paulo, o capitão Clovis Muniz, figura de destaque na nossa Marinha de Guerra. Ao seu embarque, estiveram presentes os Srs. Vitorino Freire, do gabinete do ministro da Viação; Helvidio Martins, secretário da Fábrica Nacional de Motores e grande número de amigos e admiradores.

— De regresso de sua viagem a Caxambú, E. de Minas, onde fôra em companhia de sua família fazer uma estação de águas e gozo de merecido repouso, acha-se desde ontem em nosso meio, o Sr. Anibal Rosa da Silva, sócio da firma J. Rosa & Cia, de nossa praça.

— Partiu para São Paulo, com destino ao Rio Grande do Sul o professor Ulysses de Nonohay, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

FALECIMENTOS

— Causou profundo pesar o falecimento do Sr. Adherbal Pinto Ferreira Morado, durante alguns anos procurador da República nesta capital, e posteriormente, delegado de polícia do Distrito Federal, e que exercia atualmente alto cargo no Tribunal de Apelação.

O extinto era filho do coronel Olegário Pinto Ferreira Morado. Deixou viuva D. Georgina Celina Moraes Morado e uma filha, D. Lygia Morado Neri, esposa do Sr. Walter Augusto Neri, funcionário da Brazaço S. A., e era irmão do Dr. José Morado advogado do nosso fôro, Oldemar e Octacilio Morado, serventuários do Juizo da Fazenda Pública, Nelson Pinto Ferreira Morado, avaliador privativo da Fazenda Nacional. A família do extinto e seus colegas do Tribunal de Apelação, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, missa de sétimo dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

MISSAS

Amanhã, às 10 horas, no altar mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant será celebrada missa de sétimo dia pelo descanso eterno da alma do Sr. Eduardo Amaral, irmã do Sr. Eduardo Amaral.

As operações contra o Japão

SAN FRANCISCO, 24 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que "nova" fôrça operativa, composta de porta-aviões americanos, prossegue com os ataques contra as visinhanças da ilha de Ryukyu, pelo segundo dia consecutivo.

Acrescenta a emissora que a fôrça aérea com "base em dois ou três porta-aviões americanos", atacou a ilha de Okinawa, ontem e que posteriormente, outros 233 aparelhos americanos voltaram ao ataque contra a mesma ilha e a ilha de Myiako.

Okinawa fica a 320 milhas do Japão e Myiako apenas a 180 milhas do território japonês.

Os ataques agora anunciados duraram, no mínimo, 8 horas mas a rádio de Tóquio anunciou que não foram causados danos.

"VIAJANTE ILUSTRE"

Dr. Divo Orcioli

Dentre os passageiros que se destinaram a São Paulo pelo Cruzeiro do Sul de ontem, anotámos o nome do Dr. Divo Orcioli.

Êsse ilustre cardiologista, segundo informações que nos foram gentilmente prestadas por um dos seus amigos presentes ao embarque, foi àquela Capital, atendendo a convocação de conferência médica que se relaciona à pessoa de abalisado industrial paulista, cujo estado de saúde há muito vem preocupando os seus parentes e amigos e desafiando os recursos da ciência, empregados em seu tratamento.

O Dr. Orcioli que, não só pela urgência do chamado como para encurtar o prazo de sua ausência, pretendia seguir para a Capital Bandeirante em viagem aérea e não poude fazê-lo por falta de vaga no avião, estará de regresso dia 2 de abril, reencetando os trabalhos profissionais em seu consultório à rua Buenos Aires, 250.

Assistência médica aos empregados

BIANOR PENALBER

Lí, na semana última, que a direção de certo estabelecimento bancário do Rio, concretisando largo plano de assistência social, nele fizera instalar um serviço médico-odontológico e um "restaurant", destinado aos funcionários, que alí encontram, em paga duma atividade proveitosa, os meios para a sua manutenção e de suas famílias.

A iniciativa, elevada, inteligente e profundamente humana, é dessas que merecem os mais calorosos aplausos e que se impõe como exemplo magnífico aos que a podem imitar, fazendo o bem e proporcionando um pouco de felicidade aos outros.

E' preciso que uma nobre compreensão, como a que inspirou a medida simpática acima assinalada, se fixe na mentalidade dos nossos homens de negócios, daqueles que, à frente das nossas indústrias e do alto comércio, prosperam auspiciosamente, consolidando, para eles, uma situação de acentuado bem estar e de tranquilidade na vida. Nada mais se recomendará do que o cuidado com a saúde dos que, auxiliando-os, são os esteios dessa prosperidade.

Geralmente os nossos operários e os que labutam no comércio percebem remunerações baixas, o que não lhes dá para executar um orçamento modesto, capaz de satisfazer as suas necessidades e dos que o têm como chefe no lar. Premidos pelas dificuldades, cada vez mais agravadas em face da incessante subida do custo de vida, passam mal, principalmente quanto à alimentação, que, por deficiente, lhes acarreia desequilíbrios no organismo, depauperando-o e predispondo-o a doenças graves, entre as quais a tuberculose. São numerosos os comerciários, industriários e bancários que se têm invalidado, em plena atividade, por essa terrível bacilose, como o demonstram impressionantemente as estatísticas dos Institutos de que são contribuintes.

Olhando com atenção e carinho para a saúde dos seus empregados, os patrões não os beneficiam apenas: usufruem também sensíveis vantagens. E' que, a produção do trabalho, quando entregue a gente sadia, portanto disposta e alegre, aumenta consideravelmente e se torna mais perfeita, dentro das mesmas horas normais, o que redunda por consequência, em maiores lucros.

Não se pode exigir dum homem alquebrado, sub-nutrido e enfermo, um esforço razoavel. O que, muitas vezes, é inerminado como evidenciação de preguiça e má vontade, corre à conta de fraqueza orgânica, de depressão, de doença. Quando falta o combustível ao motor dum automovel ou dum avião, representado pelo óleo e pela gasolina, ele não se move, mostrando-se, dessa forma, inútil. Assim é a máquina humana: escasseando-lhe os alimentos, que a animam e lhe asseguram a vitalidade, ressente-se, restringe a sua atividade, debilita-se e acaba paralisando.

Façam os senhores abastados industriais e grandes figuras do comércio a meritória experiência de instalar, em suas fábricas e estabelecimentos, serviços médicos eficientes e "restaurants", para facilitar tratamento e boa nutrição aos seus empregados, defendendo-lhes a saúde e revigorando-lhes o organismo, que não se arrependerão. Os resultados dessa feliz política social se farão sentir principalmente na satisfação com que estes, melhor compreendidos e melhor amparados, realizarão as suas tarefas e cumprirão os seus deveres.

O protesto espanhol

MADRID, 24 (U. P.) — O Ministério dos Assuntos Exteriores expediu um comunicado que diz o seguinte:

"O Govêrno espanhol apresentou por intermédio de seu ministro em Tóquio um enérgico protesto perante o Govêrno japonês pelas atrocidades cometidas por tropas japonesas contra pessoas e bens espanhóis nas Filipinas, durante êste último período de guerra, dolorosamente impressionado pela ocorrência de tais delitos, que reclamam explicações imediatas e satisfatórias.

Ao mesmo tempo, o Govêrno espanhol anuncia ao japonês sua decisão de retirar a proteção que as autoridades espanholas dispensam aos interêsses dos suditos japoneses nos países em estado de guerra com o Japão ou que não mantêm relações diplomáticas com êste.

Sem prejuizo da satisfação imediata exigida, ante fatos já comprovados, o Govêrno espanhol continuará suas investigações com o propósito de esclarecer em todo o seu alcance a gravidade desses fatos, que tanto feriram o sentimento dos espanhóis".

MADRID, 24 (Associated Press) — O Govêrno espanhol anunciou haver ordenado a todas as missões diplomáticas espanholas que deixem de representar os interêsses japoneses.

O comunicado do Govêrno diz que a Espanha enviou "um enérgico pedido de satisfação" ao Govêrno de Tóquio, em relação com o "assassinato sem precedentes" de 172 homens, mulheres e crianças espanhóis, a baioneta, pelas tropas japonesas, enquanto os americanos tomavam Manila, e em relação à destruição de bens espanhóis.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o Govêrno alemão enviou uma nota ao Govêrno espanhol declarando que qualquer atitude espanhola contra o Japão será considerada, pelo Reich, um ato inamistoso.

SYDNEY, 24 (R.) — A agência Domei mencionou palavras de um porta-voz oficial, o qual desmentiu categoricamente as informações da imprensa espanhola sôbre atrocidades cometidas pelos japoneses contra espanhóis nas Filipinas.

"Foi definitivamente estabelecido que não se registrou um só fato como os mencionados pela imprensa espanhola" — acrescentou o porta-voz.

Abertura dos Cursos da Escola Técnica de Comércio de Volta Redonda

VOLTA REDONDA, março (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na sede provisória da Escola Profissional, a solenidade de instalação dos Cursos da Escola Técnica de Comércio de Volta Redonda.

Na ausência do coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, presidiu a solenidade o Sr. Raul D'Ultra e Silva, contador Geral da CSN e diretor técnico da Escola.

Dando início à cerimônia, o Sr. Raul Dultra e Silva fez a apresentação do Sr. Lafaiete Belfort Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial, do Ministério da Educação, que se congratulou com a diretoria e os funcionários da CSN por motivos da instalação dos referidos cursos.

Em seguida usou da palavra o professor Manuel F. Vieira Marinho, diretor demissionário da Escola Profissional e um dos organizadores da Escola Técnica de Comércio, que explicou a ausência do coronel Macedo Soares. Antes de partir para Santa Catarina, o diretor técnico deixou a mensagem que foi lida aos presentes por aquele professor.

Terminada a leitura, o professor Marinho, despedindo-se, apresentou o seu substituto na direção da Escola Profissional, o engenheiro Valfrido Leocádio Freire. Este, por sua vez enalteceu o trabalho até desenvolvido pelo professor Marinho e os relevantes serviços que prestou à formação de operários especializados para os trabalhos de construção na Siderúrgica.

Por último falou o aluno Herminio Corrêia de Miranda, em nome dos seus colegas da 1.ª turma da Escola Técnica de Comércio, e o professor L. C. Pratti de Aguiar.

O Sr. D'Ultra e Silva, novamente com a palavra, deu por encerrada a sessão, tendo antes agradecido o comparecimento de tôdas as pessoas presentes.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem em sua edição final (extras):

— Notícia da aprovação, pelo presidente da República, da exposição de motivos do ministro Marcondes Filho em que êste sugere sejam declarados relevantes os serviços prestados pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

— Telegrama de Petrópolis relatando a conferência do interventor Amaral Peixoto com o Sr. Cesar Vergueiro, do P.R.P., sôbre a propaganda da candidatura do general Gaspar Dutra e formação do Partido Nacional.

— Notícia da convocação dos incorporadores do Banco da Prefeitura.

— Reportagem da solenidade de condecoração dos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira, no Hospital Central do Exército, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, altas patentes das Fôrças Armadas.

— Reportagem sôbre o ofício enviado pelo reitor da Universidade do Brasil ao ministro da Educação para que sejam homologados os pareceres ns. 11 e 12 do Conselho Nacional de Educação que dispensam do concurso de habilitação candidatos à matrículas nas escolas superiores.

— Notícia da visita dos generais Valentim Benicio e Renato Paquet e do coronel Juarez Tavora à Fábrica Nacional de Motores, "um dos mais acabados e importantes empreendimentos do Brasil de todos os tempos", segundo declarou o primeiro dos referidos militares.

— Notícia de que o govêrno do Estado do Rio deferiu os pedidos de subvenções para várias instituições de caridade, como o Hospital de Campos e Fundação do Lar do Operário Fluminense, de Niterói.

— Telegrama de Petrópolis anunciando o lançamento da pedra fundamental do grande estabelecimento hospitalar, que é o Hospital do Trabalhador de Petrópolis, pelo presidente Getulio Vargas, amanhã, às 11 horas.

— Notícia do pagamento mandado efetuar pela Junta de Conciliação Trabalhista da importância de 800 mil cruzeiros a um operário. A firma condenada J. Moreira & Cia., pretendia demiti-lo depois de 24 anos de Serviços na casa.

— Entrevista do Dr. Eduardo de Azevedo Ribeiro sôbre o 1.º Congresso Médico-Social Brasileiro em que representou brilhantemente o Estado do Pará apresentando uma tese que mereceu dos congressistas nos encômios.

— Telegrama de Belo Horizonte dizendo que os trabalhadores all instalados em colaboração dos trabalhadores de Minas Gerais, para apoiar a política nacional que se define por um programa patriótico.

Para rever o acôrdo assinado em Havana

Realizar-se-á, nesta capital, uma Conferência Interamericana de Radio-comunicações

Deverá reunir-se brevemente, nesta capital, a Conferência Interamericana de Radiocomunicações, que tem por objetivo a revisão do Acôrdo Interamericano de Radiocomunicações, assinado em Havana a 13 de dezembro de 1937 e revisto em Santiago do Chile, em janeiro de 1940. Será revisto ainda, na mesma ocasião, o texto da Convenção de que resultou o acôrdo. A revisão procurará atender ao desenvolvimento dos serviços de radiocomunicação em vários países americanos e a consequente necessidade de serem adotadas novas normas e padrões técnicos e jurídico-administrativas que atendam melhor à execução dos aludidos serviços. A Conferência visa também fixar os pontos de vista dos govêrnos dos Estados americanos com relação aos assuntos que devam ser submetidos à apreciação da próxima Convenção Internacional de Telecomunicações. A Comissão Organizadora da Conferência Interamericana de Radiocomunicações, constituida dos Srs. coronel Lauro Augusto de Medeiros, diretor dos Telégrafos do Departamento dos Correios e Telégrafos e presidente da Conferência, Horácio de Oliveira Castro, secretário e Enéas Machado de Assis, esteve, ontem no gabinete do ministro Marcondes Filho a fim de combinar providências para o desenvolvimento dos trabalhos do certame, uma vez que o mesmo se realizará no Palácio do Trabalho. O titular da Pasta do Trabalho acertou com a Comissão várias providências para a realização da Conferência e prometeu todo o apoio e auxílio necessário ao êxito da Conferência.

O novo coordenador dos negócios interamericanos

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — O sr. Wallace K. Harrison, de Huntington, Nova York, foi nomeado pelo Presidente Roosevelt, Coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

O sr. Harrison tem estado à testa desta agência desde a nomeação do sr. Nelson Rockefeller, para o cargo de Assistente do Departamento de Estado.

L. B. A.

Preocupação de filho

Entre muitas cartas recentemente chegadas do "front" e endereçadas à L. B. A. solicitando providências, pedindo "madrinhas", destaca-se a assinada pelo soldado Leandro Amancio Braz. Pediu à Sra. Darcy Vargas que desejava notícias de sua família, residente à rua Goita n.º 28, em Parada de Lucas, nesta capital, uma vez que já havia escrito várias cartas e diversos telegramas, sem receber resposta. Imediatamente, a sra. presidente determinou providências no sentido de atender ao expedicionário brasileiro. O chefe do pôsto da L. B. A. visitou os pais de Leandro e fez interessante relatório a respeito da situação dos mesmos. Ficaram satisfeitos com a visita feita, agradecendo a atenção da L. B. A. Agora, a instituição vai informar ao soldado Leandro sôbre o seu pedido.

Assistência às famílias dos convocados

A Comissão Estadual da L. B. A., no R. G. do Norte, segundo recente levantamento estatístico de suas atividades, prestou assistência, na capital e no interior, durante o período de 1943 a 1944, a 1.019 famílias de convocados.

Hospital para crianças tuberculosas

A Comissão Estadual da L. B. A., na Paraíba, projetou e está construindo, em João Pessoa, o Hospital para crianças tuberculosas. O edifício em construção conterá as instalações necessárias à sua finalidade, de acôrdo com o plano de organização hospitalar vigente. Os trabalhos prosseguem sem interrupção e, pelo seu desenvolvimento, já se pode prever para breve a inauguração dêsse novo hospital.

Créche e ambulatório em Santo Amaro

Outra iniciativa de vulto tomou a C. E. da L. B. A. em Pernambuco. Trata-se da construção, já bem adiantada, alí, no bairro proletário, de uma "creche" e de um ambulatório, destinados a receber e assistir às crianças pobres, dentro das normas da puericultura moderna.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — RITMO DE TIO SAM.
9,45 — MÚSICA POPULAR BRASILEIRA.
10,00 — SOLISTAS POPULARES.
10,30 — CANÇÕES ITALIANAS, com Carlo Buti.
10,45 — MELODIAS PORTENHAS.
11,00 — MÚSICA DE CLÁSSE.
12,00 — PROGRAMA RION
12,20 — CONGAS — RUMBAS E BOLEROS.
12,30 — MÚSICA NO AR.
13,00 — TARDES SERTANEJAS.
13,30 — MELODIAS MEXICANAS.
13,45 — VALSAS E CANÇÕES BRASILEIRAS.
14,00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21,30 — RÁDIO BAILE GUANABARA.
23,00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0,30 — ENCERRAMENTO.

Instituto Nacional de Ciência Política

Aniversário de sua fundação

O Instituto Nacional de Ciência Política vai reunir-se, hoje, nos salões do Botafogo, às 20,30 horas, num jantar de confraternização, de todos os seus sócios, para comemorar o quinto aniversário de sua fundação.

Nesta solenidade, o Instituto reafirmará a sua fidelidade às ideias políticas do presidente Getulio Vargas e manifestará seu decidido apoio à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República.

Serão também lançadas as bases do novo partido político, para o fim de propagar e difundir aquelas ideias; a nova agremiação partidária adotará, possivelmente, o nome de Partido Nacional Renovador.

Usará a palavra os Srs. prof. Fróes da Fonseca, que saudará o Instituto pela passagem do seu aniversário; o Sr. Maximiniano Ximenes que falará em nome de uma delegação de São Paulo; o Sr. Pedro Vergara que responderá em nome do Instituto; o Sr. Vargas Neto que discorrerá sôbre o momento político e coronel Costa Neto que levantará o brinde de honra ao sr. Presidente da República.

Música

As vesperais Kleiber

Os concertos de Kleiber e Jennie Tourel, na temporada de 1944, constituiram sucessos dos mais ruidosos.

O primeiro precedido de justa fama, foi muito além da expectativa geral conseguindo, em curto espaço de tempo, que a Orquestra do Teatro Municipal executasse os programas anunciados, de modo irrepreensível, ficando assim provado o valor dos elementos que a compõem. Jennie Tourel surpreendeu, pela perfeição de sua arte requintada, a todos aqueles que haviam duvidado de suas possibilidades por ter ela dado ao papel de protagonista da "Carmen" uma interpretação mais nos moldes franceses à qual, aliás, não se achavam acostumados muitos dos frequentadores do Teatro Municipal.

Para se poder avaliar da maneira como se impôs à admiração do público a regência de Erich Kleiber, basta lembrar que, no ano passado, todos os seus concertos tiveram de ser repetidos. Anunciada para este ano uma série de sete audições noturnas, foram as assinaturas rapidamente esgotadas e, de todos os lados, surgiram pedidos para que pudessem ser contemplados os que não haviam conseguido localidades. O maestro Silvio Piergili, atendendo à justiça da pretensão, resolveu abrir, então, uma série de sete vesperais que se realizarão, provavelmente, nos sábados. A idéia foi das mais felizes, mesmo porque, devido às atuais dificuldades de locomoção, vem ela de encontro ao desejo das pessoas que residem nos bairros mais distantes.

R. B.

Início da temporada de concertos dominicais da O. S. B.

Terá início, hoje, domingo, a temporada de concertos matinais que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando no Cine Rex, desde 1941. Eugen Szenkar organizou atrativo e artístico programa com que pretende deliciar os inúmeros fans da série de concertos dominicais. Teremos oportunidade de ouvir um Festival Wagner, autor dos mais queridos de todas as platéias mundiais.

Em virtude de se estar processando a mudança de poltronas do Teatro Municipal, a Temporada de Concertos destinados aos sócios não poderá ser iniciada paralelamente aos concertos do Rex, devendo ter início no mês de abril próximo.

Continuam abertas na sede da O. S. B. à Avenida Rio Branco, 137, 7º andar, sala 719, as inscrições para os Cursos de Cultura e Estética Musical que como nos anos anteriores funcionarão a partir de abril próximo sob a direção do seu organizador, maestro José Siqueira, obedecendo ao seguinte plano: I — Estudos dos instrumentos com explicações dadas pelos chefes de naipe da O. S. B. II — Estudo das Épocas, escolas e formas musicais. III — Estudo da música religiosa. IV — Estudos do folclore aplicado à composição musical. V — Estudo dos instrumentos que constituem a banda de música. VI — Estudo da interpretação e estilo.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música, no intuito de incentivar o estudo da música, mantém um Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos, desejosas de aprender música, tendo em vista o grande número de crianças talentosas que ficam privadas de um ensino básico proveitoso.

a) — A inscrição é facultada a crianças de 6 a 10 anos com a declaração do nome, idade e endereço.

b) — Os concorrentes serão submetidos a uma prova que permitirá selecionar os mais aptos, que terão direito, portanto, à matrícula e inscrição gratuitas.

c) — Essa prova não requer conhecimento de música, sendo inútil ao candidato preparar-se para o concurso, que visa descobrir, unicamente, as qualidades musicais inatas (ouvido senso rítmico memória).

d) — O concurso será realizado às 9 horas de quinta-feira, 5 de abril de 1945, e as inscrições serão encerradas no dia 3 de abril.

e) — Os concorrentes serão examinados e classificados por uma comissão de três professores do Conservatório Brasileiro de Música.

De regresso para Montevidéu o embaixador Batista Lusardo

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Batista Lusardo prosseguirá viagem terça-feira para Montevidéu, reassumindo o seu posto de nosso representante junto ao govêrno uruguaio.

Para a entrega das declarações de renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal, para maior facilidade na entrega das declarações de rendimentos, comunica aos senhores contribuintes que, além dos "guichets" de números 96 a 107, que funcionarão no edifício do Ministério da Fazenda, à avenida Aparício Borges, serão instalados "POSTOS" nos locais abaixo indicados, a partir do dia 2 de abril, com o fim de receber declarações sem pagamento no ato da entrega, bem assim fichas e relações a elas inerentes:

Posto 1 — Associação Comercial do Rio de Janeiro — rua da Candelária, 9.

Posto 2 — Caixa Econômica — rua 13 de Maio, 33/35.

Posto 3 — Agência da Caixa Econômica — rua Conde de Bomfim, 5.

Posto 4 — Caixa de Amortização — avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma.

Posto 5 — Agência da Caixa Econômica — rua 24 de Maio, 1321 — Meyer.

Posto 6 — Associação Brasileira de Imprensa — Avenida Araujo Porto Alegre.

Os postos funcionarão das 10 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário será das 9 às 11 horas.

Os senhores contribuintes devem promover sem demora a apresentação das suas declarações de rendimentos, evitando atropelos de última hora, prejudiciais, não só à boa marcha do serviço da Repartição, como aos seus próprios interêsses.

As declarações de "Lucros Extraordinários" só serão recebidas no edifício do Ministério da Fazenda, no "guichet", n.º 95, das 11 às 16 horas, excepto aos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

A LUTA NA ITÁLIA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 24 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje: "Grupo do 15.º Exército. — As patrulhas continuam ativas ao longo de tôda a extensão da frente italiana. Poderosas esquadrilhas de bombardeiros pesados escoltados por caças da 15.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos bombardearam ontem objetivos petrolíferos na Alemanha e na Austria, principalmente na região do Ruhr, os quais foram atacados pelo segundo dia sucessivo.

Outras formações atacaram pátios ferroviários e fábricas de tanques da Austria. Durante a noite passada bombardeiros da RAF atacaram Saint Veit, pátios ferroviários na Austria. Bombardeiros médios da Fôrça Aérea Tática do Mediterrâneo prosprosseguiram em seus ataques na estrada de suprimentos de Brenner, atingindo pontes ferroviárias em vários pontos tanto na Itália como na Austria que foram igualmente atacados. Bombardeiros noturnos bombardearam pontes ferroviárias e vias de comunicações no norte do vale do Pó, e no nordeste da Itália. Caças bombardeiros e caças atacaram comunicações na estrada de Brenner e no nordeste da Itália, destruindo transportes rodo e ferroviários e cortando muitas linhas ferroviárias. Depósitos de óleo e combustível no Vale do Pó e aeródromos no nordeste da Itália foram também atacados bem como objetivos outros em ambas as frentes do exército.

Aviões da Fôrça Aérea Costeira atacaram pontes, usinas e transportes rodo e ferroviários, na Iugoslávia e no noroeste da Itália e uma usina no Adriático. A Fôrça Aérea dos Balcans atacou objetivos rodo e ferroviários quartéis e edifícios industriais na Iugoslávia e bombardearam obras de defesa que dificultavam a ação dos guerrilheiros.

A MAAF levou a efeito 2675 sortidas.

Durante essas operações três aviões inimigos foram destruidos em combate e um em terra. Vinte de nossos aparelhos entre os quais 14 bombardeiros pesados estão desaparecidos".

Notícias de Portugal

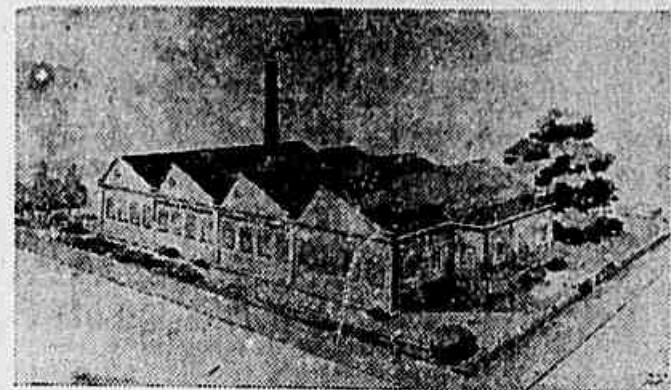
LISBOA, 24 (A. P.) — O novo adido militar francês, tenente-coronel Maurice Catoire, iniciou ontem suas primeiras visitas oficiais às autoridades militares portuguesas.

— Procedente de Philadelphia, a bordo do "Carvalho Araujo" é esperado hoje nesta capital o sr. Raul Bopp, novo Secretario da Embaixada do Brasil.

— Uma nova empresa aeronáutica portuguesa está estudando a utilização de helicopteros para a ligação aerea entre cidades portuguêsas, instalando sua estação central no Parque Eduardo VII, nesta Capital.

— Os sinos de todas as igrejas de Lisboa repicaram festivamente, às cinco e meia da tarde de ontem, em sinal de regosijo pela queda das primeiras gotas de chuva, após prolongada estiagem, sendo geral a alegria da população pelo auspicioso fato.

Espera Feliz - futuro centro de um grande parque industrial

A "Capital da Mica" e o seu grande desenvolvimento dos últimos anos - Fioravanti Padula, o homem que construiu uma cidade e a industrializou - As aspirações do povo esperafelicence

Espera Feliz, cidade séde do município do mesmo nome, já constitue um dos orgulhos do povo do Estado de Minas Gerais. Possue um solo privilegiado, que é uma fonte inexgotavel de riquezas minerais. Suas jazidas imensas de mica, caolim, feldspato, niquel, amianto, grafite etc. estão dando uma viva demonstração que o Brasil é, de fato, o país mais rico do mundo.

Cercada por altas montanhas, onde se destaca o Pico da Bandeira — ponto culminante do Brasil — Espera Feliz é dotada de um clima salubérrimo, tendo em seu seio um povo simpático e realizador. Pelo seu importante entroncamento ferroviário são exportadas mensalmente dezenas de toneladas de malacacheta, destinada aos EE. UU. da América, onde se torna indispensavel na construção das armas que estão defendendo os povos livres nos campos de batalhas. Por esse motivo, o seu povo laborioso sente-se orgulhoso de também estar trabalhando pela vitória das Nações Unidas. Vê-se nos esforços incessantes dos seus vinte mil habitantes uma exata compreensão do dever que lhes cabe na extração desse material estratégico indispensavel à guerra.

Mas, Espera Feliz não é hoje, apenas, um grande centro produtor de malacacheta, como é conhecida há vários anos no Brasil e no estrangeiro. Também está envidando todos os seus esforços na criação de um futuro parque de indústrias manufatureiras que, dentro de poucos anos, estará ao lado das melhores fábricas do país.

Fioravanti Padula

À frente dêsse grande plano de desenvolvimento industrial se acha o Sr. Fioravanti Padula. Filho da cidade de São Manoel, transportou-se, em tenra idade, com o seu progenitor para a antiga vila de Espera Feliz, onde se tornou um dos fundadores da cidade e uma figura de grande projeção em toda zona da mata. Dotado de grande patriotismo e de um espírito empreendedor, êsse brasileiro ilustre, há mais de trinta anos, vem trabalhando incansàvelmente pelo progresso de Espera Feliz.

A extraordinária personalidade do Sr. Fioravanti Padula contagia o espírito da população local, no desenvolvimento dos grandes planos de trabalho por ele traçados, destinados unicamente a trazer riqueza e felicidade para aquela terra.

Inicialmente fez o fomento da produção da mica. Solicitado para cooperar, neste sentido, pela Comissão Americana, o Sr. Fioravanti que, desde muitos anos, já era um dos maiores extratores de malacacheta do Brasil, imediatamente envidou todos os seus esforços no aumento da produção e hoje o que se vê são imensas jazidas que rasgam as montanhas circunvizinhas, produzindo muitas toneladas mensais e dando uma consideravel renda de impostos ao Estado e ao governo federal.

É interessante transcrever os termos da carta enviada pela Embaixada Americana ao Sr. Padula, referindo-se ao seu grande esforço no incentivo da produção de mica: "MCP — A-66 — É meu desejo, congratular-me com V. S. pelo grande estímulo que tem dado à produção nas suas propriedades bem como a toda área produtora de mica, circunvizinha a Espera Feliz. O seu esforço é uma contribuição consideravel à causa de guerra das Nações Unidas".

Ao mesmo tempo que fomentava a extração de minérios, iniciou a construção de quase todo centro urbano local, sendo hoje o maior proprietário de imoveis da cidade, com inversão de milhões de cruzeiros em prédios confortaveis, entre os quais a Prefeitura local, Coletoria, Hotel Montanhez e outras inúmeras residências, procurando, assim, resolver o angustioso problema da habitação em que se debatia a população.

Não parou aí o Sr. Fioravanti que, desprezando uma vida particular facil e cômoda de capitalista em qualquer grande cidade, passou a organizar novos planos de trabalho no campo industrial. Compreendeu que Espera Feliz não poderia se sobressair, apenas, como notavel centro de extração de minérios, mas precisava também de indústrias manufatureiras, necessárias ao aproveitamento local de suas matérias primas.

Era um empreendimento arrojado que só pode ser levado avante por esse homem de excepcional capacidade de trabalho e descortino comercial.

A fábrica de tecidos

Inicialmente o Sr. Fioravanti adquiriu uma grande área de terra junto ao centro urbano para construir o seu bairro fabril. Invertendo mais de dois milhões de cruzeiros, instalou num amplo prédio em estilo moderno, dotado de todos os requisitos de higiene a Fábrica de Tecidos que tem o seu nome, hoje em pleno funcionamento, que constitue, com justo motivo, um legítimo orgulho da população esperafelicense.

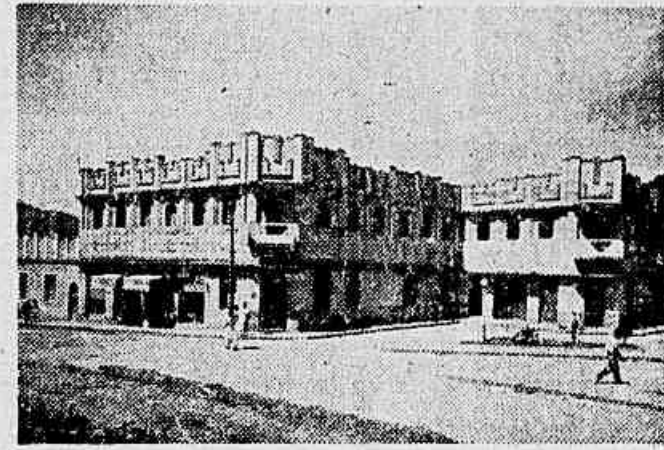
A cerâmica

Com o fim de dar aproveitamento inteligente às matérias primas argilosas de Espera Feliz, que são dotadas de um alto teôr caolinifero, o Sr. Padula está terminando a construção e montagem de uma grande e modernissima Cerâmica, destinada a exportar tijolos-refratários, manilhas, telhas, ladrilhos etc., em larga escala.

Companhia de fôrça e luz

Com o aumento sempre crescente da população do município e consequentemente do maior consumo de energia elétrica, a Empresa de Fôrça e Luz de Espera Feliz não pode se manter à altura das necessidades da população. Por esse motivo, o Sr. Fioravanti resolveu adquirir a empresa, no sentido de aumentar a sua capacidade produtiva. Agora está envidando esforços junto ao Conselho de A. e E. Elétrica afim de obter a necessária licença para a ampliação.

Fábrica de louças

Sendo o Sr. Padula há vários anos conhecido exportador de caolim, de excepcional qualidade, que é extraido nas grandes jazidas de sua propriedade e preparado na sua usina de beneficiamento, resolveu incluir no seu plano de desenvolvimento industrial uma fábrica de louças, com o fim de manufaturar a preciosa argila. Para isso, estão sendo terminados os necessários cálculos, devendo ser iniciada a sua construção ainda este ano.

Um benemérito

O Sr. Fioravanti Padula não se sobressai, apenas, como homem de carater elevado e de raras qualidades no campo do comércio e da indústria. É, também, possuidor de um espírito caritativo sempre pronto a auxiliar os menos afortunados da sorte e de conceder todo o auxilio necessário às instituições criadas no sentido de dar amparo ao povo de Espera Feliz. Assim, presenteou um grande terreno à Maternidade, que está funcionando sob a direção do Sr. Gelio de Andrade, e outro onde se acha instalada a Escola Normal Sacramentina de Nossa Senhora, sob a regência do reverendo Antonio Filizola.

Sem o auxilio do poder municipal

Lamentavelmente o Sr. Fioravanti Padula que há tantos anos vem pugnando pelo engrandecimento da cidade de Espera Feliz, não tem encontrado cooperação por parte da Prefeitura Municipal. Isto porque o prefeito Joaquim Cabral vem já de três anos demonstrando completo desinteresse pelo bem estar público. Infelizmente, apesar da ótima renda anual da Prefeitura, a cidade ainda possui um sistema de águas e esgôtos que fica muito a desejar e estradas rodoviárias em péssimo estado de conservação. O incremento dos jogos de azar, a educação primária feita em prédios residenciais anti-higiênicos e o desvirtuamento na aplicação do erário municipal, muito contribuiu para que a população local unissona, levantasse as suas vezes contra tal estado de coisas e o Sr. Fioravanti, como o seu "leader", não poderia deixar de apoiá-la. São, de fato, sérios comprovantes as graves acusações formuladas pelo tesoureiro da Prefeitura, o Sr. Reynaldo Valente e o secretário da mesma, Sr. Cristiano Silva, junto ao governo estadual contra o prefeito Joaquim Cabral.

A construção de um palacete de propriedade do Sr. prefeito constitui também, uma prova robustecedora de tais acusações, porque partem da própria pessoa de S. S., quando tenta explicar ao povo local, em artigo inserido no jornal "A Cruzada", do qual é diretor-responsavel, na data de 11-2-45, a origem do dinheiro empregado na faustosa construção, já avaliada em mais de cem mil cruzeiros, ao declarar:

Esclarecendo comentários

O pagamento referente às aquisições acima descritas teve a seguinte origem:

Interior da "Fábrica de Tecidos Fioravante Padúla"

Conta-Corrente no Banco Mineiro da Produção.	Cr$ 6.000,00
Recursos resultantes de outras economias.	Cr$ 2.070,00
Débito particular na Prefeitura Municipal, em vales a serem substituidos por dinheiro, logo que se torne necessário.	Cr$ 6.000,00
Soma	Cr$ 14.070,00

Embora pequena no seu valor monetário, constitui essa declaração uma importante confissão dos graves fatos que se relacionam com a aplicação do erário público naquela cidade mineira.

Apesar disso, a população ordeira e trabalhadora de Espera Feliz ainda está confiante na decisão do Sr. Governador do Estado, certo de que no seu alto descortinio administrativo saberá dar apoio às suas aspirações, para que Espera Feliz volte, novamente, à sua ascensão gloriosa, integrando-se no seu verdadeiro destino. *

Edifício "Hotel Montanhez", propriedade do Sr. Fioravante Padúla

Decide o Tribunal de Apelação

Se é vedado transitoriamente o aumento de aluguél, não deve a Prefeitura pretender aumento de imposto

Julio Xavier Marques Couto propôs uma ação no juizo dos Feitos da Fazenda Pública pretendendo exonerar-se do débito do imposto predial relativo ao prédio situado à Rua Ceará nº 29, correspondente aos anos de 1942 e 1943, porque a Prefeitura Municipal — vinha aumentando arbitrariamente esse imposto, de ano para ano. Para isso, depositou em tempo as quantias reclamadas.

A ação foi julgada procedente e, em consequência, anulados os respectivos lançamentos. Dessa sentença, ainda não se conformou a Prefeitura, porque interpôs em tempo o competente recurso para o Tribunal de Apelação, onde o caso acaba de ser julgado.

Decidiu esse Tribunal, na conformidade do voto do desembargador Rocha Lagôa, que o aluguel do prédio já vigorava em 31 de dezembro de 1931, não podendo, assim, ser aumentado, em face das sucessivas leis de emergência que em bôa hora vêm sendo promulgadas, a partir de 20 de agosto de 1942.

Se o impôsto predial é pago pelo locador-proprietário; se a lei lhe veda transitoriamente qualquer aumento de aluguel, ressalvada a hipótese de reformas substanciais, o que não ocorria na espécie, não poderia a municipalidade, nessa fase transitória, aumentar o impôsto predial.

Elogiado por determinação do ministro da Marinha

O diretor geral do Ensino Naval fez publicar, em boletim, o seguinte elogio: "Dando cumprimento à determinação do Exmo. Sr. ministro da Marinha, constante do despacho de 12 do corrente, dado em continuação ao aviso número 97, de 25-1-1945, elogio o segundo sargento Benedito Ignacio Maria pela dedicação e apreciavel esforço revelados na elaboração do trabalho intitulado "Marcilio Dias", conforme julgou no parecer que emitiu, a comissão designada o exame do referido trabalho."

Para melhor instalação de serviços da Marinha

Vai ser construido um grande edificio no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

O ministro da Marinha, procurando dar melhor instalação a certos serviços do Ministério da Marinha, nomeou uma comissão, presidida pelo contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, e composta do capitão de mar e guerra Renato de Almeida Guilobel e capitão de fragata Oswaldo Osiris Storino para examinar quais os departamentos sediados no edificio daquele Ministério que necessitam ampliação, bem como relacionar aqueles que devem ser removidos. A mesma comissão deverá ainda indicar quais os serviços que funcionam em outros edificios e deverão ser reunidos em um só prédio, que será construido no recinto do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

Inicia-se hoje a Semana Santa, tambem cognominada a Semana Maior ou a Grande Semana, em razão dos insondaveis mistérios que nela se comemoram: A Paixão e Morte de Jesus Cristo, o Divino Redentor; o sacrificio do Homem-Deus, pela salvação eterna da humanidade. No primeiro dia, Domingo de Ramos, a liturgia traduz um mixto de jubilo e tristeza, celebrando a entrada triunfal de Jesús em Jerusalem, entre palmas e ramos, e os tormentos da sua Paixão.

A Epistola é a de São Paulo aos Filipenses, II, 5-11: "Tende em vista os mesmos sentimentos de Cristo Jesús, o qual, tendo a natureza de Deus, não reteve com avidez a sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, aceitando a natureza de escravo, tornado semelhante aos homens"...

O Evangelho, que se lê todo na missa, é o da Paixão do Senhor, segundo S. Mateus, XXVI, 1-75; XXVII, 1-66.

Procissão do Encontro

Sairá hoje, às 18 horas, da Igreja de São Francisco de Paula, a tardicional Procissão do Encontro, com acompanhamento da Veneravel Ordem Terceira dos Mínimos, revestida de suas insignias. O sermão será feito no Largo da Carioca, pelo Revmo. padre José Maria Moss Tapajós.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 25 de março — Semiduplo, roxo. Missa própria. Paixão (S. Mateus), Credo, Prefácio da Cruz. Antes da missa principal, benção e procissão dos ramos. A festa da Anunciação de Nossa Senhora fica transferida para 9 de abril.

A vigilia eucarística da Marinha

Realizar-se-á de hoje para amanhã (25-26), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigilia adoradora do Santissimo Sacramento dos Oficiais de Marinha, graduados e marinheiros inscritos na Adoração Noturna.

Entrada, às 21 horas, pelo portão ao lado.

Hora santa

O piedoso exercicio da hora santa de hoje, no Santuário Nacional, será feito pelas paróquias dos Sagrados Corações e Nossa Senhora de Lourdes.

Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Inauguração de nova paróquia

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara procederá hoje à inauguração da nova paróquia de Nossa Senhora do Livramento, no morro do mesmo nome, cuja matriz é a atual capela da Ladeira do Barroso. S. Excia. Revma., que dará posse ao primeiro vigário da novel paróquia, deverá chegar às 8 1/2 horas.

As tradicionais e empolgantes cerimônias nesta capital — Triduo pregado pelo arcebispo metropolitano

Prometem revestir-se de grande imponência as tradicionais cerimônias da Semana Santa, nas matrizes e mais templos desta capital, no centro, nos bairros e subúrbios.

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara presidirá os principais atos na Catedral, bem como pregará, na igreja de S. Francisco de Paula, a 26, 27 e 28 do corrente, às 17 horas, o triduo preparatório à comunhão pascal da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

Os programas das grandiosas solenidades da Semana Maior obedecerão à ordem abaixo:

Catedral Metropolitana — Domingo de Ramos: 9 1/2 horas — Prima e Tércia, rezadas. 10 horas — Benção e Procissão de Ramos, pelo arcebispo. Pontifical de monsenhor, com assistência do arcebispo. Sexta e Nôa, rezadas. Quarta-feira Santa: 17 horas — Oficio de Trevas, cantado. Quinta-feira Santa: 8 1/2 horas — Prima, Tércia e Sexta. 9 horas — Nôa. Pontifical do arcebispo. Sagração dos Santos Óleos. Procissão do SS. Sacramento. Vésperas. Desnudação dos altares. 17 horas — Lava-pés. Sermão do Mandato. Completas, rezadas: Matinas, cantadas. Sexta-feira Santa: 8 ½ horas — Prima, Tércia, Sexta e Nôa. 9 horas — Oficio da Paixão, com assistência de prelado. Pontifical de monsenhor, sermão. Vésperas. 17 horas — Completas, rezadas, e Matinas, cantadas. 20 horas — Procissão do Senhor Morto. Sábado Santo: 8 1/2 horas — Prima, Tércia, Sexta e Nôa; Benção do Fogo. 9 horas — Oficio de Aleluia. Benção da Pia Batismal. Pontifical do arcebispo. 14 horas — Completas e Matinas. Domingo da Ressurreição: 9 1/2 horas — Prima, rezada. 10 horas — Tércia, cantada. Pontifical do arcebispo. Sermão. Benção Papal. Sexta e Nôa.

Igreja de S. Francisco de Paula — Domingo de Ramos — 25 de março: às 10 horas — Benção e distribuição de palmas. Procissão até à entrada da igreja. Missa solene e canto da Paixão.

Às 18 horas — Procissão do Encontro, com o itinerário seguinte: a imagem do Senhor dos Passos sairá da igreja e tomará pela rua do Teatro, Praça Tiradentes e rua da Carioca, onde se dará o encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dôres que terá saido pelas ruas do Ouvidor e Uruguaiana. Depois do sermão que, no Largo da Carioca, será proferido pelo Revmo. padre José Tapajós, continuará o préstito pela rua da Carioca, Av. Rio Branco, ruas Buenos Aires e Andradas, largo de S. Francisco, recolhendo-se à igreja.

Quarta-feira de Trevas

28 de março — Às 19, 1/2 horas — Oficio de Trevas — Lamentações.

Quinta-feira Santa

29 de março — Às 8 1/2 horas — Comunhão geral dos carissimos irmãos e irmãs da Ordem. Às 10 horas — Missa cantada — Sermão da Instituição do SS. Sacramento pelo Revmo padre Helder Câmara — Exposição do SS. Sacramento com guarda de honra e adoração dos carissimos irmãos e irmãs, de acôrdo com a nominata — Desnudação dos altares. (A igreja ficará aberta entre o dia e a noite de 29 a 30). Às 18 1/2 horas — Lavapés oficiado pelo Revmo. monsenhor pró-comissário — Sermão a cargo do Revmo. monsenhor Benedito Marinho. Em seguida, oficio de Trevas.

Sexta-feira Santa

30 de março — Às 10 horas — Missa dos Pressantificados — Canto da Paixão — Sermão pelo Revmo. padre Helder Camara — Adoração da Cruz — Procissão interna e reposição do SS. Sacramento. Às 17 horas — Sermão das 7 palavras por monsenhor Marinho — Descida da Cruz e exposição da Imagem do Senhor Morto — Visitação dos fiéis. Às 19 horas — Oficio de Trevas. Às 20 horas — Solene procissão do Senhor Morto, sob a presidência do Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo Metropolitano. Saindo da Catedral, entrará na igreja de S. Francisco de Paula, onde a imagem ficará exposta ao ósculo dos fiéis.

Sábado Santo

31 de março — Às 10 horas — Benção do fogo — Canto de Exsultet — Benção do Cirio Pascal — Profecias — Missa solene.

Domingo da Ressurreição

1º de abril — Às 6 horas — Matinas e Laudes — Procissão do Senhor Ressuscitado: — largo de São Francisco de Paula, rua do Teatro, Praça Tiradentes, rua 7 de Setembro até Ramalho Ortigão, donde descerá ao largo de S. Francisco e entrará na igreja. Em seguida, missa cantada pelo reverendissimo monsenhor pró-comissário e sermão ao Evangelho pelo Exmo. e Revmo. D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo tit. d'Orisa.

(Durante o dia e a tarde de 28, Quarta-feira santa, diversos sacerdotes estarão nesta igreja para a confissão dos irmãos e fiéis que desejem cumprir o preceito pascal na Quinta-feira Santa.)

MATRIZ DE MADUREIRA

Domingo de Ramos

Às 6,30 e 8 horas, missas.

Às 9 horas, benção de Ramos, procissão das palmas e missa solene.

Às 18 horas, terço, ladainhas, sermão e benção.

Nota — Para maior ordem nas cerimônias, a igreja não fará mais a distribuição das palmas; mas o sacerdote benzerá todas aquelas que estiverem nas mãos dos fiéis, dentro da igreja.

Quarta-feira de Trevas

Às 19,30 horas, solenissimo oficio de trevas com Salmos, lições e responsórios cantados.

Quinta-feira

Às 8 horas, missa solene com cantos e comunhão para os fiéis. Terminada a missa o Santissimo Sacramento será levado, em procissão, para ser encerrado na urna de exposição. De volta à igreja, termina-se o oficio matutino pela desnudação do altar.

Às 17,30 horas — A tocante cerimônia de Lava-pés com sermão de mandatum.

Às 17,30 horas — Sairão duas procissões simultaneamente — A do Senhor dos Passos sairá da igreja do Campinho, seguindo as rua Coronel Rangel e Domingos Lopes, dando-se o encontro na cabeceira desta com João Vicente. — A de Nossa Senhora das Dores sairá da igrejinha de São Sebastião de D. Clara, seguindo as ruas Alaide, Agostinho Barbalho e João Vicente, dando-se o encontro na cabeceira de Domingo Lopes. Depois do Sermão do encontro, feito pelo Pe. José Moss Tapajós, as duas procissões, incorporadas numa só, se dirigirão para a matriz, finalizando assim o cerimonial da tarde desse dia.

Sexta-feira Santa

Às 7 horas — Missa das Presantificados da Paixão — Sermão pelo Pe. Dr. José Moss Tapajós — Adoração da Cruz — Trasladação do Santissimo Sacramento — Conclusão do oficio.

Às 15 horas — Via Sacra.

Às 18 horas — Procissão do enterro — Percorrendo as ruas Manoel Martins, Padre Manso, João Vicente, Domingos Lopes, e voltando por São Geraldo. Na matriz o Senhor Morto ficará exposto à veneração dos fiéis.

Nota — Cada pessoa deve trazer uma vela para formar o cortejo luminoso do enterro.

Sábado Santo

Às 7,30 horas — Benção do fogo — Benção do Cirio — Leitura das profecias — Benção da água — Ladainhas de todos os santos — Missa.

Domingo de Páscoa

Às 5,30 horas — Procissão eucaristica da Ressurreição.

À 6 horas — Missa e comunhão Pascoal.

Às 8 horas — Missa.

À 9 horas — Selene Missa Cantada.

N. B. 1) — O vigário está a disposição de seus paroquianos, para ouvir-lhes as confissões, todos os dias: na segunda-feira, terça e quarta.

2) — Desde quinta-feira, de manhã, até sexta-feira, à hora da missa dos presantificados o Santissimo Sacramento ficará na urna da exposição, para ser guardado pelos membros das associações e para ser visitado e adorado pelas familias de Madureira.

3) — Aguardem solene festa de São Jorge, no dia 23 de abril.

Pe. Antonio da Silva Basto, vigário de Madureira.

Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Sant'Ana)

25 de março — Domingo de Ramos — Às 9,30 horas — Benção das Palmas e missa solene com canto da Paixão.

Às 16 horas — Hora Solene de Adoração da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes e Sagrados Corações.

Às 18,45 horas — Recitação do Terço, Sermão e Benção Eucaristica.

29 de março — Quinta-feira Santa — Solene comemoração da Instituição da Divina Eucaristia. Às 8 horas — Missa solene e comunhão dos sócios da Adoração Perpétua e das Associações Paroquiais, Procissão da Trasladação do Santissimo Sacramento para o Santo Sepulcro.

Às 17 horas — Hora Solene da Adoração da Fraternidade e Guarda de Honra do Smo. Sacramento e das associações femininas da Paróquia.

Às 10 horas — Oficio das Trevas.

Às 21,30 horas — Hora solene de Adoração dos homens, especialmente dos adoradores noturnos.

Depois da Hora Santa continua a Vigilia noturna do Santissimo Sacramento permanecendo a Matriz aberta durante toda a noite.

A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento desta Matriz fará o Serviço de Honra ao Santissimo durante a noite.

30 de março — Sexta-feira Santa — Comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo — Às 8,30 horas — Missa de Pessantificados — Vésperas.

Às 15 horas — Via-Sacra; Veneração da Reliquia da Santa Cruz e do Senhor Morto.

Às 17 horas — Solene Procissão do Senhor Morto.

31 de março — Sábado Santo — Às 7 horas — Benção do Fogo, Profecias, Benção da Água Batismal, Missa solene. Terminada a Santa Missa será feita a Exposição do Santissimo Sacramento e continuará a Adoração Perpétua. A Santa Comunhão será distribuida somente durante a missa.

Às 19 horas — Terço e Benção do Santissimo Sacramento.

1.º de abril — Domingo de Páscoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — Às 5 horas — Missa dos Adoradores Noturnos.

Às 5,30 horas — Procissão da Ressurreição — Missas cantada.

Às 19 horas — Terço, Sermão e Benção Solene do Santissimo Sacramento.

Pede-se uma esmola para os gastos da Semana Santa.

MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita foi fundada para promover o culto eucaristico na Matriz onde nasceu. Êste ano como nos anos anteriores, querendo dar satisfação a um dos deveres do seu Compromisso, organizou de acôrdo com o revmo. vigário o seguinte programa:

Quinta-feira de Endoenças

Às 8 horas — Comunhão geral, na qual tomarão parte tôdas as Irmandades e sodalicios paroquiais.

Às 9 horas — Missa solene, sendo celebrante o revmo. vigário, cônego João Carlos Bezerril, diácono, subdiácono e mestre de cerimônias, respectivamente, cônego Mario Mendonça, padres Lucio Gambarra e Abelardo Falcão, prégando ao Evangelho o notável orador monsenhor Benedicto Marinho, vigário da paróquia de São José.

Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido à capela do Monumento, onde ficará expôsto até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira da Paixão

Às 8 horas — Missa dos Presantificados com cânticos da Paixão pelos revmos. cônegos João Carneiro, Mario Mendonça e senhor Valentim Marques de Mattos, oficiando ao altar o revmo. cônego Sr. João Carlos Bezerril, vigário da paróquia, servindo de diácono, subdiacono e mestre de cerimônias, respectivamente, os padres Lucio Gambarra, Bernardo Hogedorn e Abelardo Falcão. Das 15 horas em diante, será exposta a Imagem de Nosso Senhor

Domingo de Páscoa

Às 10 horas — Missa solene, oficiando o revmo. cônego João Carlos Bezerril, vigário da paróquia, auxiliado pelos cônegos João Carneiro, Mario Mendonça e padre Abelardo Falcão. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o conhecido orador padre Helder Câmara.

Estas solenidades serão acompanhadas por grande instrumental, sob a competente regência do maestro Ricardo Gall.

Tôdas as solenidades serão dirigidas pelo revmo. padre João Batista Gomes, coadjutor da paróquia e capelão da Irmandade.

O revmo. vigário e a administração da Irmandade, convidam todos os irmãos e demais fiéis, para assistirem a êstes piedosos atos em homenagem aos Mistérios augustos de nossa Redenção.

Cônego João Carlos Bezerril — pároco; Alexandre de Cerveira Botelho e Godinho — provedor, Herculano Arthur Nunes Leal — secretário. Abilio Teixeira de Mattos — tesoureiro. Alexandre de Andrade Lemos — procurador,

CINEMA

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart e Michele Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — ROXY e AMÉRICA — "Emile Zola", com Paul Muni, Joseph Schildkraut. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — COPACABANA e TIJUCA — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Barnes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ E STAR — "Mr. Winkle vai para a Guerra", com Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A pérola negra", com Basil Rathbone e Nigel Bruce; "Amor e batucada", com Leon Erroll. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Amor Juvenil", com Lou Mc Calbister, June Haver, Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

REX — "A Vingança do homem invisivel", com Jon Hall e Evelyn Ankers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Três dias de vida", com Erroy Flynn e Paul Lukas. A partir das 20 horas.

FLUMINENSE — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day; "Arrisca-te, mulher", com John Wayne e Jean Arthur.

CAPITÓLIO — "Diabruras de um peixe e um gato", desenho colorido; "O gato flautista", desenho; "Puro e Apuro; desenho; "Pescaria", comédia; "Ao redor do mundo", documentário; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "Churchill no Egito", noticiário de guerra.

REPÚBLICA — "Os carrascos também morrem" e "Bemaventurados os que amam". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "India Sagrada" e "O canário amarelo". Sessões continuas.

SÃO JOSÉ — "A irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred Mac Murray. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC — Sessões continuas do meio-dia à meia-noite — "A cidade perdida", aventuras do Fantasma; "Latinos-americanos em Londres"; "200.000 bombas sôbre a Alemanha"; "A volta a Corregidor"; "Dansa acrobática"; O Pato Sinfônico em "Trombone de Vara"; "Secções de psicologia conjugal" e o Pequeno polegar fazendeiro.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Odio que mata", com Merle Oberon e George Saunders. A partir das 15.30 horas.

D. PEDRO — "Dois contra o mundo", com Lana Turner e John Shelton. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Saudades do passado", com Maria Montez e outros. A partir das 15 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Um rival nas alturas", com Willim Powell e Hedy Lamarr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TEATRO

Tendo chegado ao Brasil pela primeira vez a Adelina Fernandes, cantora de fados, que alcançou grande êxito entre nós, tamanha foi a fama que correu pela cidade, que Leopoldo Fróis, que realizava uma temporada no Carlos Gomes, após um espetáculo seu, resolveu ouvi-la. Dirigiu-se para o Teatro República em companhia do ator Armando Rosas. Quando ambos transpunham a porta de entrada, Leopoldo Fróis, teve sua passagem barrada, o que não sucedeu com Armando Rosas. Gomes Silva, que era o secretário, decepcionado, fez sinal ao porteiro para que deixasse o Fróis entrar. O nosso saudoso ator, estava já na platéia, quando resolveu voltar e falou dêste modo ao porteiro: — "Aceite um conselho: — porteiro que não conhece Leopoldo Fróis, não pode trabalhar em nenhum teatro. Peça demissão por incompetência, rapaz". E deu as costas ao porteiro.

AS TRES PANCADAS...

*

Durante um ensaio do célebre dramalhão "José do Telhado", no Carlos Gomes, pela Companhia Eduardo Pereira, o Marcilio Lima, em uma roda de artistas explicava: — "Examinando o crânio dêsse famoso bandido, a ciência provou que o José do Telhado era um autêntico dolicocéfalo"...

O Joaquim de Oliveira, que estava no grupo, não se contém e dá êste aparte: — "O José do Telhado era dolicocéfalo?! Vejam vocês como a gente se engana! Eu seria capaz de jurar que êsse bandido era português! Quanto mais se vive, mais se aprende..."

*

O "penetra", terror dos porteiros de teatro, é uma das individualidades mais pitorescas do meio. Uma espécie de andorinha, prenunciadora do sucesso de qualquer temporada. A afluência de "penetras", a maior ou menor infiltração, depende do agrado da Companhia, porque, êles além de não pagarem, são exigentes em suas predileções. Um dêsses espetadores de "ocasião", é o personagem do acontecimento que vou narrar. A Companhia de operetas de Pedro Celestino atuando no Teatro João Caetano, representava com agrado geral "Os Sinos de Corneville". No momento em que era franqueada a entrada aos portadores de ingressos, surge o nosso "penetra" que vai invadindo a entrada sem a menor consideração para com o porteiro. Êste, admirado daquela atitude, vai lhe falando: — "Cavalheiro, o seu ingresso?". O "nosso penetra" perguntou com pôse incrivel: — "Que opereta está sendo representada?" O porteiro retrucou: — "O espetáculo de hoje é "Os sinos de Corneville". — "E então, insistiu o "penetra" — quem vai tocar os sinos, seu idiota?" Diante disso, o porteiro deixou-o entrar.

MOLIÈRE JR.

"Joaninha Buscapé", engraçadíssima sátira de Luiz Iglesias, a caminho do 1.º centenário de representações, no Serrador, o teatro de confôrto máximo, irá hoje à cena três vezes, sendo uma em vesperal, às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Joaninha Buscapé", ao cartaz, na terça-feira.

"De pernas pr'ó ar", no João Caetano

Espetáculo magnífico, a revista "De pernas pr'ó ar" está levando grande público ao João Caetano. Jararaca, Alda Garrido e Ratinho, formam um trio infernal, trazendo a platéia em constante hilariedade, acompanhados por Ercilia Costa, uma das mais categorizadas intérpretes da canção portuguêsa que entre nós se apresentaram e Colé, excêntrico de humor espontâneo e agrado certo.

A revista de Renato Murce, iniciadora brilhante de carreira teatral auspiciosa, tem um sem número de atrações em que é justo salientar alguns quadros. "Uma noite no harém", "Granada" e a oportuníssima "charge" "Clube dos Democráticos E. Novo", crítica aplaudidíssima em que brilha Alda Garrido, numa felicíssima criação, constituem pontos altos no espetáculo que é o "beguin" da cidade.

Iracema de Alencar e Jesus Ruas em "O Martir do Calvário", no Recreio

Terão invulgar realce os espetáculos de "O Martir do Calvário" no Recreio, a darem-se na quarta, quinta e sexta-feira Santas, com a atriz dramática Iracema de Alencar no papel de "Virgem Maria". O popular drama-sacro de Eduardo Garrido, acrescido do novo e emocionante quadro "A descida da cruz", receberá rigorosa montagem, atuando vocalistas, numerosa comparsaria e a grande orquestra sob a regência de Ercole Vareto. A interpretação, apurada pelo ator Ramos Junior, constituirá a atração dos espetáculos, possuindo o concurso de Jesus Ruas em "Jesus Cristo", Manoel Vieira em "Judas", H. Catalano em "Caifaz", Ramos Junior em "Pilatos", Alvaro Costa em "Anaz", J. Maia em "São Pedro", Zaira Cavalcanti em "Veronica". O soprano Mara Rubia, que desempenhará o papel de "Samaritana", cantará a "Ave Maria" de Gounod durante a sequência da "A Ceia do Senhor".

— Hoje, vesperal e duas sessões de "Coitado do Edgard", com tôda a Companhia do Recreio em novo e ruidoso sucesso.

"A mulher do seu Adolfo", na interpretação de Cazarré — Itala — Palmeirim

As inúmeras pessoas que já assistiram no teatro Rival, pela Cia. Déa-Cazarré a comédia "A mulher do seu Adolfo", afirmam que, dentre os intérpretes de tão engraçadíssimo original brasileiro destacam-se Cazarré, Itala e Palmeirim artistas de vastos recursos. Esses artistas, queridos de nossas platéias, segundo uma expressão carioca, muito em voga, "estão infernais", em "A mulher do seu Adolfo", no papel em que o público tenha um instante de serenidade.

A Semana Santa no Teatro João Caetano

Numa homenagem ao espírito tradicionalmente católico do nosso povo, será apresentado no João Caetano, quinta e sexta-feira Santas, apenas, um lindo quadro sacro, envolto em suavidade e beleza infinita, "O milagre" é o título de tal apresentação. Quadro baseado em um dos mais populares e formosos contos de Eça de Queiroz, "O milagre" constituirá pela expressão e pelo seu valor subjetivo, uma verdadeira atração.

José Braga no elenco de Jaime Costa

Acaba de ingressar no elenco de Jaime Costa o ator genérico José Braga, especialmente contratado para a temporada do teatro Glória, a inaugurar-se no próximo dia 13 de abril. É uma aquisição de grande alcance, pois o artista tem real valor no feitio que dá às suas interpretações. É mais um elemento de valia para a Cia. Jaime Costa, que já conta com um punhado de figuras brilhantes na comédia nacional.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos amanhã nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pr'o ar", revista-charge-férie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca - Ratinho, com Ercilia Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens?! Que horror!...", comédia de F. Messina, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de Georg Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Um aventureiro diante da porta", comédia de Milna Begovic, tradução de H. Cunha, pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,15 horas.

FREI ORLANDO

M. Albuino Pequeno

Este intemerato filho de Minas, para honra do Brasil, escreveu com seu sangue, uma página belíssima de amor, de dedicação integral à terra que o viu nascer. Seu nome, é hoje, inquestionavelmente, um florão de júbilos imortais para o clero, e, em particular, para a família religiosa, à qual pertencia o venerando morto.

"Morrer novo assim, escreveu o padre Gilbert, sôbre um capelão extinto por ocasião da penúltima guerra, morrer sacerdote, morrer como soldado, num ataque, marchando para um assalto, em pleno ministério sacerdotal, talvez ao dar uma absolvição; derramar o seu sangue pela pátria, pelos amigos, por todos que tem no coração o mesmo ideal e pelos outros também, para que eles reconheçam a alegria da Fé, como isto é belo!...."

E não é que poder-se-ia acrescentar aqui, com toda certeza, o aforisma de Horácio: — "dulce et decorum pro Patria mori?..." Não é exato que é suave e honroso morrer pela pátria?... Ah, meus amigos, o nosso Frei Orlando, em plena mocidade, escreveu, no rubro de seu sangue jovem, o mais lindo dos poemas de idealismo de um sacerdote aqui na terra!

Conta-se que o cabo número 28, de um batalhão de caçadores alpinos, filho desta França redimida, exclamára também, numa feita heróica: — "Ofereço a minha vida para que se desfaçam malentendidos que existem entre o povo da França e os sacerdotes"... Sempre pensei que a ida de nossos capelães militares para esta guerra, atual, requisitados pelas necessidades espirituais de nossos soldados, foi e será neste século, nos dias em que vivemos, a maior prova de que no cerne da nossa gente brasileira, apesar dos pesares, ainda existe a Fé plantada na alma das nossas gerações, desde 1500 pelo missionário católico. E esta Fé, nutrida de atos, teve agora solene confirmação neste acompanhamento e nesta solidariedade sacerdotal de nossos padres brasileiros, integrados, perfeita e intrinsecamente aos altos interêsses da pátria, nesta comovente partilha de destinos comuns, nesta integral dedicação pelo Brasil.

Este Frei Orlando era desta falange admiravel de heróis. Professor, amigo da mocidade, auscultando de perto o espirito de generocidade da gente moça brasileira, nem se lhe davam procélas, nem se antolhavam antemurais; — ele acompanhou a alma invencivel da nossa mocidade e comprovou, com o sêlo do sangue, com a oblação da vida, aquele entranhado amor pela juventude que o compreendia de modo absolutamente perfeito.

O burél não lhe apagou do coração o sagrado amor à pátria, ensinado, recomendado, elevado e santificado pelo exemplo de Jesus, que, como lemos no Evangelho, deplorou os males da pátria de nascimento.

Dele poder-se-á dizer o que já se afirmou de um capelão militar decidido: — "As vagas sucessivas inclinaram-se perante o representante de Deus, o capelão divisionário daquele campo de combate sem tréguas, cuja mão desenhava sob a metralha, o sinal da redenção e da vitória", — foi, como frei Orlando, atingido pela metralha, tendo oferecido a vida pela felicidade e vitória do Brasil.

Homenagens oficiais e públicas foram realizadas em sufrágio e honra deste brasileiro intemerato, que, certamente, pelo inesperado do encontro com a morte, não teve tempo para envolver nas dobras de sua túnica um sumário de seu testamento de honra, mas, se ele o houvéra compilado, seria um cântico de amor à pátria e ao Cristo do seu sacerdócio e à Ordem a que pertencia.

Nada mais, nada menos do que isto.

Amanhã, serenadas as tremendas convulsões da guerra, teremos, sem dúvida, alguem, desta companhia augusta e dedicada de capelães em plena atividade, em regresso ao Brasil com os louros da vitória, a relatar o exemplo de civismo deste frei Orlando, ou mesmo, daqueles que, não revestidos do sacerdócio lutam pelo ideal, o acompanharam de perto, dir-nos-ão das etapas gloriosas de sua coragem indomita, não só registrada na "Ordem do Dia" do serviço habitual de campanha, como também do local exato em que tombou, gloriosamente, o soldado-sacerdote, o heróico "minimo" de Santo Antônio.

A um tempo, sacerdote, religioso, membro do clero regular, professor, tendo ocupado cargos de confiança em sua Orde, amigo da mocidade em cujo seio medráram dedicações, frei Orlando pertence à galeria dos verdadeiros imortais.

Sua morte representa também, para as fileiras tão desfalcadas de nosso clero, sem dúvida alguma, uma lacuna a preencher. Sirva esta lição gloriosa de chamáriz para a vida que norteia roteiros sob prismas diferentes do mundo e na mira acendrada de alta finalidade: — a restauração da humanidade em Cristo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O valor do cacau na economia brasileira

Como se iniciou a cultura do produto, no Brasil — A exportação e o consumo interno — Outros dados interessantes

A cultura do cacaueiro foi iniciada, na Bahia — nosso maior centro produtor — às margens do rio Pardo, município de Canavieiras. Em pouco tempo, a lucrativa lavoura expandiu-se por vários municípios do Estado de Valença para o sul, concentrando-se em Ilhéus e Itabuna, que são, atualmente, os maiores centros da produção. Hoje, o Brasil é o segundo produtor mundial de cacau. E da mesma forma porque o cacaueiro emigrou de suas zonas nativas para a costa de Ouro e a Nigéria, também no Brasil se transportou das margens do rio Amazonas para o sul do Estado da Bahia, onde representa, hoje, como se vê, sólida base econômica.

Nos Estados do Espírito Santo, Amazonas, Pará e Minas Gerais, também existem culturas deste esterculeáceo, mas em proporções menores, não representando o conjunto das suas safras mais de 80 % do total da produção brasileira.

Produção e exportação

A última safra cacaueira da Bahia atingiu o significativo volume de 2.059.437 sacos de 60 quilos. A exportação do cacau brasileiro, acompanhando, de perto, a produção, teve, no último decênio, uma satisfatória evolução, o que lhe permitiu manter a sua posição relativa no conjunto da exportação do país durante o periodo posterior à crise de 1932. O cacau reconquistou, em 1941, a sua situação estatística de terceiro produto na exportação brasileira, que, momentaneamente perdera em 1937 e em 1940.

O Estado da Bahia contribuiu para a exportação do cacau brasileiro, no periodo citado, com percentagem compreendida entre 95,6 por cento e 98,2 por cento, cabendo o restante aos demais Estados produtores.

O consumo interno de cacau tambem tem sido incrementado. A exportação da Bahia para outros Estados do Brasil, que foi de 671.280 quilos em 1933, atingiu a 1.168.000 quilos em 1943.

O Instituto de Cacau

Desde 1931 a cultura cacaueira dispõe, graças às medidas adotadas pelo govêrno, de assistência oficial efetiva através do Instituto do Cacau da Bahia, autarquia administrativa, que tem por objetivo produzir o melhor cacau pelo menor preço.

Organizado numa época em que os lavradores se achavam sob a pressão de enormes dificuldades financeiras, a atuação do Instituto iniciou-se pela organização do crédito hipotecário a longo prazo e do crédito agrícola a curto prazo, ambos com juros razoaveis. Em seguida foram realizadas pesquisas experimentais sob processos de cultura e de beneficiamento, e sob as moléstias e pragas que atacam o cacaueiro. Esses trabalhos vêm progredindo com animadores resultados.

Facilitando o escoamento da produção

Afim de facilitar o escoamento da produção foram abertas estradas de rodagem na região cacaueira do Estado, que conta, hoje, com mais de 630 quilômetros de novas rodovias cortando inúmeros municípios.

Na capital baiana, por cujo porto é feita a exportação de 2 terços da safra cacaueira, foi construido um armazem capaz de conservar 250 mil sacos de cacau em amêndoas.

Além do chocolate, mundialmente conhecido como alimento de primeira ordem, produz o cacau uma gordura finíssima, a manteiga de cacau, matéria prima apreciada e empregada por muitas indústrias. Depois de extraida a manteiga das amêndoas, resta ainda uma torta, que proporciona à indústria química a teobromina e a cafeina, já produzida, normalmente, em instalações recem-criadas no Estado de São Paulo.

Falam os leitores de A NOITE

Os bondes da Rua Riachuelo — Novo apelo ao chefe de Polícia

Moradores da rua Riachuelo e adjacentes, há muitos dias, enviaram à A NOITE uma carta formulando apêlo ao ministro João Alberto, chefe de Polícia, para que seja restabelecido o tráfego em ambos os sentidos naquela rua. Ponderaram os reclamantes, aliás com justeza, que a medida trouxe sérios inconvenientes para uma grande população. Os que têm de tomar o bonde para certos trechos, compreendidos entre a Lapa e Frei Caneca, na direção daquele para êste logradouro, se obrigam a longa caminhada, pois, havendo poucos pontos de parada, na avenida Mem de Sá, desta para a de Riachuelo o trajeto a percorrer, no mínimo, é de meio quilômetro.

Agora, os prejudicados novamente escrevem a A NOITE para reiterar o apêlo ao chefe de Polícia. Afirmam que não teve a medida posta em prática pela Diretoria do Tráfego nenhuma premência de interêsse público. Com a direção única dos veículos, a rua Riachuelo ficou demasiadamente vazia... Há outras ruas mais ou menos estreita onde o tráfego se faz em ambos os sentidos. Por que, então, se adotou a providência em apreço?

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A Superintendência da Moéda e do Crédito e as suas determinações — Pelo decreto-lei n. 7.293, de 2-2-45, o Governo Federal resolveu intervir no mercado monetário, com o intuito de evitar e combater os efeitos do inflacionismo da moéda e do crédito, criando uma Superintendência especial e com ela o controle do meio circulante e do crédito, tendo a faculdade de um Banco Central, em preparo, e subordinando-a ao ministro da Fazenda, entidade já em pleno funcionamento, mediante contrato com o Banco do Brasil. Ato que teve profunda repercussão nos meios bancário e comercial do país, pois, trata, principalmente, dos encaixes dos Bancos, regulando os respectivos depósitos entre si, inicia agora a Superintendência da Moéda e do Crédito as suas atividades. Acaba assim, de tomar as primeiras medidas, de acôrdo com as deliberações do respectivo Conselho, fixando prazos e estabelecendo normas, para a execução daquele decreto-lei (D. O. de 20-3-45).

Foi fixada a data de 15 de abril próximo para entrar em vigor a disposição da letra "b" do art. 3º dessa exclusividade, depósitos de Bancos, não podendo, assim, após a mesma data, nenhum Banco receber depósitos de outro Banco. Para os depósitos existentes na referida data e desde que os Bancos entre si ajustem, será concedido o prazo de 180 dias para sua liquidação. Os depósitos a prazo fixo existentes em 2 de fevereiro de 1945, data da expedição do citado decreto-lei 7.293, serão mantidos até o vencimento.

Não se compreenderão nas proibições dêsse diploma legal as contas de correspondentes entre Bancos de praças diferentes, relativas a serviços de cobranças, ordens de pagamento e outros serviços bancários. O Banco do Brasil, ao qual a Superintendência transferiu, por contrato, a exclusividade para receber depósitos de Bancos, abonará, nas contas que êstes ali mantiverem, o juro de 1 % ao ano.

Atendendo as considerações que foram apresentadas pela Associação Bancária do Rio de Janeiro e outros, resolveu, ainda, a mesma Superintendência conceder, no momento, uma alteração para menos, de 25 % sôbre as percentagens de 8 % e 4 %, reduzidas, assim, para 6 % e 3 %, respectivamente, fixadas nas letras "a" e "b" do art. 4º do decreto-lei em apreço, quanto à obrigatoriedade dos Bancos conservarem em depósito no Banco do Brasil, à ordem daquela entidade, percentagens sôbre os seus depósitos à vista e a prazo, devendo os recolhimentos ser efetuados nos prazos e condições seguintes:

DEPÓSITOS A PRAZO

1,5 % — até 20 de junho de 1945, com base no balancete de maio.

1,5 % — até 20 de julho de 1945, com base no balancete de junho.

DEPOSITOS A VISTA

1,5 % — até 20 de agosto de 1945, com base no balancete de julho.

1,5 % — até 20 de setembro de 1945, com base no balancete de agôsto.

1,5 % — até 20 de outubro de 1945, com base no balancete de setembro.

1,5 % — até 20 de novembro de 1945, com base no balancete de outubro.

O cálculo das percentagens incidirá sôbre o montante dos saldos de depósitos, à vista e a prazo, representados nos balancetes mensais, fazendo-se o reajustamento todos os meses, segundo as oscilações dos saldos. Poderão os Bancos, no correr do mês, solicitar liberação de parte dos depósitos, desde que tenham havido retiradas que alterem o cálculo da percentagem, fazendo, em seguida, a prova dessa ocorrência. Os depósitos de aviso prévio, a partir de 90 dias, serão incluidos nos depósitos a prazo, para efeito do cálculo da percentagem. Quando o Banco tiver agências, a cóta do depósito obrigatório poderá ser satisfeita pela matriz ou por esta e pelas agências, desde que os recolhimentos parcelados completem, dentro dos prazos, o total exigido.

— F. J. A. — soc. anôn. (Salvador-Baia) — A operação que expõe em sua carta representa, na contabilidade da firma, verdadeiro suprimento de fundos feito pelo sócio. A razão ou causa dessa operação deverá ser comprovada devidamente quando da declaração de renda da firma. Em caso contrário, será a respectiva importância computada como lucros desta, para efeito de tributação do impôsto de renda (veja os acórdãos do 1º C. C. ns. 18.558-59, no D. O. de 7-2-45, entre outros).

— *As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F.* — Tabelião Alvaro Borgerth Teixeira: a escritura de rescisão do contrato de construção está sujeita ao sêlo proporcional previsto no art. 83 da tabela do regulamento 4.655, de 1942. A R. D. F. já tem decidido que a escritura em que uma das partes exonera outra da obrigação anteriormente assumida incide claramente no sêlo proporcional. Assim, intimem-se as partes contratantes a satisfazerem o pagamento do impôsto devido de Cr$ 1.000,00, sôbre o valor do distrato.

— Administração do Porto do Rio de Janeiro — relativamente ao sêlo de apresentação e de recibo nas faturas de mercadorias: na forma do art. 46, N. G. do regulamento em vigor, o sêlo proporcional será pago nas contas, por ocasião do pagamento, quando não puder ser determinado o valôr do contrato assinado com a repartição pública. Consoante já decidiu a R. D. F., as contas ou faturas apresentadas às repartições públicas, quando não sujeitas ao sêlo proporcional, estão apenas sujeitas ao sêlo de recibo previsto no art. 34 da tabela, e isentos do indicado no art. 100, mesmo porque êste último dispositivo claramente dispõe na nota 4ª, letras "a", "c" e "e", não se incluirem entre os papéis taxados nesse artigo, as faturas, notas de compra e venda à vista ou a prazo, a consumidor ou comerciante, e relações de mercadorias.

F. Moreira dos Santos.

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Deixai que venham a mim os pequeninos!

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

subindo para o céu um hino de fé cristã e de esperança.

*

O Serviço é uma grande realização, uma das mais belas obras de assistência social do Rio de Janeiro, para não dizer do Brasil.

Já no gabinete do diretor, após o demorado giro pelo interior do vasto prédio, entramos mais profundamente no conhecimento da existência real do S. A. M., anotando os esclarecimentos que vamos recebendo.

O diretor põe os algarismos a nosso alcance. Pelos dados estatísticos, verificamos que, em 31 de dezembro de 1944, o Serviço abrigava contra a miséria de ... 5.504 crianças de ambos os sexos, todos internados e distribuidos pelos diversos educandários, escolas e reformatórios que constituem a ampla rêde de estabelecimentos sob o seu contrôle ou fiscalização, sendo que no fim de 1943 êsse número era apenas de 4.426. Pelo que se vê, e na base desta progressão de internamentos, dentro de dois ou três anos teremos 10.000 menores amparados e assistidos pelo Estado.

Há quatro internatos exclusivamente do govêrno. Com pagamento "per capita" pelas verbas do S. A. M., vinte e quatro. Sob contrato, sujeitos à administração do Serviço, cinco patronatos agrícolas. Subvencionados, para dar direito a um certo número de matricula, seis. O Serviço conta ainda com a colaboração gratuita de cinco escolas, que o ajudam patrioticamente, tomando a seu cargo alguns menores.

Somente para o órgão central administrativo, a verba atual é de Cr$ 6.301.196,00 — destinados a pessoal e material. Com êstes recursos cobrem-se tôdas as despesas decorrentes da manutenção dos menores em estágio, corpo médico, técnicos, funcionários e equipamento em geral.

O casarão da rua São Cristovão se encontra em remodelação completa. Acaba de ser autorizada a desapropriação de tôda a quadra, para a necessária ampliação dos serviços, pois o seu progresso se acentua dia a dia.

A propósito, somos informados de que se acham em construção, e brevemente serão inaugurados, o Hospital Central para menores e o Pavilhão Anchieta, êste último destinado a menores transviados — dois belos empreendimentos que virão aumentar sensivelmente a importância e a eficiência do S. A. M.

O diretor nos adianta que o Pavilhão Anchieta será dotado de tôdos os requisitos modernos de proteção à infância e à juventude transviadas (não se usa mais a palavra "delinquente") e que, na terapêutica moral a ser usada para a recuperação social do menor, até a música entrará como elemento de reeducação, em harmonia com os métodos que nêste terreno são adotados pelos centros mais adiantados do mundo.

*

O Serviço de Assistência a Menores funciona à disposição dos Juizos de Menores e tem caráter nacional. A prova desta última afirmação é que alguns Estados têm mandado seus técnicos estagiar no S. A. M., afim de se especializarem no assunto, de acôrdo com os mais recentes avanços na dificilima ciência que é a pedagogia-terapêutica para a reeducação e aproveitamento humano da infância e da juventude mal encaminhadas e doentes.

— Por isto mesmo — esclarece o diretor — o ideal será que todos os Estados brasileiros tenham seus serviços de menores organizados à imagem do existente na Capital Federal. Não é possivel admitir, por exemplo, que o S. A. M. possa chamar a si a salvação de menores do sul, centro e norte do país, quando já lutamos com o nosso formidavel problema local.

*

O S. A. M. não se limita ao internamento das crianças desválidas ou em perigo moral. Faz mais. Vai assisti-las dentro dos próprios lares, auxiliando as famílias em estado de pobreza, material e espiritualmente. Essa ajuda doméstica é feita criteriosamente, com investigação prévia sôbre a legitimidade do caso e fiscalização permanente sôbre os pais ou responsaveis pela aplicação do beneficio que recebem seus filhos ou tutelados.

Por outro lado, sua intenção não é apenas acolher o menor. Cuida também de sua colocação na sociedade, depois dos dezoito anos. O rapaz ou a moça saem profissionalmente preparados para enfrentar o mundo com decência. O Serviço procura arranjar-lhes emprego, restando ainda ao jovem o direito de morar na "Casa do Menor Trabalhador" — que é o seu lar doado pelo govêrno — até que se possa manter e se conduzir sozinho no seio da sociedade.

Não se pode imaginar obra de mais alto valor nacional. O poder público que assim procede, nesta política de amparo a seus filhos menores em abandono, claro que está acumulando para o futuro um cabedal humano indispensavel à grandeza de uma nação bem intencionada e independente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FORÇA QUE E' APENAS REFLEXO

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de hoje, no "O Estado de São Paulo" o seguinte artigo:

A política sempre teve coisas curiosas e estravagantes, notadamente no Brasil republicano. Antes da implantação do novo regime, os partidos tinham, de fato, chefes e soldados. Seu prestigio, entretanto, era reflexo do apoio que o governo lhes dava. Do emprego e da honraria, dependia a força eleitoral de cada um, embora homens existissem que contavam com núcleo firme de amigos pessoais, em número, porém, incapaz de assegurar a vitória eleitoral de quem quer que fosse. Quando o Partido Liberal estava por cima, vinha a derrubada, amargando o conservador no ostracismo meses e anos. Mantinha-se fiel aos seus pontos de vista, mas ficava, como se diz vulgarmente, no bacalháu, sem nunca vencer o situacionismo. O mesmo sucedia com o Liberal, quando o Conservador, chamado a formar gabinete, galgava, de novo, o poder. Mas, nessa época longínqua, a massa de eleitores era insignificante, permitindo esse fato os candidatos procurarem os votantes de um em um, no seu distrito. Os chefes, fóra do governo, nunca lograram formar maioria.

*

Na República, o panorama não se modificou, antes se agravou. Os ilustres e prestigiosos Bernardino de Campos, Campos Sales, Glicerio, Prudente de Morais, Rodrigues Alves, Cerqueira Cesar e tantos outros, contando embora, como sempre contaram, com amigos devotados que invariavelmente os acompanhavam e ainda hoje permanecem fieis à sua memória, também dependeram do reflexo governamental. E eram homens de projeção em todo o Brasil. Alvaro de Carvalho, político estimado no país todo pela sua maneira gentil de acolher quantos o procuravam e cheio de serviços à causa pública, quando após mais de trinta anos de atividades políticas, candidato extra-chapa, à senatória federal, acompanhado por cerca de quarenta companheiros, entre senadores, deputados e vereadores municipais, chefes, até à véspera, de distritos eleitorais, ficou distanciado de dezenas e dezenas de milhares de votos do Sr. Lacerda Franco, da chapa oficial. O marechal Hermes da Fonseca, candidato da maioria dos Estados à presidência da República, mas tendo São Paulo oficial contra, alcançou em nosso Estado apenas 27.000 sufrágios, sendo Rui seu opositor. A seu lado estavam homens como Francisco Glicerio, Manuel Pedro Vilaboim, Herculano de Freitas, Rafael Correia Sampaio, Pedro de Toledo, Rodolfo Miranda e Bento Bicudo. Mas foram esses eminentes paredros a reunir tantos votos? Não! Êles, inegavelmente, muito ajudaram com o seu nome. O maior contingente, entretanto, foi conseguido graças à concessão de patentes da antiga Guarda Nacional, de empregos federais e da legião de funcionários reclamada pelo Serviço de Recenseamento...

A fôrça de todos os que se arvoram em chefes, grandes ou pequenos, repetimos, depende do apoio, da demonstração pública, do prestigio que o govêrno lhes der. A nomeação de um prefeito, a remoção de um delegado, a nomeação de suplentes e de sub-delegados de polícia, de um coletor ou de um escrivão ou escrevente de Coletoria, quando recair em pessoa indicada pelo pretenso chefe político dá a este uma força que perderá irremediavelmente na mesma hora em que o prefeito ou outra autoridade local for exonerado e substituido por elemento não por êle indicado. Esta é a verdade. Aqui, no Brasil, como em toda a parte. Os núcleos de amigos pessoais não bastam sequer para eleger um quinquagésimo suplente de vereador. Está visto, e isso deixamos acima acentuado, que um ou outro dispõe de núcleos maiores e que mais se avolumarão se contar com o apoio oficial. Se, por exemplo, o govêrno tornasse público ser X o seu delegado político na capital, êsse X ignorado e desconhecido até a sua investidura, não mais poderá sair de casa, pois todos a êle se agruparão para, indiretamente, receber um pouco do bafejo oficial.

*

Assim é. No Brasil, ou fora dêle, o chefe do Executivo é o poderoso e invencivel chefe político. É ele, sem esforços maiores, a traçar as diretrizes e a vencer. Os partidos políticos, não dispondo de máquina administrativa, através da qual, sem fugir da probidade e da moralidade se pode congregar a maioria esmagadora dos governados, carecem, além de organização perfeita, de disciplina e de ordem, de muitos recursos, pois o eleitorado não fará nunca sacrifícios de ordem material para dar o penacho a este ou àquele. O próprio P. R. P., velho e cheio de serviços, jamais dispensou o apoio governamental. Os candidatos aos postos eletivos — e isso todos o sabem, — tachados em quantias irrisórias para as despesas decorrentes de eleição, acusavam molejo excessivamente duro na hora de desembolsar os duzentos ou quinhentos cruzeiros...

*

A verdade, como dissemos, é essa. Pois, apesar disso, existe gente que vive a passear pelas ruas da cidade e mesmo pelo asfalto da Guanabara, atraente e estonteante, sua "importância" política, sua grande fôrça eleitoral, quando, na realidade, possuem somente aquela resultante do reflexo do apoio que o poder dá, transferindo-a de um para outro, quando assim o entender, e sem receio de defecções. É possivel que venham a surgir ainda grandes e fortes partidos, tendo à sua frente chefes de indiscutivel e real prestigio eleitoral. No momento, porém, não existem nem em São Paulo, nem em qualquer outra circunscrição da República.

A VIDA FRANCESA NO CANADA'

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

bert Chinquette, Felix Leclerc e Cécile Chabot, representam, no momento atual, os talentos mais interessantes da poesia franco-canadense. Quanto à novela, ensaios muito apreciaveis têm sido realizados até agora, e os críticos elogiam sobretudo Léo-Paul Desrosiers, Claude-Henri Grignon, Ringuet e Roger Lemelin.

As artes, por fim, acharam na tradição religiosa do Canadá francês uma inspiração muito abundante. A arquitetura franco-canadense deixou igrejas cuja ornamentação riquíssima constitui um testemunho magnífico da fé e do talento artístico dos seus construtores. A escultura e as artes aplicadas revelam também uma influência religiosa muito acentuada. Por outro lado, no que concerne à pintura, as belezas da paisagem canadense foram, em primeiro lugar, as fontes de uma inspiração comum. Sem embargo, os pintores franco-canadenses acabaram por adquirir pouco a pouco uma personalidade mais original, e agora o Canadá francês possui alguns pintores de reputação internacional, tais como Morin, Pellan, Borduas e de Tonnancour.

Cabe sublinhar, em fim, que a música franco-canadense está realizando progressos importantes na criação de uma arte especificamente nacional. Já encerra o folclore do Canadá francês tesouros que podem chegar a ser o objeto de uma música altamente apreciada.

Ao terminar este rápido apanhado sôbre a vida francesa no Canadá, importa levar em conta que teve que enfrentar o povo franco-canadense muitos perigos de instabilidade política e econômica. A despeito disso, nunca fez abandono da vida do espírito e mercê desta conduta já está produzindo os primeiros frutos de uma colheita inesgotável.

Homenagem à delegação do "Vasco"

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Interzero homenageou a delegação do "Vasco da Gama", oferecendo-lhe recepção.

Seis quilômetros de cais para o saneamento

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal assistiu a batida da primeira estaca do novo cais do Saneamento de Porto Alegre, que terá o comprimento de seis quilômetros.

A aposentadoria compulsória do funcionário público

Uma decisão do Tribunal de Apelação

O Sr. Sergio Teixeira de Macedo exercia o cargo de professor da Instrução Pública Municipal, quando foi jubilado por ter atingido a idade legal da compulsória, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço no cargo.

Pretendendo melhorar os proventos da aposentadoria por se considerar com direito aos vencimentos integrais em face do art. 2.º, da Lei n.º 533, de 9 de novembro de 1937, cujo dispositivo tinha aplicação na espécie por força da decisão do Dec. n.º 13, de 24 de novembro de 1937, propôs o Sr. Sergio Teixeira de Macedo uma ação no Juízo dos Feitos da Fazenda Pública onde foi a ação julgada procedente, embora tivesse a Prefeitura do Distrito Federal alegado que as leis invocadas pelo autor se aplicavam somente aos funcionários públicos federais, ao passo que a aposentadoria dos funcionários municipais se rege pelo artigo 1.º, § 1.º, do Dec. 1.851, de 23 de outubro de 1917.

Não se conformou a Prefeitura com essa decisão do juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda para o que interpôs recurso para o Tribunal de Apelação, figurando no processo o Sr. Sergio Teixeira de Macedo como 2.º apelante.

Essa apelação acaba de ser apreciada no Tribunal "ad quem", relatando o caso o desembargador Flaminio de Rezende.

Não aceitou o relator do recurso o argumento da Prefeitura, no tocante ao Dec. 1.851, de 1917, acentuando que essa lei, promulgada há quasi trinta anos, não pode ser invocada para regular o caso especial da aposentadoria compulsória, que ainda não existia naquela época e somente foi estabelecida pela primeira vez na Constituição de 1934, tendo sido mantida posteriormente na Carta de 1937. Além disso, o Tribunal de Apelação e o Supremo Tribunal Federal já decidiram que o Dec. 533, de 9 de novembro de 1937, continha uma disposição de caráter genérico destinada a interpretar e completar o art. 170 n.º III, da Constituição.

Consequentemente, deve aproveitar a todos os funcionários públicos, quer sejam federais, estaduais ou municipais. O pedido do Sr. Sergio Teixeira de Macedo era, pois, justo.

E por isso, foi a sentença do juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda integralmente confirmada.

A Academia de Arte Cinematográfica de Hollywood anunciou, recentemente, os resultados do seu concurso anual, para a concessão dos prêmios aos melhores astros, directores, "camera-men", etc., relativamente a 1944. Na gravura vemos Barry Fitzgerald, considerado o melhor coadjuvante, Ingrid Bergman, a melhor atriz, e Bing Crosby, o melhor ator, com os famosos "Oscares", que lhes couberam como prêmios. — (Foto A. P., especial para A NOITE).

Os bancários pleiteiam anistia

Telegrama aos candidatos e ao presidente Getulio Vargas

Um numeroso grupo de funcionários do Banco Português do Brasil acaba de dirigir ao presidente Getulio Vargas, ao brigadeiro Eduardo Gomes e aos ministros Eurico Dutra e José Américo de Almeida o seguinte telegrama:

"Funcionários do Banco Português do Brasil, abaixo assinados, veem apelar para o espirito esclarecido de V. Ex., no sentido de uma patriotica resolução para o problema politico nacional. Vossa colaboração imediata na concessão de ampla e irrestrita anistia e formação de um governo de coalisão, onde estejam representadas todas as correntes politicas do país, único capaz de conduzir a nação à verdadeira democracia, máxima aspiração do povo brasileiro, que passará à História como magnifico exemplo de desinteresse desambição pessoal e acendrado amor ao Brasil.

Conscios de que V. Ex. envidará o máximo esforço em prol da unidade nacional, na véspera da instalação da Conferência de São Francisco, onde nossa pátria comparecerá engrandecida pelo formidavel prestigio conquistado pela gloriosa Força Expedicionária Brasileira nos campos da luta contra a maldição nazi-fascista, apresentamos a V. Ex. cordiais saudações:

Blagden Barata — Jorge Motta — Halley Ribeiro — Antonio Pereira — Rufino Siqueira Neto — Joaquim de Magalhães — José C. de Barros — Abel Barroso — Edward F. Goulart — A. Sobral — Roberto P. Barros — Carlos Marinho — Darcy de A. Pinto — Nilo Siqueira — Carlos F. Gomes — A. Meirelles — C. Pinheiro — João C. Valente Fonseca — Paulo G. Ferreira — Alvaro de Vilhena — Marcelo Barreto — Americo Monteiro — Joaquim C. dos Santos — F. Nascimento Alves — Fernando Brandi — Antonio Barreiro Filho — Armando L. Figueira — L. Clrne — Roberto C. Silva — J. Marinho — Ismar Tourinho — Jair P. Leão — Artur M. Cataldi — A. Queiroz — Natal Pozzato — Waldir Pimentel — Luiz da S. Guimarães — Gilinth Moreira — Alvaro Lima — Adorino G. Pinheiro — Nelson P. Martin — José P. da Fonseca — Joaquim Crespo — Edgard R. de Carvalho — José Maria Oliveira — José F. do Amaral — Wilson Barros — Fernando Affonso — Antonio M. da Rocha e Joaquim Tosta.

Louvável iniciativa em favor dos trabalhadores amazonenses

MANAUS, 24 (Serviços especial de A NOITE) — Os representantes dos principais empregadores do Amazonas estão promovendo uma campanha no sentido de oferecer aos trabalhadores amazonenses sindicalizados e suas familias um moderno gabinete dentário, ambulatório e instalações e respectivos serviços. Chefiam o movimento as firmas J. G. Araujo, J. A. Leite, Abelardo Oliveira, este presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados.

O trabalho dos empregados das barcas da Cantareira

Esclarecida uma consulta da Delegacia do Trabalho Marítimo do Rio de Janeiro

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer de seu assistente técnico, Sr. Accioly de Sá:

"Consulta a Delegacia do Trabalho do Rio de Janeiro se, em face ao estabelecido nos artigos 248 e 249 § 1º da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ou não ser considerado extraordinário o trabalho prestado nos domingos e feriados a bordo das embarcações empregadas no serviço de transporte de passageiros e carga entre esta capital e Niterói e as ilhas da Baía de Guanabara, no caso em apreço, nas barcas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Ao exame do assunto, esclarece o Departamento Nacional do Trabalho que, em se tratando de serviço público de transporte coletivo, não se aplica aos seus empregados o principio do descanso semanal nos domingos, nem lhes beneficiam os dias feriados, razão por que não há como considerar-se extraordinário o trabalho prestado nesses dias pelos empregados do tráfego e demais secções essenciais ao seu funcionamento, exclusivamente quanto ao serviço de passageiros, devendo, assim, ser estabelecido o sistema de rodizio para o trabalho no domingo, a exemplo do que ocorre nos transportes terrestres. Cumpre notar, ademais, que esta orientação decorre expressamente do estabelecido na portaria ministerial n. 312, de 1940 ("Diário Oficial", de 19-8-40), que, no item 19 do seu artigo 2º, permite o trabalho normal aos domingos e feriados nos serviços de transportes marítimos e aéreos, inclusive serviços portuários, dentro do sistema de revezamento — art. 4º. Estes são, portanto, os princípios que regem o trabalho nos domingos e feriados, nas atividades que, por sua natureza, não podem sofrer interrupção, e que devem ser transmitidos à Delegacia do Trabalho Maritimo em causa, como esclarecimento à sua consulta. É o nosso parecer."

ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Por ocasião do pagamento do salário do mês corrente cumpre aos empregadores descontar um dia de salário de cada empregado e recolher o total descontado ao sindicato profissional representativo da categoria a que êles pertencerem. As entidades sindicais compete, por isso, o dever de encaminhar a tôdas as emprêsas que tenham trabalhadores de sua categoria as guias para recolhimento do imposto sindical.

Feito o desconto e preenchidas as guias, o valor a ser pago será recolhido ao Banco do Brasil durante o mês de abril, recebendo o empregador uma das vias devidamente carimbada.

O imposto sindical proveniente dos empregados será empregado pelas entidades sindicais em serviços de assistência e exclusivamente nêsses serviços, segundo dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho. Essa é uma matéria que convém ficar bem clara, no momento em que certos individuos que outrora repudiavam os trabalhadores, procuram lançar a confusão entre êles com finalidades inconfessáveis.

Para conhecimento de todos os leitores de A NOITE, aqui vamos esclarecer a maneira com que se estabelece a aplicação do imposto sindical.

As diretorias dos sindicatos organizam suas propostas orçamentárias submetendo-as a exame do Conselho Fiscal. Dado o parecer do Conselho, é convocada uma assembléia para discussão da proposta e sua aprovação. Em seguida, o presidente do Sindicato encaminha ao Ministério do Trabalho uma cópia da proposta orçamentária acompanhada da ata da assembléia que a aprovou, para exame pela Secção de Contrôle Contábil e homologação final pelo ministro do Trabalho.

O Ministério do Trabalho não intervem na distribuição das verbas, o que é da competência da Assembléia sindical. Apenas verifica se o imposto foi destinado exclusivamente a serviços assistenciais; em hipótese alguma é permitido ao sindicato aplicar o imposto sindical no pagamento de outras despesas, incluidas entre estas as gratificações aos diretores que, autorizados pelas assembléias sindicais, se tenham licenciado de seus empregos para se dedicar exclusivamente ao serviço da classe, e nenhum diretor percebe mais do que o salário declarado na carteira profissional.

No fim de cada ano a diretoria do Sindicato tem o dever de apresentar um relatório com a discriminação da aplicação das verbas do imposto sindical, acompanhado do balanço financeiro da entidade. Sempre que julgar conveniente, o Ministério poderá mandar verificar se existem comprovantes das despesas feitas.

Depois de aprovado o balanço, é o processo remetido à Comissão do Imposto Sindical afim de, levantados os necessários dados estatisticos, sugerir aos sindicatos um plano de aplicação do imposto.

Do imposto arrecadado destinam-se vinte por cento ao Fundo Social Sindical, que é gerido por uma comissão integrada por técnicos, representantes de empregados e de empregadores e conhecedores do Direito Social, alheios ao quadro do Ministério.

O Fundo Social Sindical encontra-se todo depositado no Banco do Brasil, para ser aplicado, segundo um plano já aprovado, do qual serão despendidos, somente em colônias de férias, mais de 40 milhões de cruzeiros. Essas colônias de férias terão sua construção iniciada ainda no ano corrente, já tendo sido doados os terrenos necessários ao Ministério do Trabalho.

Como se verifica, a aplicação do imposto sindical é feita, quer nos sindicatos quer na comissão, segundo normas legais rigidas, e fiscalizada por todos os trabalhadores sindicalizados.

Lançando sôbre os dirigentes sindicais a pécha infamante de delapidadores dos dinheiros do imposto sindical, os individuos que o fazem estão, também, acusando de desonestos ou, pelo menos, de imbecis, os milhares de trabalhadores que assistem às assembléias sindicais de aprovação das propostas orçamentárias e dos relatórios.

Os trabalhadores felizmente já conhecem seus detratores e sabem que muitos dêles tiveram de ser repelidos quando bateram à porta dos sindicatos pedindo contribuições para "páginas sôbre 1.º de maio" e outras cavações que desmoralizam alguns dos falsos jornalistas brasileiros. Os trabalhadores já os conhecem, já os repeliram e quando for necessário saberão lhes dar resposta mais eficiente.

SEGADAS VIANNA

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

poeta diante de uma realidade que seus versos, puramente intencionais, se distanciam naturalmente:

Sôbre os telhados lisos, impassiveis,
de cimento armado,
a imprecação das chaminés.
O fumo grosso
foge de suas bocas aflitas,
cobrindo o céu de luto.

E termina com uma espécie de definição, definição de cunho socialista, mas colocada em plano muito elevado, graças ao sentimento puramente religioso do autor:

Mais alto do que o fumo
sôbre o suor dos que trabalham...

Um exemplo da poesia intencional póde ser encontrado em "Hino à cólera":

A mão que destruiu apanha os cacos

Sem desprezar a arte, a poesia volta-se para a vida em tôda a sua realidade. Eis o que encontramos nestes versos:

Chôro de criança na noite escura,
sorriso de noiva na tarde calma,
mãos carinhosas de pálidas mães,
mãos fortes de trabalhadores,
mãos impuras de magnatas.

Na inquietação de expedir mensagens sonoras, o poeta constrói parábolas que são, exatamente, o seu cunho pessoal, o seu talento poético.

Então o homem teve sêde
e se levantou no deserto para procurar água.
Teve o pressentimento de que o oásis ficava ao sul.
Mas continuou caminhando para o norte...

Vê-se que êle procura traduzir o drama da incerteza, a vacilação e a própria consciência dos erros humanos. A vontade, podendo mais que a inteligência, impele o homem para caminhos errados.

Em "Quarteto n.º 1", Raymundo Corrêa Sobrinho canta um hino tipicamente gideano, e no entanto tão acorde consigo mesmo! Não há sofreguidão nessa ânsia que se descobre em todo o fundo de seus poemas; a tranquilidade das palavras amargas êle a conduz à frente de sua poesia, dando a tôdas uma feição natural de tristeza e glorificação. Porque são a tristeza e a glorificação do Senhor, que êle canta em versos.

Remessa: Rua Itaberá, 22 — Apto. 102 — Laranjeiras.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, março (Serviço especial de A NOITE) — Deverá ser instalada nesta cidade uma agência do Banco Moreira Salles S.A., dentro de breves dias.

Hospital e Maternidade — Inúmeros facultativos paulistas tencionam dotar Sorocaba de um Hospital de Pronto Socorro e Maternidade, tendo visitado esta localidade o Dr. Edson Gomes do Amaral. É pensamento dos idealizadores de tão importante medida atender com trabalhos de assistência social, sem interêsse financeiro, inteiramente gratis, aos pobres e necessitados, sem distinção de nacionalidade, cor ou credo.

Cooperativa de Consumo dos Operários — Terá lugar no dia 1º de abril, às 14 horas, à rua Cesario Motta, nº 500, uma Assembléia Geral Ordinaria, em 1.ª convocação, para tratar do seguinte: 1.º — Leitura e aprovação da ata anterior; 2.º — Leitura e aprovação do relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal e 3.º — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o mandato de 1945.

Proprietários de carros à tração animal — Cogita-se da criação de uma sociedade para a defesa dos que pertencem à referida classe de trabalhadores, com a organização de uma entidade, estando adiantados os projetos concernentes à efetivação de tal medida.

Nova Indústria — A firma Irmãos Tude Ltda., industriais em São Paulo, com fábrica de produtos metalúrgicos, estão com a idéia de instalar nova indústria, conjuntamente com o industrial Raphael Cerqueira Cezar, nesta cidade.

Centro Cultural Brasil-Estados Unidos — Está alcançando sucesso o Curso de Oratória, dirigido pelo Sr. Lima Netto, sob os auspicios do núcleo local da União Brasil-Estados Unidos, o qual funciona na Escola de Comércio de Sorocaba, tôdas as quintas-feiras, às 21 horas.

Casa das Mães e das Crianças — Donativos recebidos recentemente: Em dinheiro — Beneficio promovido pelas familias Caracante e Maravalhas no Cine-Caracante, Cr$ 1.081,50; João Kalil, 100,00; José Florenze, 150,00; Dona Iris Fernal, 200,00; em espécie — Lauro Magno Cesar, 50 sacos de cal; Calcife & Cia. Ltda., 50 sacos de cal; D. Iris Stilitano, 2 milheiros de tijolos; José Sarti, 1 milheiro; André Maticlo, 1.5 milheiro; Pedro Sola, 1 milheiro; Luiz Martini, meio milheiro; Paschoal Pelegrini, 1 milheiro; Alberto Hingst, 1 milheiro.

Comicios Públicos — Comunicanos a Delegacia Regional de Policia local que vem de receber o telegrama-circular, do seguinte teôr: "Para conhecimento de V.S. e orientação dessa Regional, transcrevo, a seguir, o seguinte comunicado, distribuido à imprensa desta capital. Comunica-nos do Gabinete do secretário da Segurança Pública. Depende previa autorização da policia a realização de reuniões públicas ou comicios. A autorização será solicitada com antecedência de 24 horas, pelo menos, mediante petição escrita, assinada pelos promotores, endereçada, na capital, ao delegado de Ordem Politica e Social e, no interior, ao delegado do Municipio, expondo os fins da reunião e indicando a hora e local em que pretendem realizá-la. A autoridade poderá mudar o local escolhido, se assim o exigirem os interêsses da ordem pública. A policia, no cumprimento do seu dever, reprimirá severamente quem quer que tente abusar das faculdades de reunião ou do seu ensejo para a prática de crimes, violências, depredações e excessos e nesse sentido, espera ter o mais franco e decidido apoio por parte da população. Solicito transmitir instruções necessárias, à tôdas as Delegacias de Policia dessa Região. Atenciosas saudações, Venancio Ayres, delegado de Ordem Politica e Social".

Em Fortaleza

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada aqui a seção estadual da Sociedade Brasileira de Escritores. A sessão solene realizada no Palácio do Comércio foi presidida pelo intelectual cearense Fran Martins, comparecendo inúmeros escritores conterrâneos.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O "onze" da Policia Especial de Niterói bateu-se com a Aliança e o derrotou pela contagem de 4x1. Houve pouco interesse por essa disputa, pois a renda foi apenas de 1.000 cruzeiros.

— O Americano Football Club, campeão campista de 1945, está disputando o campeonato fluminense. Domingo encontrou-se com o Fluminense, de Bom Jesus do Itabapoana e o venceu pela contagem de 5 a 2, depois de partida cheia de bons lances.

— A Prefeitura está resolvida a asfaltar o mais importante trecho da rua 13 de Maio, a principal artéria da cidade. Para isso espera que os Serviços Industriais do Estado retirem do referido trecho a linha do elétrico que faz a circular Estação da Leopoldina.

— O prefeito Salo Brand vai atacar energicamente as obras do plano de remodelação da cidade que serão custeadas pelo empréstimo de 20 milhões de cruzeiros. Como serviço dêsse plano há vários meses vêm sendo pavimentadas muitas ruas centrais e afastadas do centro da cidade. A ponte municipal, cujo estado material é precarissimo, será muito brevemente substituida por outra nova, atendendo, assim, aos desejos de toda Campos.

— Prosseguem animadamente as obras para o embelezamento da nova praça surgida à frente do novo edificio da Santa Casa, com a desapropriação e demolição de todo o quarteirão de prédios da rua Barão de Miracema que davam fundos para o referido local.

— Causou geral pesar o falecimento do Sr. Jovinlano de Freitas, funcionário da Prefeitura. O extinto faleceu no Rio, aonde fôra em busca de melhoras para sua saude. Deixa viuva a Sra. Mary Wassimon de Freitas e filhos maiores e menores. O cadaver veio para esta cidade em carro ligado ao expresso e foi sepultado no cemitério do Cajú.

Na Primeira Auditoria do Exército

A 3.ª Auditoria do Exército expediu cartas guias de sentença referentes aos seguintes sentenciados: Nelson Ferreira Pinto, recolhido à Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus; Cezar Fernandes, preso no 8.º Grup. Movel de Artilharia de Costa e Jair Teixeira Pinto, preso no 1.º Batalhão de Caçadores.

Exoneração de funcionário comissionado

Só o exercício de cargo em caráter "efetivo" compreende o "serviço efetivo" — decide o Tribunal de Apelação

Em torno da estabilidade de funcionário público designado para servir em comissão e nos autos da ação ordinária movidos por Afonso Araujo Serra contra a Prefeitura Municipal, decidiu um acordão do Tribunal de Apelação, confirmando sentença de primeira instância, que, em face da lei, sendo o recorrente funcionário designado para servir em comissão, mediante portaria do diretor da Policia Municipal, não tenha direito à estabilidade no cargo, podendo ser, como foi, exonerado por ato do prefeito do Distrito Federal, porquanto não exercia cargo de natureza efetiva. Apreciando relação juridica idêntica das 4.ª e 5.ª Câmaras do mesmo Tribunal sustentaram pontos de vista contrário.

Em face disto, Afonso de Araujo Serra interpôs um recurso de revista para as Câmaras plenas do mesmo Tribunal, onde o seu caso acaba de ser decidido de acordo com o voto do desembargador Ribeiro da Costa, entendendo este que o recorrente teria sido "apenas designado" — por ato do inspetor geral da Policia Municipal — para exercer em "comissão" o cargo de que foi exonerado pouco mais de um ano após a sua investidura. Tratava-se, portanto, de função de carater permanente, provida de quaisquer garantias, despida dos atributos de estabilidade inerentes à função de natureza efetiva. Aplicava-se, assim, a regra do parágrafo único do artigo 109 da Constituição de 1934, somente aos funcionários que contarem menos de dez anos de serviço "efetivo". Não era essa a situação do recorrente, por isso que não se achava investido de função "puramente efetiva", para ser considerado o seu tempo de exercicio como de serviço "efetivo". Só o exercicio do cargo em caráter "efetivo" compreende o serviço "efetivo". Sua comissão era o serviço prestado pelo recorrente, e assim, provisório, de duração precária, sujeito, portanto, a dispensa a critério exclusivo do poder público, árbitro do seu próprio interesse.

O desembargador Rocha Lagoa, entretanto, não concordou com essa decisão do Tribunal e ficou vencido para julgar procedente a ação, dando, assim, provimento ao recurso de revista. O recorrente — entendia — fora designado para exercer em comissão, o cargo de chefe do posto da Policia Municipal, por ato do inspetor geral dessa Policia, e em virtude de delegação do prefeito do Distrito Federal, que, na vigência da Constituição de 1934 e da Lei Orgânica Municipal, foi exonerado de suas funções sem nenhuma causa ou motivo de interesse público.

Na vigência da Constituição de 1934, os funcionários que contassem menos de dez anos de serviço efetivo não poderiam ser destituidos dos seus cargos, senão por justa causa ou motivo de interesse público. Serviço "efetivo" é o que quer dizer serviço prestado pelo funcionário efetivo, pelo funcionário que exerce real e efetivamente um serviço "efetivo" e está em exercício. Embora não tendo sido nomeado em caráter efetivo, pode um funcionário prestar serviço efetivo.

Inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção os seguintes oficiais: capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, primeiros tenentes Segismundo Belo da Silva, Julio Assis de Souza França e Carlos Frederico de Noronha Neto.

A gasolina e o câmbio-negro

Mais 5.600 litros apreendidos

Funcionários da Coordenação Econômica apreenderam 14 tambores de gasolina, de 400 litros, num total de 5.600 litros, sob suspeita de câmbio negro, na garage da rua Geremario Dantas, 26, em Jacarepaguá, detendo os garagistas Jacob e Miguel Miliani, remetendo o auto de apreensão e os detidos à Delegacia de Defraudações, na chefatura policial, que deve investigar devidamente o caso.

Não estavam em ordem, dentre outras coisas, os documentos referentes à existência dêsse stock naquela garage. Isso determinou a apreensão e a lavratura do respectivo auto. Quanto ao resto, será concluido no fim das investigações a que se proceder.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

11395	Cr$ 500.000,00
28058	Cr$ 50.000,00
31904	Cr$ 30.000,00
32109	Cr$ 20.000,00
2078	Cr$ 10.000,00

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Iniciamos hoje o estudo das vitaminas, de que todos os leitores estão acostumados a ouvir referências. São substâncias importantissimas que se destacam por sua ação fisiológica na assimilação dos minerais, principalmente do cálcio e do fósforo, influindo também nas oxidações processadas na intimidade dos tecidos. Agem como elementos protetores do organismo, regulando o funcionamento glandular, especialmente das glândulas de secreção interna, que se descontrolam quando o regime alimentar se mostra carenciado desta ou daquela vitamina.

O homem é o animal que mais sofre as consequências da carência de vitaminas, não só por afastar-se da natureza em sua alimentação, como também por agravar esta prática de acôrdo com os caprichos do paladar, restringindo mais ainda sua já deficiente fonte de vitaminas. Mesmo a alimentação considerada completa sob o ponto de vista mineral perde todo seu valor quando não contém vitamina integra, pois são tantos os alimentos que se depreciam com o cozimento, conforme veremos no correr deste trabalho.

Os distúrbios causados pelo imperfeito abastecimento do organismo com vitaminas indispensaveis, é o que chamamos "vitaminoses". Foi o saudoso Prof. Helio Póvoa quem consagrou esta denominação, fazendo parte das vitaminoses as seguintes entidades: avitaminoses, hipovitaminoses, disvitaminoses e hipervitaminoses.

A avitaminose é uma doença causada pela ausência absoluta de uma ou várias vitaminas. A hipovitaminose é a doença resultante de um regime deficiente de uma ou várias vitaminas, que são assimiladas pelo organismo em quantidades insuficientes para suas necessidades. É a mais espalhada de tôdas as perturbações alimentares, e trataremos deste assunto com bastante vagar. As disvitaminoses são perturbações do organismo, que se mostra incapaz de assimilar as vitaminas, embora estas não faltem no regime alimentar do individuo. São frequentes nos individuos que sofrem do tubo digestivo, pela modificação do meio, imposta pela flora anormal ao nivel dos intestinos. A insuficiência hepática também conduz à incapacidade de assimilar certas vitaminas, com especialidade a vitamina C. Com isto os leitores ficam de sobreaviso e devem dar a maior importância às pequenas perturbações do tubo digestivo e hepáticas, procurando o médico para um tratamento racional e precoce, antes que se estabeleça o circulo vicioso dos grandes sofredores, que não se restabelecem pela impossibilidade de metabolizar as vitaminas indispensaveis à resistência contra as infecções, e não assimilam por estarem sempre doentes...

O excesso de vitaminas é também prejudicial, provocando moléstias catalogadas no quadro das hipervitaminoses, que estudaremos futuramente.

Como repercutiu em São Paulo a nomeação do Sr. João Carvalhal Filho para o Conselho administrativo do Estado

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua tendo a mais favoravel repercussão a nomeação, pelo presidente da República, do Sr. João Carvalhal Filho, para membro do Conselho Administrativo do Estado. O Sr. João Carvalhal Filho vem recebendo, por êsse motivo, de todos os pontos do Estado, efusivas congratulações. Entre esses cumprimentos, destaca-se — pela autoridade e extraordinário conceito de juristas de que goza o seu signatário — a carta que ao novo membro do Conselho Administrativo endereçou o Sr. Abrahão Ribeiro. Essa expressiva manifestação de amizade ao Sr. João Carvalhal Filho e de apoio à indicação do Sr. presidente da República, está redigida nos seguintes termos: "Meu caro João. Eu, que venho acompanhando a tua vida desde menino, a formação do teu carater no molde daquele varão austero que foi o teu venerando e saudoso pai, aqui estou para dizer-te da minha alegria por ver num posto elevado da nossa administração pública, onde poderás com o teu talento e a tua cultura, prestar, como jurista emérito, inestimaveis serviços a São Paulo e ao Brasil. Fizeste muito bem em não negar a tua colaboração honesta e sincera ao eminente brasileiro que é o presidente da República, justamente no momento em que êle, atendendo os reclamos da opinião pública, prepara as eleições para a regular constituição do país. E' um erro o querer-se apontá-lo agora como o único responsavel pelos erros que nos afligem. Acho inconcebivel que seus colaboradores de ontem, estejam hoje apedrejando, e que, esquecidos dos beneficios que receberam pretendam ocultar que o "Estado Novo" não é nem podia ser obra daquele homem, senão de uma pleiade de cidadãos, dos mais conspicuos e representativos, de todas as classes.

Esses homens que deram mão forte ao presidente Vargas, animando-o com os seus louvores, ajudando-o com os seus conselhos, ajudando-o com o seu silêncio de beneficiários do regime, deviam estar agora calados, numa atitude, senão de justiça, ao menos de decência. Se ele, durante tantos anos, porventura não mereceu a nossa colaboração, por uma questão de ponto de vista na escolha de um regime salvador, merece-a, agora, no momento em que se apresta para nos dar o que reclamamos. E' possivel que eu esteja errado, pois, como simples advogado, afastado inteiramente da politica, não tenho aquele faro que vocês, do "metier", têm de sobra; mas, a mim me parece uma imprudência e uma injustiça o que se está fazendo com esta campanha virulenta. Precisamos de ordem interna para que possamos nos impor ao respeito das nações nossas aliadas nessa luta gigantesca para por o mundo em ordem; e, assim, não devemos dar-lhes um exemplo de intolerância e de dissolução. Aguardemos as eleições com calma e confiança, preparando para elas um ambiente de ordem e de respeito às autoridades constituidas. Eu me julgo insuspeito para declarar que, embora condenado o regime, admiro, todavia, o presidente Vargas, que não foi o seu único autor. Ajuda-o tu, a modificar esse regime, e terás feito obra meritória. Para tanto não te faltarão as forças orientadas da inteligência, da honestidade, da cultura e da boa vontade. Um grande e afetuoso abraço do velho amigo, (a) Abrahão Ribeiro".

O que é um banco de sangue

INOFENSIVA E INDOLOR A DOAÇÃO AOS COMBATENTES DO BRASIL

Partindo de estudos experimentais de vários cientistas de renome que mostraram poder o sangue conservar as suas principais propriedades biológicas quando guardado em temperatura baixa por certo espaço de tempo, tiveram os americanos a idéia de instituir um sistema a que deram o nome de Banco de Sangue. A muita gente parecerá estranha a expressão — Banco de Sangue — e, no entanto, a analogia é perfeita com o que se passa nos estabelecimentos comerciais de tipo bancário. No Banco de Sangue se faz primeiro um depósito de sangue, antes que se possa fazer qualquer retirada, ou, então, se toma o sangue por empréstimo, ficando-se obrigado a repô-lo posteriormente. Estabelece-se uma verdadeira conta-corrente. E, assim como no estabelecimento comercial não se retira a mesma moeda depositada, tambem nele não se recebe o mesmo sangue fornecido. Há, todavia, uma diferença essencial: num caso, é o sentimento de economia aproveitando exclusivamente ao próprio individuo; no outro, o altruismo daquele que cede uma parcela de sua vida em beneficio de seu semelhante, num belo gesto de solidariedade humana.

O equilibrio das contas é assegurado por variados meios: ora se recorrem aos doadores voluntários dotados de sentimentos generosos, ora daqueles que, por previdência, depositam o seu próprio sangue na previsão de possivel necessidade de infusão; mas, a maior parcela provirá sempre dos parentes e amigos dos enfermos que irão necessitar do sangue alheio.

A experiência tem mostrado que o uso dos doadores remunerados na transfusão é extremamente oneroso e que só o recurso aos doadores gratuitos, como são aproveitados no Banco de Sangue, pode assegurar um suprimento de sangue abundante.

Em seu pleno desenvolvimento, este sistema adquire, então, um sentido, verdadeiramente social porque, cada um, fornecendo a sua cota de sangue, terá a segurança de que, em qualquer emergência, não lhe faltará esse precioso recurso terapêutico, qual seja a transfusão.

Eis porque a criação do Banco de Sangue da Prefeitura constitui uma obra eminentemente patriótica.

Concorramos, pois, com uma parcela de nosso sangue, cuja doação é um ato inteiramente inofensivo e indolor para aquele que generosamente fornece o sangue, contribuindo assim patrioticamente para o engrandecimento dessa instituição fadada a prestar inestimaveis serviços à coletividade.

Com a Saúde Pública

Uma leitora de A NOITE nos escreve solicitando lembrar às autoridades sanitárias a providência que se faz urgente nas ruas Oliveira Cesar e Licinio Cardoso na Vila Souza, em Irajá. Há uma vala obstruida e na qual paralisam as águas. Com as chuvas, o mal aumenta, impedindo o trânsito, além de facilitarem a proliferação de mosquitos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Promovidos a sub-oficiais da Armada

O ministro da Marinha promoveu à graduação de sub-oficiais da Armada os primeiros sargentos: Gilberto Guimarães de Souza, Amaro Francisco Tavares, João Reenel Camargo, Carlos Lobo de Medeiros, Venancio Teopompio da Silva, Stanislau Batista de Almeida, Severino Corrêa Nobrega, João Pereira de Oliveira, José Ivo Ferreira, Josafá Gaspar Falcão Rodrigues, Palmerio da Costa Ramos, Manoel Francisco de Assis, Joaquim Nobre de Barros, Raimundo Bezerra Pipolos, Quirino Dantas e Euclides Hermes dos Reis.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comp. Nacional de Papel e Celulose

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA DE SUBSCRITORES

Achando-se encerrada a subscrição do capital, são convidados todos os senhores subscritores para se reunirem em Assembléia Geral, no dia 31 do corrente mês de março, às 15 horas, à rua Marconi, 121, 3.º andar, na cidade de São Paulo, para, de conformidade com o disposto pela Lei de Sociedades Anonimas (Decretos Leis 2.627 de 26-9-40 e 5. 956 de 1. de novembro de 1943), tratar da constituição definitiva da Companhia e outros assuntos supervenientes.

São Paulo, 15 de março de 1945.

NINO CASALE — Superintendente.

Inaugurada a delegacia do Sindicato dos Lojistas em Copacabana

Inaugurou-se a Delegacia instalada pelo Sindicato dos Lojistas em Copacabana, à rua Barata Ribeiro n. 417-A, e destinada ao incremento da sindicalização na zona sul da cidade, pela melhor utilização dos préstimos do Sindicato pelos lojistas ali estabelecidos.

Ao ato inaugural compareceram os vultos de maior destaque do comércio local, tendo o presidente do Sindicato, Sr. José da Silva Oliveira, procedendo à inauguração, dito do significado da iniciativa da atual Diretoria, que visava justamente aumentar a benemerência do Sindicato, facilitando a utilização dos seus serviços pelos estabelecimentos longinquos do centro da cidade, sendo propósito do Sindicato, com o mesmo objetivo, inaugurar posteriormente outra delegacia na zona norte.

Por delegação dos lojistas de Copacabana saudou o Sindicato, na pessoa do seu presidente e dos diretores presentes, o Sr. Luciano Martins Junior, que igualmente realçou o significado daquela cerimônia, demonstrativa do espirito progressista da administração do Sindicato e da compreensão dos seus deveres para com o corpo associativo.

Usou ainda da palavra, em saudação ao presidente o Sr. Fred Figner, sendo em seguida servido aos presentes u "cocktail", durante o qual permaneceram os presentes em animada palestra.

A nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima

A confiança depositada e o que se espera seja o biênio 1945-46

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima acaba de empossar sua nova diretoria, a qual exercerá o mandato no biênio de 1945-46.

Eleita em um pleito que teve a confiança da quase unanimidade da classe, a nova diretoria reune elementos os mais representativos das companhias de navegação do país, tendo sido, o ato de sua posse, uma segunda e não menos expressiva manifestação de apreço e de esperança na ação de seus ilustres membros, conforme as próprias palavras do presidente e diretores que terminaram o mandato.

A diretoria empossada está assim constituida: presidente, Horacio Rodrigues Costa, da Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.; vice-presidente, Alvaro Dias da Rocha, das Organizações Lage; 1.º secretário, Roger André Lecoste, da Companhia Comércio e Navegação; 2.º secretário, João Couto de Souza, da Companhia Salinas Perynas; tesoureiro, Joaquim Xavier da Camara, de A. Camara & Cia. e outras emprêsas de navegação.

O Sr. Horacio Rodrigues Costa, cuja eleição para a presidência do Sindicato valeu por uma consagração, é antigo representante da Organização Matarazzo no Rio de Janeiro, sendo muito estimado e merecedor da admiração e respeito do comércio e da indústria, assim como dos circulos oficiais desta capital, por seus méritos e fino trato de cavalheiro.

O presidente que expirou o mandato, Sr. Mario de Almeida, recebeu, também, vivas demonstrações de simpatia e de reconhecimento pela sua gestão no biênio de 1943-44.

Decisões da Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinádios aprovou pareceres sôbre os seguintes processos:

Consulta n. 143 — F. Gonçalves & Cia. — Recife — Estado de Pernambuco — Relator, Sr. Saboia Santos. Conclusão do parecer: — "Nestas condições, o nosso parecer é que se lhes responda declarando que a interposição dos pedidos de reconsideração dos acordãos da J. A. L. E. só poderá ocorrer mediante depósito em dinheiro. Nessas condições, já se pronunciou a Junta na Consulta n. 150, julgada em sessão de 4-1-1945. O processo citado pelos consulentes versa hipótese diferente; ali se permite ao The Nacional City Bank a substituição de sua caução, feita em apólices, por Obrigações de Guerra; Reclamação n. 180 — Lingerie Mila Ltda. — S. Paulo — Capital — Relator, Sr. Sá Filho. E' aprovado o acordão n. 237, pelo qual, contra o voto do Sr. Oto de Andrade Gil, se nega provimento à reclamação; Reclamação n. 217 — Citro & Cia. Ltda. — Porto Alegre — Estado do Rio G. do Sul — Relator, Sr. Saboia Santos. E' assinado o acordão n. 238, pelo qual, por maioria de votos, se dá provimento, em parte, à reclamação, para os fins indicados nos itens 8 e 9 e, por unanimidade, se nega provimento quanto à multa; Reclamação n. 225 — D. Mazzuca — S. Paulo — Capital — Relator, Sr. Oto de Andrade Gil. E' assinado o acordão n. 239, pelo qual, por maioria de votos, se dá provimento à reclamação, para determinar que se retifique o lançamento nos termos dos considerandos do acordão; Reclamação n. 240 — Nigri, Irmão & Cia. — S. Paulo — Capital — Relator, Sr. Saboia Santos — Aprovado o acordão n. 240, pelo qual, contra o voto do Sr. Oto de Andrade Gil, se nega provimento à reclamação; Reclamação n. 300 — Bento de Carvalho & Cia. Ltda. — Santos — Estado de S. Paulo — Relator, Sr. Sá Filho. E' assinado o acordão n. 241, pelo qual, contra o voto do Sr. Oto de Andrade Gil, se nega provimento à reclamação; e Reclamação n. 328 — Interoceânica — Exportadora e Importadora Ltda. — S. Paulo — Capital — Relator, Sr. Oto de Andrade Gil. E' assinado o acordão n. 242, pelo qual, contra os votos dos Srs. Sá Filho e Saboia Santos, se dá provimento à reclamação, para os fins expostos no acordão.

Reservistas da Aeronáutica chamados para recebimento de certificado

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, para recebimento de seus certificados, os seguintes reservistas: Alberto dos Santos Garcia, Alceu Prunes Doria, Alcides Frois, Aldivino Gomes, Alexandre Dias da Silva, Alexandrino Gonçalves da Mota, Alfeu Siqueira Cesar, Alfredo Alberto Gondim Aureu, Alfredo Costa, Alfredo Julio Teixeira de Moura Filho, Alfredo Oswaldo Duque Estrada, Amaro Guerreiro de Castilho, Americo Coelho dos Santos, Americo Ferreira, Americo Leite da Silva, Amphiloquio Clemente da Silva, André do Nascimento, Angelino Luiz, Angelo Canin, Angelo Gastoni Ferreti, Angelo Gomes, Anselmo Agostini, Anselmo Severino, Antonio Afonso Chaves, Antonio Aluizio Gondim de Abreu, Antonio Armando Percy, Antonio Arnaldo de Souza Neto, Antonio Augusto de Carvalho, Antonio Aureliano, Antonio Bezerra Cavalcante, Antonio Borges Primo, Antonio Carlos Beaumord Oliveira, Antonio Carlos Brandão, Antonio Fernandes Rendeiro Marques, Antonio Ferreira Loura Filho, Antonio Francisco da Silva, Antonio Godolfim Farias, Antonio Irineu dos Santos, Antonio José do Nascimento, Antonio Luiz de Queiroz, Antonio Manoel Reduzino, Antonio Marcondes Barbosa, Antonio Marques Pereira, Antonio Martins Nascimento, Antonio Mendes da Silva, Antonio Moreira de Oliveira Neto, Antonio Nogueira de Azevedo, Antonio Henriques de Almeida, Alfredo J. Teixeira Moura Filho, Alcides Moreira Coelho, Alberto Rodrigues de Almeida, Antonio Orlandini, Antonio Rufino da Silva, Antonio Serpa, Antonio da Silva Perijós, Antonio Slosaski, Antonio Soares Loureiro, Antonio Soares da Silva e Antonio Trajano.

Novas normas sôbre elogios ao pessoal da Armada

O ministro da Marinha enviou ao almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, as seguintes instruções sôbre elogios ao pessoal da Armada:

"1. Convindo dar ao elogio a sua verdadeira significação, qual a da recompensa concedida por autoridade legitima e competente a subordinados que se hajam distinguido no desempenho de suas funções, além da prática habitual e exata do dever, recomendo que no cumprimento da alinea "d" do item 1 do aviso da referência, sejam fielmente observadas as seguintes normas, para os elogios:

a) Sòmente deve merecer elogio o subordinado que no desempenho de suas funções a bordo dos navios ou nos estabelecimentos, se tenha destacado, por iniciativa própria de carater relevante ou por ato de desprendimento ou espirito de sacrificio em defesa da disciplina, de pessoal ou do material ou ainda na realização de serviços extraordinários, nos quais tenha revelado qualidades excepcionais de direção e mando.

b) Na redação dos elogios deverá ser dito de modo claro e conciso o ato praticado ou serviço relevante prestado pelo subordinado, sem empregar qualificativos e conceitos em desacôrdo com a relevância do ato ou serviço que lhe deu origem.

2. Outrossim, resolvo modificar a alinea "c" do item 1 do aviso da referência, determinando que os elogios, uma vez feitos, por quem de direito, sejam submetidos à consideração do diretor do Pessoal, que depois de verificar se estão de acôrdo com as normas dêste, autorizará ou não a sua publicação no Boletim do Ministério da Marinha, submetendo, na segunda hipótese, à consideração do ministro da Marinha".

O reconhecimento da Pátria ao valor dos seus filhos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No peito de cada um é presente a "Medalha de Campanha" que tem a forma de cruz de Cristo. É tudo quanto se lhes dá pelo tudo que se lhes pediu. Mas todos se consideram bem pagos e alguns choram, agradecendo o pedaço de metal que lhes enfeita o peito do dolman.

As imaginações, certamente, evocam a epopéia da escalada dramática dos escarpados dos Apeninos. Monte Castelo vem a tôdas as memórias. O "pracinha" dos trópicos sobe firme, pela neve daquelas montanhas cheias de armadilhas traiçoeiras. E os explosivos sucedem-se. Os homens caem, sangrando. As vozes de comando ordenam avante.

As enfermeiras do H. C. E. em dezenas de macas conduzem os feridos. São os feridos que não podem locomover-se. É mais intensa, agora, a comoção. Políticos, comerciantes, industriais, proletários, civis e militares, homens e mulheres, tôda gente se encontra no parque florido do grande hospital e que resume, na sensibilidade e no pensamento, o Brasil inteiro, rodeia o presidente Vargas e aclama os heróis.

Eles não falam. Embargou-se-lhes a voz, mas não se lhes apagou a expressão do olhar.

O ministro general Eurico Dutra e os oficiais generais, em posição de sentido, continuam firmes, no seu justo orgulho. Mais palmas e maior vibração; mais sensível alegria nas fisionomias dos feridos e dos mutilados e a cerimônia prolonga-se.

Palavras do general Eurico Dutra

Quizemos ter a impressão pessoal do ministro da Guerra. Sôbre a parada de heróis — única da história militar do continente sul-americano — disse o ministro da Guerra:

"É com o pensamento voltado para todos os heróis do Brasil que, ao condecorar êsses denodados patrícios, vejo desfilar as legiões dos bravos que honram as páginas refulgentes de nossa história militar tão farta de glórias, louros e sacrifícios. Que essas condecorações, que representam esfôrço, energias e sangue dado em holocausto à Pátria, sejam um emblema do desejo do Brasil em ser grande, forte e respeitado, com todos seus filhos unidos em tôrno do mesmo ideal".

O aspecto da solenidade

Tôdas as dependências do Hospital estavam repletas.

As famílias dos feridos ocupavam as varandas que circundam o grande pátio interno.

Bandeiras do Brasil davam ao ambiente maior brilho e imponência.

Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, Legionárias da Legião Brasileira de Assistência, com suas bandeiras e estandartes, tomaram lugar diante do chefe do Govêrno.

Todos os médicos, enfermeiros e demais servidores do Hospital que tem cumprido, com tôda a eficiência, sua finalidade, estavam a postos.

A chegada do chefe do Govêrno

O presidente da República que se fazia acompanhar da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do general Firmo Freire, comandante Otávio Medeiros, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, comandante Alexandrino de Alencar, foi recebido, ao chegar ao Hospital, por D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo Metropolitano, ministro Eurico Dutra, coronel Florêncio de Abreu, diretor do estabelecimento, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, por todos os generais, almirantes e brigadeiros que ora se encontram nesta capital, e outras pessoas gradas.

O Batalhão de Guardas formado em frente ao H. C. E. prestou as continências do estilo, tendo o carro presidencial, desde a barreira da Rio-Petrópolis sido escoltado por batedores da mesma unidade.

O início da solenidade

De início o coronel Edgar do Amaral, na qualidade de chefe de gabinete do Secretário Geral da Guerra, leu a seguinte ordem do dia do ministro Eurico Dutra:

— "Por determinação do Govêrno da República e em obediência ao prescrito em decreto-lei n. 6.795, de 17 de agosto de 1944, na presença do Exmo. Sr. Presidente da República e mais altas autoridades civis e militares do país, são, nesta data e com as solenidades devidas, condecorados com a Medalha de Campanha os primeiros feridos de guerra da Fôrça Expedicionária Brasileira em tratamento no Hospital Central do Exército.

O Exército e a Nação aqui estão presentes, a palpitarem de orgulho e de cívica emoção, para assistirem a esta cerimônia, simples mas profundamente significativa, daí outorga do prêmio simbólico da gratidão da Pátria aos bravos soldados da FEB, que souberam lutar e o próprio sangue ofertar pela causa e pela honra do Brasil em guerra.

Após quase um século, assiste de novo o Exército ao ato marcial de uma distribuição de medalhas militares por serviços de guerra no exterior, fato que faz se prolongue às fileiras do Exército republicano a tradição das fileiras gloriosas do velho Exército imperial, num testemunho eloquente da perenidade da vocação das fôrças armadas brasileiras, sempre prontas a lutar e vencer no serviço exclusivo do Brasil.

Entrastes, dignos e valorosos soldados da FEB, por vossos feitos na Itália, na alta linhagem dos predilectos de Caxias e vanguardeiros de nosso engajamento nos decisivos combates das Nações unidas pela redenção do mundo e adquiristes, pelo vosso esfôrço vitorioso, o direito ao perene reconhecimento do Exército e à gratidão da Pátria" (a) Eurico Gaspar Dutra — Ministro da Guerra.

Fala o chefe do Govêrno

O Presidente da República, em seguida, desejou dirigir aos feridos algumas palavras.

E, sem qualquer protocolo, saudou os expedicionários do Brasil, proferindo o improviso que damos destacadamente.

O chefe do Govêrno condecora o primeiro oficial

O primeiro oficial condecorado foi o Capitão João Tarciso Bueno, do 11.º Regimento de Infantaria, que recebeu, por ato de bravura pessoal, de acôrdo com a citação do general Mascarenhas de Morais, por isso, a medalha especial, a Cruz de Combate, de 1.ª classe.

O Capitão Flavio Franco Ferreira, Comandante do 1.º Esquadrão Moto Mecanizado de Reconhecimento, também recebeu a Medalha de Guerra, pelos seus relevantes serviços.

O Presidente Getulio Vargas colocou no dolman de cada um dos feridos que se achavam em suas macas, carregados por enfermeiros, as condecorações, tendo palavras de estímulo e de conforto.

D. Jaime de Barros Câmara, Ministros Eurico Dutra, Marcondes Filho, Souza Costa, Mendonça Lima, Apolônio Sales, Embaixatriz João Neves da Fontoura, Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Prefeito Henrique Dodsworth, Generais Kronner, Cristovão Barcelos, Brigadeiro Armando Trompowiski, Almirante José Maria Neiva, entre outras autoridades, a seguir, entregam as demais insígnias aos feridos. Uns em macas e a grande maioria se locomovendo sem qualquer ajuda, desfilaram diante do primeiro mandatário do país recebendo palmas e aplausos.

Vimos, por exemplo, senhoras e senhorinhas, jogando flores sobre os feridos, enquanto os médicos, e enfermeiros, com todo o carinho, em seguida, os acompanhava até às enfermarias.

Cêrca de trezentos, os condecorados

A cerimônia terminou às 16 horas.

Cerca de 300 feridos, entre oficiais e praças, foram condecorados.

Todos eles mereceram do Chefe do Govêrno palavras de estímulo e de conforto.

Palmas ao primeiro mandatário do país

Foi servido, em uma dependência do Hospital, um "cocktail" ao Presidente da República e demais autoridades.

Quando o sr. Getulio Vargas se retirou, as famílias dos feridos envolveram com as mais vivas e prolongadas demonstrações de apreço e estima.

Quando a reportagem deixava o H. C. E. os feridos com suas famílias, nas enfermarias, se rejubilavam com a cerimônia de que acabavam de participar, e que fora como bem dissera o Chefe do Govêrno, um reconhecimento da Pátria a quem por ela sacrificára até a vida.

Cómo falou aos feridos da F. E. B. o Presidente

Falando de improviso aos feridos da F.E. B., por ocasião da entrega da medalha de campanha, o presidente Getulio Vargas proferiu, de acôrdo com as notas taquigráficas, o seguinte discurso:

"Soldados do Brasil.

Cumprindo o que prometera na visita feita a êste mesmo Hospital Militar, quando aqui chegou a primeira leva de feridos de guerra, venho hoje, em ato público e solene, conceder as condecorações do mérito, por serviços de campanha, aos soldados do Brasil que seguiram a combater nos campos de batalha da Europa e de lá regressaram trazendo nas gloriosas cicatrizes o atestado de sua bravura.

Em que condições e em que termos travastes êsse combate?

Num meio adverso, em pleno inverno, entre o frio e a chuva, o gelo e o lodo, vencendo temporais — temporais de fogo e de água — ascendestes montanhas escarpadas à procura do inimigo que vos aguardava em terreno adrede preparado, com todos os requisitos de aperfeiçoamento técnico da guerra moderna. E vós o defrontastes e vós o vencestes e os desalojastes de suas posições, cumprindo a vossa missão e superando-vos a vós mesmos.

Os feitos da F. E. B. nos campos do Velho Continente tornaram conhecido, respeitado e admirado o nome do Brasil; tornaram-no mais conhecido e respeitado do que qualquer propaganda que se pudesse fazer.

Bravura, generosidade, disciplina, amor à Pátria, sentimento do dever foram as qualidades que lá demonstrastes e que constituem as virtudes intrínsecas da nacionalidade brasileira.

Estas condecorações não representam uma recompensa, mas uma exaltação; não são um prêmio, mas o reconhecimento da Pátria ao valor dos seus filhos que levam o cumprimento do dever até o sacrifício".

Adiantamento para a NAB

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo à Navegação Aérea Brasileira o adiantamento de Cr$ 25.000.000,00 a ser resgatado em dez anos.

Os aspirantes de Aeronáutica no sul

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Terá lugar hoje, na Base Aérea de P. Alegre, a cerimônia de declaração de aspirante a oficial da Reserva da Aeronáutica, dos alunos que vêm de concluir o curso avançado naquela unidade. O ato que se revestirá de toda solenidade, contará com a presença do ministro Salgado Filho, que deverá chegar em avião especial da FAB, composta de altas patentes da aviação. A turma a fazer hoje a declaração escolheu para paraninfo o cap. aviador Julio Stumpf de Vasconcelos, comandante do 4.º Grupamento do C. P. O. R. do Ar, sendo seus homenageados de honra o brigadeiro do ar Fernando Savagel, o coronel aviador Inácio de Loiola Daher, o ten. cel. aviador Carlos Rodrigues Coelho e o major aviador Olavo Nunes de Assunção. Outrossim, são homenageados dos novos oficiais o major aviador Aroldo Azevedo, o capitão Luiz M. de Saint Brisson Pereira, o 1.º tenente aviador Mário Seus Quintana, o 2.º tenente aviador Alvaro Aveline e os aspirantes aviadores da Reserva Aristeu de Souza Coelho, Carlos Drumond de Avila Helo, Claudy Costa, Lauro Moro, Milton Dreyer e Nuno Velho Alegria. Os novos oficiais prestarão homenagem póstuma também, ao 2.º tenente aviador Felipe Fernandes, aos sgts. Antonio G. Mieles e Mario Nogueira e também expressiva, homenagens aos alunos do C. P. O. R. Alfeu Cavalcanti, Ely Antonio Barbosa e Paulo Afonso Davila Zavatera. O programa das solenidade terá início às 10 horas da manhã, com recepção e continência às autoridades. Seguir-se-á a leitura do boletim alusivo ao ato. Em seguida, os oficiais que foram os instrutores colocarão nos uniformes dos mesmos o brevet que constitui o símbolo do oficialato. As madrinhas entregarão as espadas aos novos aspirantes. Encerrando essa parte das solenidades, os alunos desfilarão em continência à Bandeira. Falará, em seguida, o orador oficial da turma, finalizando o ato do dia com o desfile da tropa. À noite será realizado, no Club do Comércio, o baile de gala, ao qual comparecerão as autoridades vindas do Rio e as estaduais. missa solene, serão batizadas as Amanhã, na Igreja São José, em espadas dos novos aspirantes. Para que as famílias e convidados especiais tenham acesso à Base Aérea, sairá hoje, desta capital, às 9 horas, um trem especial da gare central da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

A luta nas Filipinas

MANILHA, 24 (INS) — A infantaria norteamericana efetuou novo avanço na direção do Q. G. japonês de Baguio, ao norte de Luçon. As tropas de Mac Arthur ocuparam Naguillan e o aeroporto adjacente. Formações de bombardeiros atacaram as instalações inimigas no "passo de Balete" possível rota de fuga dos japoneses da área de Baguio.

Bombardeado o Japão

ILHA DE GUAM, 25 (A. P.) — A grande fábrica de motores de aviação Mitsubish, nos arredores de Nagoya, foi atacada por mais de 225 Super-Fortalezas Voadoras às primeiras horas de hoje. Foi êsse o quinto ataque americano contra a grande fábrica de motores de aviação.

Deixou as funções de imediato do "Rio Pardo"

O ministro da Marinha dispensou o capitão-tenente Raimundo Edmilson Gomes Fontenele das funções de imediato do caça-submarinos "Rio Pardo".

Usura e economia popular

Nos contratos de mútuo hipotecário ninguém pode cobrar juros além de 10 %

A S. A. Refinaria Magalhães moveu um executivo hipotecário contra Manoel Gomes Martins e sua mulher, Lucinda Gomes Felix Martins, para cobrança do principal mutuado, mais os juros devidos e pena convencional, alegando que, há muito tempo, estava vencida a dívida, sem que os mutuários cumprissem os seus encargos.

A sentença de 1.ª instância julgou procedente a ação para o fim de condenar os réus de acordo com o pedido, — melhor quanto à pena convencional, "que reduziu a 10% na conformidade do que dispõe a conhecida lei chamada "de usura", nesta parte aplicavel aos contratos que lhe sejam anteriores, mas cuja execução se opere no curso de sua vigência".

Não se conformou a S. A. Refinaria Magalhães e recorreu dessa sentença para o Tribunal de Apelação.

Julgando, agora, êsse caso, interessante como todos que dizem respeito à interpretação daquela lei de economia popular, o desembargador Rocha Loyola teve oportunidade de apresentar fundamentado estudo, modernizando os seus argumentos jurídicos e trazendo novos conceitos à jurisprudência.

Opinando pela confirmação em sentença — e com êle de acôrdo o Tribunal entendeu não haver dúvida que o contrato de mútuo com garantia hipotecária, realizado entre os litigantes, teve lugar antes da promulgação da chamada lei de usura. Não era, também, menos certo, entretanto, que, no vencer a dívida em 21 de junho de 1935, já aquele diploma legal se achava em pleno vigor, e, por isso mesmo, no caso, não houve vencimento antecipado da dívida, fato que se verificou no dia 7 de abril de 1933, dispondo êle, em seu art. 9.º, "que não era válida a cláusula penal superior à importância de 10% do valor da dívida".

Tratando-se, pois, de dispositivo de ordem pública, teve êle aplicação imediata, pelo que se subordinou aos efeitos da mesma lei todos os contratos.

MOSCOU ANUNCIA O ASSALTO FINAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Frankfurt, enquanto na Hungria os russos conquistavam outra importante vitória, na ofensiva contra a Áustria, ao apoderar-se de Szekesfehervar, ao sudoeste de Budapest. Simultaneamente, tropas do marechal Rokossovsky, depois de dividirem ainda mais os defensores nazistas de Dantzig e Gdynia, efetuaram novos ataques contra ambas as cidades, parecendo que agora está travada a batalha final para acabar com os alemães.

Pela primeira vez informações emitidas desta capital se referiram abertamente às operações contra Berlim. Efetivamente, dizem que os soviéticos que operam além de Kuestrin reiniciaram seus ataques e estabeleceram ligação entre várias pontas de lança que "se dirigem para Berlim". Um despacho publicado pelo "Komsomolskaya Pravda" diz que o "exército vermelho se aproxima de Frankfurt e avança para Potsdam e Berlim. Nossos soldados estão a ponto de divisar os castelos de Frederico, o Grande, e os santuários de Hitler. Nas noites tranquilas, Berlim pode ouvir o distante troar dos nossos canhões".

A rádio de Berlim admitiu que aumentou a pressão russa entre Kuestrin e Frankfurt, onde, desde há 9 dias, os russos "atacam furiosamente por todos os lados o baluarte alemão de Kiessin". O referido baluarte se acha a 55 quilômetros dos subúrbios de Berlim. Acrescentou que os soviéticos estão utilizando ali 6 divisões de infantaria e duas brigadas blindadas. Desta capital anunciou-se que fôrças de Rokossovsky irromperam pelos subúrbios de Dantzig e Gdynia, que estão em chamas em consequência dos bombardeios de artilharia e da aviação soviéticas. Por sua vez, a rádio de Berlim anunciou que os soviéticos, depois de chegarem ao Báltico, por Zoppot, entre Dantzig e Gdynia, reiniciaram suas investidas com extraordinária violência, graças à enorme quantidade de reforços recebidos.

Expressou também que os russos penetraram em Zoppot, cuja população civil "foi evacuada há dois dias por unidades nazistas navais alemãs". A ocupação de Zoppot custou 5.000 baixas, entre mortos e prisioneiros.

Sôbre o flanco direito do 1.º Exército russo-branco, a artilharia soviética está submetendo Stettin a um bombardeio sem precedentes, dadas a violência e a continuidade do mesmo, o que faz pensar aos observadores militares que não tardará a produzir-se o assalto frontal a êsse grande porto, e, por conseguinte, sua queda em poder do marechal Zhukov.

BERLIM CONFIRMA OS ATAQUES NA HUNGRIA

ESTOCOLMO, 24 (R) — O comunicado alemão, transmitido hoje pela DNB informando sôbre a travessia do Reno pelas tropas aliadas, acrescenta que, na frente oriental, os russos desfecharam novos ataques contra o Lago Balaton. Os ataques russos continuaram em ambos os lados de Kuestrin e em tôrno de Gdynia e Dantzig. Comandos britânicos que desembarcaram na ilha de Calchi a oeste de Rhodes, segundo a mesma agência, foram repelidos.

CAPTURADA A CIDADE DE NEISSE

MOSCOU, 24 (R.) — Numa segunda ordem do dia, o marechal Stalin anuncia que as fôrças do marechal Koniev capturaram na Alta Silesia a cidade de Neisse, a sudoeste de Oppeln. Foi também capturada a cidade de Peobschoutz, 48 quilômetros ao sul de Oppeln.

Ambas as cidades são qualificadas pela ordem do dia como pontes fortificadas das defesas alemãs.

A ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 24 (Reuters) — O marechal Stalin, em ordem do dia datada de hoje, anunciou que o Exército Vermelho desfechou uma nova ofensiva a sudoeste de Budapest.

Os soviéticos avançaram setenta quilômetros numa frente de cem quilômetros de extensão. A cidade de Szekesferwar, a sessenta quilômetros a sudoeste de Budapest, foi ocupada pelas fôrças soviéticas.

A ordem do dia, dirigida ao marechal Tolbukin, diz: "As tropas da Terceira Frente Ukraina, depois de repelir um ataque violento de onze divisões panzer germânicas a sudoeste de Budapest, passaram à ofensiva e, tendo desmantelado os tanks germânicos concentrados, avançaram setenta quilômetros numa frente de cem quilômetros, e ocuparam as cidades de Szekesferwar, Mor, Vires, Vezaprem e Enyng. Mais de 350 outras localidades habitadas foram igualmente ocupadas. Nesses combates, nossas tropas fizeram mais de seis mil prisioneiros e destruiram ou capturaram 745 tanks e canhões de auto-propulsão, mais de 800 canhões e grande cópia de outras armas e equipamentos de guerra".

BERLIM CONFIRMA

ZURICH, 24 (Reuters) — O comentarista militar da DNB, coronel Ernst von Hammer, informou que poderosas fôrças soviéticas penetraram hoje em Neisse, quarenta e oito quilômetros a sudoeste de Oppeln, na Alta Silésia.

NA TCHECOSLOVAQUIA

MOSCOU, 24 (De Duncan Hooper, da Reuters) — As fôrças do marechal Koniev continuam a alargar sistemàticamente o "saliente dos sudetos", na fronteira da Alta Silésia com a Tchecoslováquia. Os alemães continuam a ser empurrados para a região montanhosa. As fôrças de Koniev preparam-se para conquistar a brecha de Moravsak-Ostrava, porta de Breno, Praga e Viena.

A intenção de Koniev consiste em isolar os alemães que combatem em Moravska-Ostrava de suas comunicações para o noroeste e para oeste. Enquanto isso, a aviação russa prossegue seus ataques, que levam o cáos às fileiras inimigas. A cidade de Moravska-Ostrava, importante entroncamento ferroviário, foi pesadamente atacada pela aviação soviética na noite passada.

A 50 QUILÔMETROS DE BERLIM

MOSCOU, 24 (Natalia Bené, do INS) — Os exército soviéticos parecem ter lançado o assalto final contra Berlim. As fôrças da frente do Oder arremeteram para leste ocupando Galzow, a 9 quilômetros além de Kustrin. Ficaram assim essas tropas a 50 quilômetros de Berlim.

Os despachos nazistas, aqui ouvidos, estão cheios de notícias de avanços soviéticos, mas oficialmente Moscou se abstem de confirmar êssas notícias.

Zhukov está avançando sôbre Dantzig e Gdynia e na baía de Konigsberg se ouve francamente o troar dos canhões russos. Os alemães cercados no bolsão báltico estão à beira do aniquilamento. O "Estrela Vermelha" informou que os russos chegaram ao Báltico entre Dantzig e Gdynia, e que repeliram dez contra-ataques alemães.

Desde ontem se noticiou a queda do baluarte de Zeppel, a menos de 3 quilômetros norte de Dantzig. Outras localidades foram ainda ocupadas, dentro da muralha de 8 quilômetros de Dantzig. Ao sudoeste de Heilingenbel, os russos lutam contra as últimas unidades restantes daquela área ao sudoeste da capital da Prússia Oriental. Outros despachos informaram que os soviéticos atravessaram a fronteira tcheca lutando bem dentro daquele país. A aviação russa está novamente ativa atacando o entroncamento ferroviário de Moravska-Ostrava que foi flanqueado, e outros, tentando quebrar a linha central de defesa para Praga.

1.200.000 RUSSOS EM MARCHA SOBRE BERLIM

LONDRES, 24 (De Dwight Pitkin, da Associated Press) — Os alemães anunciam que o marechal Zhukov atacou "com poderosas fôrças", partindo das suas "cabeças de ponte" no Oder, como parte da sua arrancada decisiva contra Berlim.

Com talvez 1.200.000 homens concentrados ao longo do Oder, e pronto para colaborar no múltiplo assalto geral aliado para a liquidação final do Reich, o marechal Zhukov lançou seis divisões de infantaria, ondas de tanks e enorme barragem de artilharia num novo ataque em ambos os lados de Kuestrin e conseguiu chegar a um ponto a apenas 50 quilômetros da capital alemã.

O alto comando alemão diz que o marechal Zhukov iniciou o seu assalto, das suas "cabeças de ponte" de ambos os lados de Kuestrin, e que a obstinada defesa alemã obteve a destruição de 204 tanks soviéticos, em dois dias de batalha.

O Exército Vermelho alcançou Golzow, a cêrca de 10 quilômetros a oeste do Oder e a 50 quilômetros de Berlim, e irrompeu em Klessin, 13 quilômetros ao sul de Golzow e 55 quilômetros de Berlim.

Os alemães, que ainda se dizem na posse de pequena parte da cidade de Kuestrin, anunciam: "A batalha de Kuestrin chegou ao auge. O Exército Vermelho está atirando tudo à luta, sem consideração pelas perdas de homens e de tanks".

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 24 (U. P.) — O Alto Comando soviético baixou o seguinte comunicado:

"Durante o dia 24 de março, na direção de Dantzig, as tropas da segunda frente da Rússia Branca, continuando a sua ofensiva, capturaram a cidade de Praust e as localidades habitadas de Rosenberg, Langenau, Siplau, Jischkau, Rotmannsdorf, Straschen, Lemkau, Pankau, Hokeipen, Tolburg e Vitomin.

"Durante os combates do dia 23 de março, nesta área, as tropas dessa frente fizeram prisioneiros cêrca de mil oficiais e soldados alemães.

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, continuando a sua ofensiva, capturaram as cidades de Neisse e Loebschuetz, na Silésia, a oeste do Oder, poderosos baluartes das defesas alemãs, e as localidades habitadas de Gassomannsdorf, Millernardland, Heidau, Lindewelse e Schmelwalde.

"As tropas da terceira frente da Ucrânia, tendo repelido ataques de 11 divisões blindadas alemãs a sudoeste de Budapest, e tendo-as moido em combates defensivos, passaram à ofensiva e, avançando 70 km numa frente de cem km. Na sua ofensiva, as tropas capturaram as cidades de Mor, Zirc, Vezprem e Enying e mais de 350 localidades habitadas, inclusive Varpalota, Verteskehel, Redel, Borkonozentalo, Czecsnek, Balaton-Kenese, Szentkelgvado, Balaton-Aunes e Balaton-Fenese. As tropas desta frente fizeram prisioneiros mais de 6.000 oficiais e soldados inimigos e destruiram ou capturaram 745 tanks e canhões de auto-propulsão, mais de 800 canhões e outros equipamentos e abastecimentos militares.

"O inimigo perdeu, somente em mortos, mais de 70.000 oficiais e soldados.

"Entre 11 divisões blindadas inimigas, quatro divisões blindadas — que faziam parte do 6.º Exército blindado alemão, transferido da frente ocidental, — foram esmagadas.

"Durante o dia 23 de março, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 202 tanks e canhões de auto-propulsão alemães e 107 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fôgo da artilharia anti-aérea.

"Durante a noite de 23 para 24 de março, os nossos aviões pesados de bombardeio incursionaram contra o entroncamento ferroviário de Moravska-Ostrava. O bombardeio causou incêndios na área do entroncamento, acompanhados por violentas explosões.

"Durante a noite de 22 de março, aviões da arma aérea da esquadra torpedearam transportes alemães no pôrto de Danzig, Gdynia e Pillau. Na área de Danzig e Gdynia, 6 transportes de um total de 34.000 toneladas foram afundados. No pôrto de Pillau, um transporte de 3.000 toneladas foi afundado".

Coluna médica

O granuloma inguinal conforme classificam os mestres americanos em virtude de repugnarem a denominação de granuloma venéreo, tem preferência especial pela raça negra. Somente é constatado no indivíduo branco quando contaminado.

Endemico nos pretos do sul dos Estados Unidos onde os cuidados sanitários não têm logrado êxito, apresenta-se sob a forma de uma papula ou de um nódulo que se instala nas partes pudendas.

O conhecimento da lesão data de 1882, teve lugar na India, porém, o agente causal foi descoberto multíssimo mais tarde, graças aos estudos de Donovan. O grande investigador acabou por concluir tratar-se de um saprofita que se intromete numa lesão venérea ou traumática, passando a dominar o processo patológico, produzindo exuberante granulação.

Durante muito tempo a sífilis foi considerada como responsavel pelo seu aparecimento. A lesão mediante medicação antissifilitica permanece inalterada, cede ao tratamento pelo tartrato duplo de antimônio e potássio a 1 % na dose de 16 cc. 3 vezes por semana.

Inicialmente o granuloma é uma papula ocupando geralmente as regiões: anal, peri-anal, vulvar, etc. O epitélio escoria-se, fica erosado, transformando-se em úlcera vermelha de base granulosa, superfície veludosa e macia, bordos definidos e endurecidos, sangra pelo atrito, estende-se e tem secreção fétida.

As zonas quentes e úmidas do organismo são escolhidas. Pode ser também encontrado nos lábios, cavidade bucal, garganta, pescoço, nariz, torax, etc. Muitas vezes o germe associa-se ao treponema.

Licinio Santos.

Pediu dois despêjos ao mesmo tempo

E ambos foram julgados improcedentes

O Dr. Leonidas de Rezende e sua mulher pronuzeram, no juizo da 11.ª Vara Civel, uma ação de despejo contra Berbor Jorge sob o fundamento exclusivo de falta de pagamento dos meses de setembro e novembro de 1943, relativos às casas ns. 1 e 2 da rua Carolina Machado 594, em Madureira.

Concomitantemente, os mesmos autores propuzeram uma outra ação do mesmo gênero, perante o juizo da 13.ª Vara Civel pretendendo, no juizo da 11.ª Vara Civel. Egp

Os réus, por sua vez, ajuizaram a consignação dos aluguéis pretendidos, no juizo da 14.ª Vara Civel, para o fim de ilidir o despejo.

Surgiu daí um conflito de competência, tendo a 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação determinado a competência da 11.ª Vara Civel para julgar todas as ações em virtude da prevenção existente.

Em consequência, o juiz José Prudente Siqueira, por sentença de ontem, atendendo que a consignação em pagamento era plena e perfeita no sentido da purgação da móra dos aluguéis devidos e cobrados em ambas as ações, julgou ambas improcedentes e ainda condenou os autores nas custas.

Instituto Brasil-Polônia

A amizade entre o Brasil e a Polônia está consagrada por um longo passado e nunca foi desmentida nem mesmo sofreu eclipses. Em todas as épocas da nossa vida nacional encontramos eminentes intérpretes dos sentimentos de afeição de nosso país pela pátria de Kosciusko e Chopin. Não seria exagerado afirmar que todos os grandes homens do Brasil, sem exceção, foram sempre profundamente dedicados à causa da Polônia, citando-se, entre outros intérpretes destes sentimentos, Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Pedro Luiz Pereira de Souza, Tobias Barreto, José Antonio de Barros Junior, Visconde de Taunay, Ruy Barbosa, José Verissimo, Nilo Peçanha, Humberto de Campos, Clovis Beviláqua, — para só nos referirmos a alguns de nossos gloriosos mortos.

Mas, se as afinidades intelectuais e morais que unem os dois países são inúmeras e imponderaveis, uma há, entretanto, que domina todas as outras, explicando-as mesmo; é o nosso comum culto da liberdade. Pois este mesmo ideal, a mais alta expressão do destino do homem e das nações, onde se exprime a alma da Polonia, é que faz vibrar todo coração brasileiro.

Estes sentimentos agora mesmo presidiram a deliberação da assembléia constitutiva, que se reuniu, no dia 23 do corrente, no salão do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, para aprovar os estatutos e eleger a Comissão Executiva do Instituto Brasil-Polônia.

A entidade que acaba de ser fundada constitui, justamente, a expressão da velha e indefectivel amizade entre os dois países, ao mesmo tempo que uma homenagem à cultura e a civilização da Polonia. Há também um fim cultural prático; é êle considerado pelos seus fundadores como um instrumento de colaboração cultural entre os dois países.

O Instituto tem por objeto, assim como o define o art. 2 dos seus estatutos: "incrementar o intercambio cultural, assim como estreitar as relações intelectuais entre o Brasil e a Polônia, aproveitando as afinidades e os sentimentos dos respectivos povos".

A diretoria eleita

Fazem parte do Conselho Diretor do referido Instituto, os Srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu Amoroso Lima, Austregésilo de Athayde, Jerzy Zbrosek, João Daudt d'Oliveira, José Carlos de Macêdo Soares, José Saboia Viriato de Medeiros, Padre Leonel Franco, Levi Carneiro, Luiz Galloti, Miguel Osorio de Almeida, Osorio Dutra, Padre Paulo Siwek, Pedro Calmon, Raul Leitão da Cunha e San Tiago Dantas.

A Comissão Executiva é assim composta: presidente, Sr. Raul Leitão da Cunha; vice-presidentes, Srs. Levi Carneiro e Gabriel Rezende Passos; secretário geral, Sr. Jerzy Zbrozek; diretor cultural, Sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Foi eleito orador oficial o Sr. Pedro Calmon.

O novo Código Eleitoral

(Títulos principais na 1.ª página)

O professor Hahnemann Guimarães é um dos juristas encarregados pelo ministro da Justiça para elaborar a nova lei eleitoral. Um redator de A NOITE encontrou-se ontem, casualmente, com o consultor geral da República e a conversa, como era natural, versou sôbre os trabalhos da comissão presidida pelo ministro José Linhares.

— Combinamos uma reunião para esta semana, durante a qual será lido o trabalho que cada um elaborou isoladamente — disse de início o professor Hahnemann Guimarães.

E prosseguiu:

— Já chegamos a um acôrdo quanto aos pontos básicos da lei eleitoral. É preciso que se saiba que o velho código de 32 em quase nada nos tem ajudado, porque tudo nele é muito complexo. O nosso objetivo é facilitar tanto quanto possivel o alistamento.

Os partidos políticos

Indagamos, nessa altura, do professor Hahnemann Guimarães se a lei eleitoral cuidaria dos partidos políticos.

— De qualquer maneira a lei se a lei eleitoral cuidaria dos partidos políticos porque a questão de proporcionalidade é um assunto que será por ela regulado. Isso não importa, entretanto, que surja antes da lei eleitoral alguma outra que regule a situação dos partidos políticos.

— E sôbre as inovações, já existe alguma em vista?

— Naturalmente que existe. Mas por enquanto não posso adiantar porque combinamos que só faríamos revelações depois da reunião da próxima semana. Adianto, entretanto, que o desembargador Vicente Piragibe, meu colega da comissão, apresentou uma sugestão muito interessante que, se fôr aprovada, como acredito que o seja, muito facilitará o alistamento.

—o—

A exemplo do que vem fazendo desde que assumiu a pasta da Justiça, o Sr. Agamemnon Magalhães chegou ontem cedo ao seu gabinete no Monroe, passando a conferenciar com o prefeito Henrique Dodsworth e logo a seguir com o coronel Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho. O ministro da Justiça conferenciou ainda com os Srs. Cesar Vergueiro e Landulfo Alves.

Vai comandar o último navio incorporado à nossa esquadra

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Augusto Lopes da Cruz, para comandar, interinamente, o contra-torpedeiro "Bocaina", há poucos dias, entregue à nossa Armada, em Natal, com a presença do almirante Aristides Guilhem e outras altas autoridades brasileiras e americanas.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Em prosseguimento ao seu programa de ação, que vem desenvolvendo desde a sua fundação o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, na sede da A.B.I., mais uma das suas sessões semanais, a qual foi presidida pelo sr. Pedro Vergara.

Depois de abertos os trabalhos, falaram os seguintes oradores: Srs. J. P. Lopes, Osmar Carvalho e Silva e Renato Barbosa. Os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

O Sanatório para Tuberculosos em Alagoas

MACEIÓ, 25 (A. N.) — Com a presença do Sr. Barros Barreto, diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, realizar-se-á, domingo, a inauguração do Sanatório para Tuberculosos, construido pelo govêrno federal em cooperação com o estadual. O modelar estabelecimento, com capacidade para 200 enfermos, se acha situado no planalto Jacutinga, o recanto mais salubre desta capital. A solenidade será presidida pelo interventor, a êla comparecendo também elementos do mundo lo-

O novo diretor militar do Arsenal de Marinha de Mato Grosso

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Alberto Leite para exercer as funções de diretor militar do Arsenal de Marinha de Mato Grosso, em substituição ao oficial de igual patente Armando Cesar Martins Burlamaqui.

Compareçam à Escola de Aeronáutica

Comunicam-nos da Escola de Aeronáutica:

"Deverão comparecer com urgência ao Departamento de Seleção e Contrôle, os candidatos ao "Curso Prévio" dêste Estabelecimento, Aluizio Valadares Fleury da Fonseca e Hilton Monteiro Leite de Oliveira, a fim de prestar esclarecimentos à Junta Especial de Inspeção de Saúde".

Para os prisioneiros brasileiros na Alemanha

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Com a colaboração do brigadeiro Appel Neto, comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede nesta capital, a Cruz Vermelha Brasileira, por sua secção de São Paulo, acaba de enviar aos nossos soldados da FEB, que se encontram na Alemanha, como prisioneiros de guerra, sessenta e dois volumes contendo alimentos e agasalhos.

Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música comunica aos interessados que estarão abertas, a partir de segunda-feira, dia 26 do corrente, de 11 às 5 horas, na Reitoria da Universidade, — Edificio Ouvidor — 6.º andar (Esquina de Uruguaiana), as inscrições para o curso de Iniciação Musical, a cargo da Professora Edith Souza Lopes.

Substituiu o técnico norte-americano

Com autorização do titular da pasta, o capitão aviador Adhemar Lyrio substituirá, sem prejuizo de suas funções na Escola de Especialistas o capitão Van Ness, da U. S. Navy, na orientação de montagem e manutenção dos aparelhos sinteticos da FAB, durante a auzencia daquele técnico norte-americano, que seguiu ontem para os Estados Unidos.

O capitão Lyrio fez um curso naquele país, de especialisação de "devices".

Encerra-se hoje a Feira da Bahia

SALVADOR, 24 (A. N.) — Encerra-se amanhã, nesta capital, a décima-primeira Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados da Bahia. Ao certame compareceram criadores de todo o Brasil, sendo grande o movimento de negócios realizados. Às 15 horas, terá lugar a cerimônia de encerramento, com vasta distribuição de prêmios aos vencedores, aos quais será oferecido um "cocktail", pelo interventor federal.

Designado para instrutor de rádio

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta José Paulo de Albuquerque Guilobel para instrutor de rádio do Curso de Praças, dispensando daquelas funções o oficial de igual patente Amarilio Alves Teixeira.

No Paraná o coordenador, cel. Anápio Gomes

CURITIBA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado hoje aqui o Cel. Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Economica.

Reunem-se os taquígrafos

Presentes todos os diplomados da turma de 1944 da Federação Taquigráfica Brasileira, realizou-se ontem, na Sala do Conselho da ABI, uma sessão para tratar de assuntos relacionados com a festa de formatura.

Foram eleitos os srs. Paulo de Almeida Flores, José Aristides de Morais Filho, Manuel Pedro Lopes Júnior, Irene da Silva Esteves e Daisy de Souza Rohloff, para constituir a comissão executiva das deliberações a serem tomadas em plenário.

Procedeu-se, em seguida, à eleição do paraninfo, recaindo a escolha no Prof. Oscar Diniz Magalhães, Diretor Geral da entidade.

A data da realização da solenidade coincidirá com a das festividades comemorativas do 16.º aniversário da FTB.

Fizeram junção

paraquedistas e fôrças de terra

Ao norte de Wessel o encontro — Segundo Berlim, as fôrças aero-transportadas desceram em torno da importante cidade de Bocholt — Entre cinco e seis mil aviões apoiando as operações terrestres, na mais concentrada ofensiva aérea da guerra — Doze aeródromos germânicos submetidos a arrasador ataque — Apavorados os alemães ante o poderio da aviação aliada

PARIS, 24 (A. P.) — A infantaria aérea aliada estabeleceu junção com as fôrças de terra, depois de desembarcar, entre 5 e 8 quilômetros a leste do Reno, ao norte de Wesel.

EM TÔRNO DA CIDADE DE BOCHOLT

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que a descida de paraquedistas aliados esta manhã ocorreu nas zonas em tôrno da cidade de Bocholt, uns 20 quilômetros ao norte de Wesel.

A D. N. B. anunciou que "pela decisiva ação das fôrças motorizadas alemãs, foi possivel evitar a ligação entre as fôrças de infantaria aérea inimiga, que foram distribuidas sôbre uma ampla zona".

COM O 1.º EXÉRCITO AÉREO SÔBRE A CABEÇA DE PONTE DO RENO, 24 (De Charles Arnot, correspondente da U. P.) — Os aliados construiram hoje uma estrada aérea sôbre o Reno, no curso do ataque ao noroeste da Alemanha, "para pôr fim à guerra." Acabamos de vêr centenas de aviões norteamericanos e britânicos voarem sôbre o Reno para "descarregar" no lugar onde precisamente os alemães disseram que ocorreria o assalto, a maior fôrça transportada pelo ar que registra a história. Esta fôrça era maior ainda do que a utilizada no histórico "Dia D" de invasão da Normandia.

Milhares e milhares de soldados transportados em planadores, seguidos por gigantescos transportes, levaram duas horas para chegar à terra. Ao voarem, formavam uma caravana surpreendente, de mais de 160 quilômetros de comprimento. Os alemães não opuzeram muita resistência no ar porque isso lhes era impossivel. Não vimos mesmo sinais da Luftwaffe, porém em troca os alemães nos receberam com intenso fogo de armas de pequeno porte e artilharia anti-aérea.

Ao todo, acreditamos que seriam uns 1.600 aviões e planadores que, ao meio dia, executaram a brilhante operação na zona de Wesel, sôbre o Reno inferior. O grande rio estava tranquilo, porém atrás dêle, uma frente de quasi cem quilômetros da Renânia estava envolta em chamas e fumo.

A enorme operação aérea foi o complemento do ataque anfíbio que Montgomery desencadeou esta madrugada. Agora os alemães que defendem a zona noroeste do Reich, de ambos os lados de Wesel, estão em posição desesperadora, pois detraz dêles têm milhares de soldados aliados transportados pelo ar e pela frente têm que se haver com os tanques e a infantaria terrestre que as fôrças aero-transportadas deverão lutar tremendamente para progredir.

Centenas de quadrimotores "Etirling" e planadores "Horsa" decolaram rebocados por grandes aviões ao amanhecer de território britânico, levando a infantaria aérea britânica, com "jeeps", canhões e outros petrechos. O tempo era excelente e os aviões simularam que se dirigiam para Dunkerque, que está ainda em poder dos alemães, para dirigir-se rumo à Belgica, onde se uniram com os aparelhos norteamericanos "P-47", planadores "Waco", e, todos juntos, lançaram-se sôbre a Holanda e cruzaram o Reno, protegidos por centenas de caças aliados, que 30 quilômetros adiante de suas formações, patrulhavam o céo até ás proximidades do Reno.

INTIMIDADOS OS GERMÂNICOS ANTE O IMPRESSIONANTE PODERIO AÉREO

A BORDO DE UM BOMBARDEIRO STARLING SOBRE A ALEMANHA, 24 (De K. Qureshi, enviado especial da R.) — A maior operação de transporte aéreo de tropas desta guerra através das linhas germânicas do Reno foi levada a cabo de maneira perfeita. Os alemães, ao que parece, ficaram intimidados e se mostravam quase impotentes. Eu não vi um único aparelho da Luftwaffe e o único fogo anti-aéreo a que assisti ocorreu quando meu aparelho voltava para a base depois de ter largado o planador com as tropas que puxava.

Nunca anteriormente os aliados lançaram tantos aviões nos céus. O "Dia D" e Arnheim foram de muito ultrapassados. Uma idéia da natureza maciça da grande fôrça que desembarcou atrás das linhas germânicas pode ser feita ao saber-se que para transportar os paraquedistas e as tropas aéro-transportadas cerca de 1.500 aviões foram utilizados. Lá em baixo, enquanto voavamos sobre o Reno, podiamos ver o terreno coberto com a fumaça da formidavel barreira de artilharia aliada. O fogo da artilharia cessou logo que o primeiro avião com tropas paraquedistas atravessou o famoso curso dágua.

A travessia dos exércitos britânicos e norte-americanos do baixo Reno dará ao marechal Montgomery o maior potencial para a arremetida para Berlim.

As operações de hoje para o transporte de tropas foram as mais complicadas e mais ousadas de quantas foram levadas a cabo nesta guerra.

Os planadores tinham de ser desligados sobre regiões previamente assinaladas. Os pilotos tinham de dirigi-los de maneira a largá-los exatamente no local em que deveriam descer a fim de entrarem em ação logo que chegassem ao solo.

Graças à nossa escolta de caças, nossa caravana aérea para o Reich pode terminar com êxito sua viagem.

ENTRE 5 E 6 MIL AVIÕES APOIANDO AS OPERAÇÕES SÓ EM WESSEL

COM O 1.º EXÉRCITO DE PARAQUEDISTAS, NA CABECEIRA DE PONTE DO RENO, 24 (Por Henry Arnot, da U. P.) — Urgente — Estima-se que entre 5 e 6 mil aviões de todos os tipos estiveram empenhados nas operações sôbre a cabeceira de ponte de Wessel, portanto, realizaram a mais gigantesca operação aérea até agora conhecida em um só setor.

A MAIOR CONCENTRAÇÃO AÉREA A ATRAVESSAR A MANCHA AO MESMO TEMPO

LONDRES, 24 (Por Henry Jameson, da A. P.) — Mais de 3.500 aviões aliados, a maior concentração aérea a atravessar o canal, ao mesmo tempo, dirigiram-se para a Alemanha norte-ocidental, numa vasta operação de apôio aos exércitos aliados em violenta ofensiva através o Reno.

Simultaneamente, cerca de 1.500 aviões de transportes aliados e planadores despejavam um grande exército a leste do Reno, numa operações considerada uma das maiores da guerra.

Um dos maiores castigos já desfechados contra uma única área caiu sôbre o vale do Ruhr, nas horas cruciais da madrugada, enquanto 1.900 aviões pesados de bombardeio americanos e sua escolta de caça martelavam 12 aeródromos nazistas e se concentravam em importantes missões através a zona de batalha. Pouco antes do meio dia, a rádio de Berlim avisava da presença de mais outra formação de aviões aliados, vindos de suas bases na Itália, e dirigindo-se para o coração da Alemanha, possivelmente para Berlim.

Muitos dos aviões transportes e planadores — transportando de 20 a 30 mil homens — representando o maior número já posto em ação em operações aéreas, levantaram vôo de suas bases nas ilhas britânicas. E, logo após terem esses paraquedistas atingido suas áreas de operações, novos aviões iniciavam os serviços de abastecimento adicionais de munições. Os primeiros suprimentos foram jogados na outra margem do Reno ao meio dia por cerca de 250 "Liberators" norte-americanos.

E enquanto isto, centenas e centenas de aviões de bombardeio com suas escoltas de caça, quase que asa com asa, passavam com um ruido ensurdecedor por sôbre as cabeças dos soldados da infantaria aérea.

ATACADOS 12 AERODROMOS INIMIGOS

LONDRES, 24 (R.) — Mais de 1.500 aviões de bombardeio pesado atacaram doze aeródromos germânicos ao norte do Ruhr, ao que se informa oficialmente. Mais de 850 caças escoltaram os bombardeiros, ao passo que outras esquadrilhas de caça levavam a efeito ações de patrulha no noroeste do Reich. A maioria dos aeródromos atacados era formada de bases para os caças de propulsão a jato.

OITO VAGAS INFINDAVEIS

LONDRES, 24 (R.) — Centenas de aviões aliados, em uma das mais poderosas formações desta guerra, atravessaram hoje o estreito de Dover para prosseguir em sua incessante ofensiva contra a frente ocidental da Alemanha. A rádio alemã, em seus sinais de alarme, indicou que oito vagas infindáveis de aviões aliados, simultaneamente, passavam sôbre o noroeste do Reich ao passo que na costa do Canal os aparelhos levaram mais de uma hora em seu desfile para o continente. O dia estava esplêndido de claro sol e sem nuvens.

APRISIONADO UM E MORTO OUTRO GENERAL ALEMÃO

PARIS, 24 (INS) — Despacho do front anunciou que o general alemão que comanda o setor de Wessel foi capturado em uma encruzilhada no Reno, em consequência de um "raid" de comandos britânicos.

Anunciou-se também que o major-general Deutsch, comandante das defesas anti-aéreas na mesma área de Wessel foi morto.

Faleceu o Sr. Duarte Lima

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o sr. Duarte Lima, procurador geral do Estado, que exercera durante anos a advocacia no Rio.

No sul o Sr. Clyde Bruce

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o sr. Clyde Bruce Aitchinson, chefe da Comissão Interestadual do Comércio dos Estados Unidos, que vem realizar conferencias.

BARCOS SECRETOS NA TRAVESSIA DO RENO

Tripulados por marinheiros norteamericanos, veteranos da guerra no Pacifico — Há cinco meses se achavam desembarcados, adestrando-se para transportar os aliados através do rio — Estavam auxiliando as fôrças do general Hodges, em Remagen, desde a quéda da ponte Ludendorff

COM ELEMENTOS DA ARMADA NORTE-AMERICANA NO RENO, 24 (U. P.) — Pode-se revelar agora que fôrças anfibias da armada norte-americana estão lutando sôbre o Reno, depois de cinco meses de vida militar em terra.

Pela primeira vez na história, o exército pediu à marinha auxilio para cruzar um rio. Durante cinco meses, as unidades navais se adestraram no maior segredo detraz da frente ocidental e, quando chegou o momento, cruzaram o Reno em seus grandes lanchões de desembarque, os quais tanto êxito obtiveram na guerra do Pacifico, para descarregar do outro lado da margem tropas, tanques e caminhões, "Jeeps", munições e abastecimentos. Diz-se que o transporte das grandes lanchas de desembarques, que têm quase17 metros de comprimento, até as margens do Reno constituiu uma proeza de engenharia.

DESDE O DIA 10 OPERARAM EM REMAGEN

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 24 (U. P.) — Revelou-se igualmente hoje que lanchas anfibias e o pessoal da armada norte-americana estão cooperando nas operações da cabeça de ponte de Remagen com o 1.º exército norte-americano, desde o dia 10 do corrente. Aqueles elementos foram chamados a essa frente depois do desmoronamento da ponte Ludendorf.

Informa-se que na cabeça de ponte de Patton já está o 12.º Corpo de Exércitos, "com seus tanques e equipamentos blindados", havendo em serviço uma ponte sôbre a qual continuam se transportando para a margem oposta do Reno homens e materiais de guerra. O pessoal da armada norte-americana está igualmente operando em botes, convertidos em pequenos "navios-hospitais", para evacuar os feridos, ao mesmo tempo que outros patrulham o rio de ambos os lados das pontes de pontões para evitar sua destruição por parte dos alemães.

TAMBÉM COM AS FORÇAS DE PATTON

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 24 (U. P.) — Pode-se revelar agora que o pessoal da marinha de guerra norte-americana interveio no cruzamento do Reno efetuado pelas fôrças de Patton, num ponto ainda coberto pela censura militar. O Reno foi transposto primeiramente pelas fôrças de Patton em pequenos botes de assalto, que foram seguidos de grandes lanchas de desembarque da armada norte-americana, manejadas por marinheiros fardados como soldados. É essa a primeira vez que marinheiros norte-americanos empregam suas velhas lanchas das múltiplas invasões no Pacifico em pontos distantes 320 quilômetros da costa marítima mais próxima.

BARCOS SECRETOS PELA PRIMEIRA VEZ USADOS

Q. G. ALIADO EM PARIS, 24 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Uma vasta frota de veiculos anfibios, alguns dos quais constituem elementos novos de uma série que fôra mantida em segredo, foram hoje usados na gigantesca operação para transportar milhares de homens, material e armamento para o outro lado do Reno, para quebrar as últimas defesas no coração da Alemanha".

Tripuladas pelo pessoal da Marinha treinado secretamente, os veiculos empregaram uma técnica especialmente aplicável à travessia do Reno e foram treinados em rios da Grã-Bretanha e da Holanda. As embarcaçes só foram usadas depois dos mais intensos treinamentos.

Os Exércitos do general Eisenhower exigiam um rádido serviço de transporte através do Reno e embarcações suficientemente grandes para transportar com segurança os tanques, tratores, canhões móveis. Ao fim das experiências ficou decidido qual o tipo de embarcações que mais se prestava para realizar o transporte de equipamentos através do rio e por terra — a "LOM" e a "LCV".

Ambas as classes de embarcações têm proas com rampas que permitem a carga e a descarga dos materiais, tornando assim desnecessários os complicados mecanismos para a carga de tanques e de outros veiculos pesados. Sua capacidade de manobrar é também muito grande e podem transportar abastecimentos e equipamentos vitais à cabeça de ponte, enquanto os alemães estão "descansados" e enquanto ao mesmo tempo progride a construção de outros meios para a travessia do rio.

Em vez de manobrar estes barcos em meio as vagas e ressacas da costa, como no caso da invasão da Normândia, as tripulações das novas embarcações tiveram que aprender a manobrar os seus barcos entre as margens opostas do rio, calculando o desvio do curso devido ás rápidas correntes em ângulo reto. As mesmas tripulações tiveram que aprender a lançar barcos de 9 e 26 toneladas nos traiçoeiros pântanos e barrancas do rio, em vez de efetuar os lançamentos dos próprios barcos.

Deve-se levar em conta, além disso, a dificil tarefa de transportar as referidas embarcações através dos 10 quilômetros de estradas em mau estado.

A extensão da tarefa pode ser medida pelo fato de que um "LOM" mede 77 pés de comprimento, ou seja, o equivalente a altura de um edificio de 7 andares. A largura é de 14 pés. O transporte dessas embarcações pelas estradas danificadas por catedras de bombas e através de estreitas pontes, constitui por si só uma proeza.

Tripulados por 4 homens e com uma velocidade de 10 nós, o "LOM" tem capacidade para 50 soldados. Em algumas das viagens, as embarcações levavam um trator, um canhão de 105 milimetros, um canhão anti-aéreo de 57 milimetros e morteiros de 75 mms., e quando, as circunstâncias o exigiam, levavam milhares de galões de gasolina. Outras embarcaçes levavam até 6.000 granadas de morteiros de 80 mms. 150 mms. e 155 mms., ou 7.500 galões de gasolina.

Estas operações, que certamente deixarão o seu registro na história, foram dirigidas pelo comandante em chefe das operações navais aliadas, sendo comandadas as unidades navais norte-americanas pelo vice-almirante Alan Kirk.

Pagarão de acôrdo com suas culpas

Eisenhower adverte contra a ordem alemã que determina a execução dos paraquedistas aliados

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio do Luxemburgo transmitiu uma mensagem de Eisenhower ao Exército alemão e ás Waffen SS, revelando que os aliados capturaram uma ordem secreta alemã no sentido da execução das tropas aliadas e prometem severo castigo a quem quer que a leve à prática.

O general Eisenhower revela que essa ordem secreta está datada do Quartel-General do Fuehrer, em 18 de outubro de 1942, com outra ordem, datada de 1944, sôbre a execução das fôrças de infantaria aérea e dos paraquedistas aliados.

Acentuamos, particularmente, que essas tropas não são terroristas. São soldados que estão cumprindo o seu dever militar, de maneira disciplinada".

O general Eisenhower declara que a execução dessas tropas violaria as leis da guerra e que tôdas as pessoas — oficiais, soldados e civis — que nelas tomem parte serão responsabilizadas e punidas, de acôrdo com a sua culpa, "não sendo considerado como excusa o ter agido sob ordens superiores".

Na Terceira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 1.ª Auditoria do Exército, as sentenças que absolvera i os sorteados insubmisso Jaime Lima, Altair da Cunha, Hortencio Joaquim da Luz e Osvaldo Mariano dos Santos e desertor Fernando Lopes da Silva e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Alceu da Silveira Leal, Aniceto Penha e Joaquim Pereira Ramos.

Nenhuma confraternização com os alemães

A ordem de Montgomery às tropas aliadas

21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (Reuters) — O marechal Montgomery, em carta às tropas aliadas sôbre a não confraternização com os alemães, diz: "Na rua, nas casas, nos cafés, nos cinemas, não deveis tratar com homens, mulheres ou crianças alemães, a menos que a isso vos obrigar o cumprimento do dever. Não deveis passear com êles, apertar-lhes as mãos ou visitá-los em suas casas ou ainda fazer-lhes presentes ou deles os receber. Não deveis vos divertir com eles ou manter nenhuma ligação social".

A carta, no inicio, lembra que há vinte e sete anos atrás os aliados ocuparam a Alemanha mas que a Alemanha, desde então, esteve em guerra com os aliados. "Nosso exército não se vingou em 1918 — frisa o marechal, que prossegue: "Manteve uma atitude mais que cortez. Os alemães, em face da atitude amistosa que mantivemos, acreditaram que a ocupação tinha sido motivada pela traição e que seu exército nunca havia sido vencido. Mantiveram uma atitude sem arrependimento.

"Tão obsequiosas foram as fôrças de ocupação que os alemães passaram a acreditar que nunca mais nós lutariamos novamente contra êles. Dêsse momento em diante até hoje, sua continua agressão lançou à miséria e à morte milhões de pessoas e sempre sob a cortina de fumaça de apelos ao cavalheirismo e à amizade seguidos de uma barragem de ataques brutais. Eis o tipo de instruções que os alemães deram a seus trabalhadores subterrâneos: "Dái a impressão de que vos submeteis. Não faleis nunca como nazistas. Argumentai que a Alemanha nunca teve uma oportunidade feliz. Deixai que os soldados vos interroguem. Eles não estão treinados para isso e vós o estais. Espalhai histórias sôbre os americanos e os russos na zona britânica e sôbre os britânicos nas outras zonas aliadas".

E o marechal Montgomery acrescenta: "Nossa consciência está limpa. A não confraternização para nós não implica em vingança. Não temos a teoria das raças eleitas. Mas uma nação criminosa não deve apenas ficar convencida mas compreender seus crimes. Somente então, os primeiros passos poderão ser dados para reeducar os alemães e trazê-los ao seio da sociedade e da decência humana".

SETE EXERCITOS ALEM DO RENO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

leste do Reno, três pelo II exército britânico e uma pelo IX exército norte-americano.

ALARGADA CONSTANTEMENTE

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 24 (R.) — As operações dos paraquedistas a leste do Reno foram descritas aqui, esta noite, como "particularmente bem sucedidas".

A cabeça de ponte através do rio continua a ser alargada constantemente.

6 QUILÔMETROS PARA O INTERIOR

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE AMERICANO, 24 (U. P.) — As fôrças do general Patton aprofundaram até 6 quilômetros dentro da Alemanha a cabeceira de ponte da margem oriental do Reno, justamente ante a zona de Moguncia-Worms.

40 QUILÔMETROS JÁ CONQUISTADOS

PARIS, 24 (A. P.) — Anuncia-se que quatro exércitos aliados conquistaram, virtualmente, uma faixa de 40 quilômetros através o Reno, ao norte e no interior do rico vale do Ruhr, avançando ainda mais de 6 quilômetros para além do rio, numa poderosa ofensiva de fôrças aero-transportadas e terrestes.

OCUPADAS WESEL E REES

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (A. P.) — As fôrças aliadas capturaram as cidades de Ress e Wesel, na frente norte, aprisionando, ainda o comandante nazista em Wesel, matando o major general encarregado das fôrças nesta área.

A êste respeito, o 21,º Grupo de Exércitos distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Nossas tropas entraram em Rees. Depois de uma barragem de artilharia, a oposição inimiga foi relativamente pequena e foram capturados algumas centenas de prisioneiros, inclusive elementos da 8.ª Divisão Paraquedista Alemã.

"Na área de Xanten, nossas fôrças estabeleceram uma cabeça de ponte com uma profundidade de 2 a 3.000 jardas e capturaram Bislich. Algumas centenas de prisioneiros inimigos foram capturados, pertencentes a 84.ª Divisão alemã.

"O comandante alemão de Wesel foi também capturado e o major general, comandante das fôrças nesta área foi morto.

"As posições avançadas inimigas não foram tenazmente defendidas e ainda deverá ser encontrado fôrças mais poderosas e mais reservas moveis".

NUMA LARGA FRENTE

Q. G. ARECHAL MONTGOMERY, 24 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado distribuido por êste Q. G.:

"As fôrças aliadas do 21.º grupo de exércitos, com o apoio da Marinha Real e da Marinha dos Estados Unidos, depois de violentos preparativos das Fôrças Aéreas, lançaram-se à ofensiva, cruzando o Reno, ao norte do Ruhr numa larga frente".

ENTRE EMMERICH E DINSLAKEN

LONDRES, 24 (U. P.) — O Departamento alemão de informações, D. N. B., revela que a grande ofensiva do marechal Montgomery teve seu inicio entre Emmerich e Dinslaken. Segundo o D. N. B., as operações nesse setor estão sendo conduzidas exclusivamente pelo segundo exército britânico que opera ao norte da frente ocidental.

NA PROVINCIA DE BADEN AS FÔRÇAS FRANCESAS

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Bruxelas, citando despachos não confirmados, anunciou que os franceses cruzaram o Reno na área de Rastatt, na provincia de Baden, 22 quilômetros ao sul de Karsruhe.

ENTRE MOGUNCIA E WORMS A TRAVESSIA DE PATTON

TANQUES NA OUTRA MARGEM DO 3.º EXÉRCITO

COM O 3.º EXÉRCITO SÔBRE O RENO, 24 (A. P.) — O 3.º Exército do general Patton atravessou tanques no curso superior do Reno, esta noite, para uma "cabeça de ponte" de pelo menos 13 quilômetros de comprimento por cêrca de 7 quilômetros de profundidade.

Efelden, Astheim, Gersheim e Loesheim, entre Mainz e Ludwigshafen, foram capturadas.

COMUNICADO ESPECIAL ALIADO

PARIS, 24 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado especial do comando aliado, distribuido hoje:

— "As fôrças aliadas estão cruzando o Reno numa larga frente ao norte do Ruhr. Elementos do 1.º Exército de Infantaria Aérea Aliada, também desembarcaram a leste do Reno.

— "As operações estão sendo apoiadas pelas fôrças navais e aéreas aliadas, após os preparativos aéreos".

GEISBACH OCUPADA PELO EXÉRCITO NORTEAMERICANO

LONDRES, 24 (R.) — A agência D. N. B. anuncia que a cidade de Geisbach, na cabeça de ponte de Remagen, foi capturada pelas fôrças aliadas. Geisbach está exatamente a leste de Bonn a 15 quilômetros do Reno.

Tanks e equipamento pesado foram desembarcados, de planadores aéreos, ao norte da bacia do Ruhr, durante o dia de hoje — acrescentou o locutor da agência nazista.

FANTÁSTICO O NÚMERO DE HOMENS E VEICULOS LANÇADOS NA OUTRA MARGEM DO RENO

QUARTEL GENERAL DA SEGUNDA FÔRÇA AÉREA TATICA, 24 (R.) — Os pilotos aliados, que controlam todo o campo de batalha na margem leste do Reno, bombardearam tôdas as defesas de Kesselring de principio a fim. Hoje à tarde todos os objetivos eram obscurecidos por um nevoeiro de fumaça. Centenas de "Liberators" norteamericanos lançaram suprimentos para as tropas aliadas aero-transportadas no coração das defesas germânicas. As fôrças germânicas que avançam pelo oeste em bicicletas estão sendo sistemàticamnte metralhadas pelos caças.

Os pilotos informam que homens e suprimentos são levados através do Reno sem quase nenhuma oposição. As tropas aliadas na margem leste do rio já estabeleceram ótimas posições e seus veiculos estão se movimentando ao longo das estradas em comboios, com a maior ordem possivel. Fantástico — êsse o adjetivo empregado para qualificar o total de homens e material que atravessaram o Reno.

PODEROSAS FORÇAS BLINDADAS

LONDRES, 24 (INS) — O rádio de Luxemburgo anunciou que fôrças de terra aliadas estabeleceram contacto com paraquedistas e soldados de infantaria aérea na margem direita do Reno.

Acrescentou o mesmo rádio que poderosas fôrças blindadas aliadas estão operando nessa margem do Reno e que paraquedistas e soldados de infantaria aérea recebem continuos reforços de homens e abastecimentos também transportados via aérea.

A PRIMEIRA INFORMAÇÃO AO POVO ALEMÃO

LONDRES, 24 (R.) — O povo alemão recebeu as primeiras noticias da ofensiva do marechal Montgomery por um comunicado transmitido depois das 13 horas (gmt) pela DNB. O comunicado dia que "depois de violenta preparação de artilharia e de aviões de combate", a esperada batalha pela posse do Alto Reno" foi iniciada entre Rees e Wessel.

MUITO FRACA A OPOSIÇÃO INICIAL

ALEM DO RENO COM AS FORÇAS DE ASSALTO, 24 (De Charles Lynch, da Reuters) — Atravessei o Reno com o II Exército do general Dempsey, durante a noite, e com as fôrças britânicas saudamos, metidos numa estreita trincheira, as grandes fôrças de paraquedistas que passaram sôbre nossas cabeças e que vão abrir caminho para nós.

As fôrças britânicas atravessaram o rio entre Wesel e Rees. A oposição inimiga foi inicialmente muito fraca, e já estamos firmemente situados na margem oriental.

As primeiras forças a atingir o setor a oeste de Rees chegaram alí quatro minutos após a meia-noite de sábado. Foram seguidas de numerosas fôrças do mesmo regimento, até que a margem oriental do Reno estava abarrotada de soldados que se dirigiam para o interior. As fôrças de assalto atravessaram o Reno em transportes de tropas anfibios, designados "Bufalos", e em lanchas de assalto. A primeira onda de "Bufalos" transportou homens do 4º Regimento Real de Tanques, os primeiros que atravessaram o rio no fim da guerra passada. Seu coronel liderou pessoalmente o assalto, e seu tanque arvorava o mesmo galhardete que o primeiro tanque que atravessou a ponte de Honhenzoller, em Colônia, em 1918.

UM NOVO "DIA D"

COM AS FORÇAS DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (De Charles Lynch, enviado especial da Reuters) — Todos os planos para a travessia do Reno estão sendo executados e as lições do "Dia D" foram aprendidas perfeitamente afim de de evitar-se êrros. Trata-se de um novo "Dia D". A única cousa diferente é o volume de agua. Desta vez as tropas contam com inteiro apoio da artilharia. Os canhões foram instalados nos locais mais escolhidos na margem do Reno muito antes do inicio do assalto. Os tipos das embarcações são os mesmos. As condições das margens são semelhantes às da Normândia. O declive e a areia dão às tropás aliadas sólida base.

Uma semana de excelente tempo precedeu o assalto, endurecendo o terreno ao passo que as fôrças aéreas tiveram ótima oportunidade para "amaciar" as defesas germânicas nessa área ao norte do Ruhr onde essas defesas são mais formidaveis que as demais ao longo do importante curso dagua.

O RELATO COMPLETO DA REUTERS

PARIS, 25 (William Steen, correspondente especial da Reuters no Supremo Q. G. Aliado): — O dia de hoje assinalou o inicio da maior operação até agora realizada na Frente Ocidental desde os desembarques aliados na Normândia. As fôrças aliadas — britânicas, canadenses e americanas atravessaram o Reno, num movimento súbito e cheio de todos os caracteristicos de operação em grande escala, cruzando definitivamente a parte inferior do grande rio alemão e se espraiando em uma larga frente na sua margem oriental, frente essa que poderá vir a ser a da batalha decisiva da Alemanha.

O movimento descendo do Reno inferior e dirigindo-se para a riquissima região da bacia do Ruhr foi levado a efeito num assalto combinado de fôrças de terra, ar e navais, pois os aliados puderam colocar no Reno uma verdadeira frota fluvial de guerra que foi a principal condutora das fôrças de invasão da importantissima área, coração da Alemanha.

Um comunicado especial do Supremo Q. G. Aliado relatou as primeiras operações, mostrando desde logo a importância de que elas se revestiam. E no Q. G. de Montgomery, o comandante em campo declarou-se, robustencendo a entusiástica proclamação comandante-geral da ofensiva que "tudo ia correndo extremamente bem" tendo as fôrças aliadas atravessado o Reno ao norte do Ruhr, no rumo do centro industrial político do Reich.

Um aspecto sobremodo relevado teve o começo da grande e talvez definitiva ofensiva de Eisenhower e Mantgomery; quando o ataque foi desfechado na noite de ontem para hoje, o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, o animador-mór da luta democrática na Europa, estava presente e teve a oportunidade de assistir os preparativos e o desfechar da operação.

O grande ataque foi feito inicialmente nas áreas de Wesel, o grande baluarte alemão na margem direito do Reno, a 20 quilômetros norte da Duisburg, de Ress, pequena localidade mais ao noroeste, e Xanten, perto da beira oeste do Reno, ao ocidente de Wesel.

AS PRIMEIRAS OCUPAÇÕES

O comunicado especial elucidou: "As fôrças aliadas estão hoje atravessando o Reno em larga frente ao norte do Ruhr. Elementos do Primeiro Exército de Infantaria Aérea foram descidos no oriente do Reno. As operações estão sendo acompanhadas e auxiliadas por navios e fôrças aéreas aliadas."

As primeiras informações, transmitidas diretamente do Q. G. de Montgomery, anunciaram que os aliados tinham entrado em Rees, após fazerem centenas de prisioneiros, inclusive elementos da 8.ª Divisão Alemã de Paraquedistas. Pouco depois anunciou-se também o dominio completo dos aliados em Wesel e o estabelecimento de uma sólida cabeça de ponte através do Reno numa profundidade de três quilômetros, com a captura de Bialich, na área de Xanten.

Foram em número de quatro as travessias efetuadas na nova ofensiva de Montgomery, sendo três pelo Segundo Exército Britânico, do comando direto do general Dempsey, e uma pelo Nono Exército Americano, do Comando do general Simpson.

Quase tôda a zona da margem do Reno, entre um ponto ao sul de Wesel e a cidade ocupada de Rees, numa distância de mais de 19 quilômetros estava esta noite sob controle aliado. A resistência não estava sendo muito grande e mesmo o trabalho maior que vinham tendo os aliados era para reagir aos fanáticos membros do "exército do povo" organizado pelo chefe da Gestapo, Himmler, para "interessar a população civil alemã na defesa derradeira da Pátria".

LIGAÇÃO COM OS INFANTES AEREOS

Pormenores distribuidos pelas fontes aliadas de informações revelaram que foram as tropas escossesas do Segundo Exército Britânico as primeiras a atravessarem o Reno ontem a noite, estabelecendo ligação na manhã de hoje com fôrças de infantaria aérea aliradas na zona do raio de ação dos canhões aliados. Essas tropas de infantaria eram conduzidos em um sem número de navios de tôda espécie que os aliados conseguiram fazer entrar no Reno.

Os infantes do ar foram atirados de bordo de gigantescos aparelhos do novo Comando C. 46 de transporte, que realizou assim uma das mais importantes operações na espécie, em tôda essa guerra. Do grupo fizeram parte veteranos dos paraquedistas britânicos de Arnhem, que escreveram a página gloriosa da resistência nessa lendária cidade holandesa.

Pela primeira vez foi usado um "processo revolucionário de operações com tropas aero-transportadas, levando cada transporte o dobro do armamento e do potencial humano que cada transporte aéreo tem carregado em batalha. Foi tudo no dobro, notadamente no paralelo com a descida de paraquedistas na Frente Ocidental, na Normândia, quando do inicio da invasão da Europa. Os super-transportes de fabricação e direção americanas comprovaram excelentemente e nunca houve em nenhuma operação anterior em qualquer teatro de guerra", tanta eficiência, tanta rapidez, tanta capacidade de lançamento" — disse uma noticia oficial.

ALÉM DE CHURCHILL — TEDDER E SINCLAIR

O marechal-chefe do ar, Sir Arthur Tedder, sub-comandante supremo das fôrças aliadas, compareceu à partida dos planadores para a grandiosa expedição e, na ocasião, fez aos expedicionários breve alocução, na qual disse destacadamente: "Isto é a abertura do "round" final". Esteve também presente o ministro do ar da Grã-Bretanha, Sir Archibald Sinclair, o qual frisou aos aviadores: "Estou certo do resultado de amanhã (falavam na noite de domingo) e tão grande, no sentido espiritual, como a famosa operação de Arnhem". Esses dois elementos de alta expressão

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Churchill na Alemanha

Transportou-se para a França, em segredo, horas antes de ser iniciado o assalto sôbre o Reno

LONDRES, 24 (De E. Fraser Wighton, comentarista politico da Reuters) — O primeiro ministro Churchill voou para a França poucas horas antes de ser iniciado o ataque para a travessia do Reno. Sua visita ao quartel general de Montgomery foi uma completa surpresa para os circulos politicos londrinos. Churchill ontem, pouco antes da hora do almoço, ainda se encontrava no Parlamento Britânico.

Muito próximo o fim da guerra

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO SOBRE O RENO, 24 as 18,46 horas (De Don Whitehead, da A. P.) — O poderoso assalto aliado na frente ocidental liquidou as defesas do Reno — e os exércitos do general Eisenhower marcham agora para a completa vitória sobre a Alemanha.

Esta é a impressão corrente ao longo desta frente, esta noite.

Nunca, em dois anos e meio, um otimismo igual foi notado entre soldados e oficiais.

Há o crescente sentimento de que o grande momento chegou — de que está muito próximo o fim do conflito — de que desta vez os alemães não poderão reunir efetivos suficientes para deter a arrancada aliada.

A MENSAGEM DE MONTGOMERY

21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (A. P.) — A seguinte mensagem do marechal Montgomery foi lida a todos os soldados do 21º Grupo de Exércitos:

"1º) — Em 7 de fevereiro declarei-lhes que iriamos para o "ring" para o último e derradeiro "round". Não haveria nenhum limite de tempo.

— "Continuariamos a luta até que nosso adversário fosse destruido. O último "round" está se desenvolvendo de modo satisfatório em ambos os lados, e por cima.

— "2º) — A oeste, o inimigo perdeu a Renânia e com ela, a fina flor de, no minimo, 4 exércitos: Um exército de paraquedistas, o 5º Exército "panzer", o 15º Exército e o 7º Exército. E, o 1º Exército Alemão, mais para o sul, está sendo, agora, incluido nesta lista.

— "Nas batalhas da Renânia, o inimigo perdeu cêrca de 150.000 prisioneiros e muitos outros deverão se juntar a êsse total. O total de suas perdas atinge cêrca de 250.000 homens desde 8 de fevereiro.

— "3º) — A leste, o inimigo perdeu toda a Pomerânia, a leste do rio Oder, uma área quase igual à Renânia e outros três exércitos alemães foram derrotados. Os exércitos vermelhos já se encontram a cêrca de 50 quilômetros de Berlim.

— "4º) — Nos ares, as fôrças aéreas aliadas estão atacando a Alemanha, dia e noite. Seria interessante saber quanto tempo ainda poderão os alemães aguentar.

— "5º) — O inimigo, de fato, encurralados não poderá escapar. Os acontecimentos se desenrolam rapidamente. A completa e decisiva derrota dos alemães é certa e a êsse respeito não há a minima possibilidade de dúvida.

— "6º) — O 21º Grupo de Exércitos cruzará, agora o Reno. O inimigo, possivelmente pensa que está seguro por detrás desse grande obstáculo fluvial. Todos nós concordamos que, na verdade, é um grande obstáculo. Mas mostraremos ao inimigo que êle está longe de estar seguro por detrás dele. Esta grande máquina aliada de combate, composta de fôrças de terra e aéreas, conjunto, tratará desse problema e isto de modo seguro.

— "7º) — E tendo cruzado o Reno, avançaremos nas planicies do norte da Alemanha, expulsando o inimigo de ponta a ponta.

— "Quanto mais rápida e enérgica for a nossa ação, mais cêdo a guerra cabará e é isto o que todos nós desejamos: prosseguir com a luta e acabar com ag uerra alemã o mais cêdo possivel.

— "8º) — Através o Reno, então, vamos. E boa caçada para vocês todos na margem oposta.

— "9º) — Possa Deus Onipotente dar-nos a vitória no campo de batalha, nessa hora de supremo esfôrço como já o fez em todas as nossas batalhas, desde que desembarcamos na Normândia, no dia D."

OUTROS PONTOS OCUPADOS

Q. G. DO 21.º EXÉRCITO, 24 (U. P.) — As fôrças norte-americanas cortaram a estrada Duisburg-Wesel, ocupando Overbruck, outras informações acrescentam que também foram ocupadas Mollem e Spellen.

13 QUILÔMETROS

Q. G. DO 21.º EXÉRCITO, 24 (U. P.) — As tropas aliadas avançaram hoje em alguns pontos ao leste do Reno, numa profundidade de 13 quilômetros, atualmente a cabeça de ponte dessas fôrças já se extende ao longo de 24 quilômetros na margem oriental do Reno.

Agradecidos ao interventor sergipano

ARACAJÚ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Maynard recebeu o seguinte telegrama procedente dessa capital: "Profundamente sensibilizado de nossa acolhida tão amistosa em terra sergipana, rogamos a V. Excia. aceitar nossos agradecimentos de coração pelas providências generosas em virtudes das queais a nossa estadia em Aracajú será para nós uma lembrança inesquecivel. Respeitosas saudações. Assinado: Greenway, conselheiro da Embaixada britânica e Rhodes, adido militar britânico".

SETE EXERCITOS ALEM DO RENO !

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

no esfôrço aliado, ao lado de Churchill, deram à partida dos expedicionários aéreos grande significação espiritual.

KESSELRING NA FRENTE OCIDENTAL

Do Q. G. da Segunda Fôrça Aérea Tática um despacho, do correspondente da Reuters, declara à tarde: "Os pilotos aéreos aliados estão cobrindo todo o campo de batalha na margem do Reno. As defesas de Kesselring (e foi somente hoje que oficialmente se disse ser o atual comandante supremo alemão na Frente Ocidental e até a pouco defensor máximo da Itália) estão em fogo de uma extremidade a outra. Todos os objetivos se apresentam obscurecidos pela fumaça. Centenas de aviões "Liberators" americanos atiraram suprimentos aos infantes aéreos aliados no próprio coração das defesas alemãs. As tropas do inimigo estão fugindo para oeste em bicicletas e outros transportes, sob a perseguição implacável das metralhadoras aéreas aliadas".

OS INFANTES AÉREOS

Os primeiros infantes aéreos (do Primeiro Exército de Infantaria Aérea) desceram na margem direita do Reno, justamente na hora em que as fôrças de infantaria terrestre estavam avançando para o norte do Ruhr, na grande ofensiva, depois de terem sido transportados pela "frota naval" aliada que atravessou o rio, precedido de fortíssimo e geral bombardeio aéreo sem precedentes na história da guerra.

A batalha começou na noite de ontem, sob uma luta esplêndida, justamente às 22 horas quando a primeira travessia foi feita. Esta manhã, amanheceu o dia com as tropas ainda chegando e chegando, ininterruptamente.

A frente dos britânicos chegou o Quinto Regimento Real de Tanques. E logo após apareceram os comandos, sob a proteção dos navios americanos e britânicos. Somavam mais de mil e quinhentos planadores e aviões-transportes usados na operação auxiliar da infantaria aérea.

O texto do primeiro comunicado oficial disse:

"Em todos os setores, as operações do Segundo Exército Britânico na travessia do Reno estão caminhando inteiramente de acôrdo com o plano. Ao oeste de Rees tropas britânicas, entre as quais figuram como primeiras os "Highlanders" de Argyll e Sutherland, estabeleceram uma cabeça de ponte de duas a três mil jardas. Ao oeste de Wessel, o Primeiro Comando efetuou de completa surpresa a travessia, com poucas baixas, e entrou em Wessel.

Essa cidade fica em duas linhas férreas que correm para Munster e Essen, a sede das usinas Krupp.

Noticiou-se, oficialmente, que o comandante da guarnição de Wessel foi capturado, e o major-general Deutsch, comandante das fôrças de choque alemão na área foi morto em ação.

Oficialmente também se anunciou que entre as tropas de infantaria aérea participantes da grande operação de hoje figuravam a 6.ª Divisão Britânica Aero-Transportada, veteranos da Normandia, e a Décima Sétima Divisão similar americana, que faz seu primeiro combate em regra.

A concentração de artilharia, que auxiliou as manobras dos infantes aéreos, foi terrível e durou, no ataque às defesas nazistas, 17 horas, prolongando-se até às 10 horas da manhã de hoje, quinze minutos apenas antes da hora H para os infantes do ar.

Não houve informação aliada oficial sôbre o emprêgo, por enquanto, de tanks em grande massa, na operação de travessia do Reno, mas a DNB anunciou que "tanks aliados com equipamento pesado foram descidos de planadores ao norte da bacia do Ruhr, hoje".

NO RESTANTE DO "FRONT"

Nos outros setores da enorme Frente Ocidental, ações igualmente importantes travaram-se de ontem para hoje. A DNB, em irradiação aqui ouvida, anunciou que Geisbach, na cabeça de ponte de Remagen, a cargo do Primeiro Exército americano, do comando do general Hodges, "foi perdida", o que vale por dizer que caiu em poder dos aliados. Geisbach é a leste de Bonn e a 15 quilômetros do Reno.

No setor do Terceiro Exército, do comando do general Patton, — também no Reno — estendeu-se definitivamente uma cabeça de ponte de mais de 7 quilômetros de profundidade, entre Mogúncia e Worms, capturando os americanos quatro cidades e fazendo seus tanks atravessarem o Reno.

UM COMENTARIO GERAL

A propósito da grande operação anfíbia hoje iniciada pelos aliados na frente do Reno, e visando o Ruhr, John Kimche, comentarista militar da Reuters, fez o seguinte estudo:

"O alto comando alemão concentrou umas as três partes das fôrças a seu dispor no setor da frente de 320 quilômetros, comandada pelo marechal Montgomery. Kesselring concentrou cêrca de 36 divisões nesse setor, mas um característico significativo dessa zona de batalha é que o comando nazista apenas dispõe de cinco divisões blindadas completas, no máximo. O grosso de suas fôrças está imobilizado. Careço de transportes, e as estradas só são transitáveis durante as noites sem luar. Montgomery defrontou-se com uma concentração alemã quase dez vezes maior da que se opôs ao rompimento de Patton, na Normandia. No entanto, a fôrça atacante é também consideravelmente mais poderosa.

Há ainda outra diferença de importância vital. Patton não tinha diante de si objetivos estratégicos de importância vital, ao passo que um rompimento bem sucedido de Montgomery no Reno inferior significará o colapso da resistência organizada alemã no oeste.

O primeiro objetivo do atual ataque consiste em obter adequadas facilidades para o cruzamento do rio. O êxito das operações de lançamento de paraquedistas contribuirá para isso. Mesmo assim, vários dias se passarão antes de que todo o peso da fôrça aliada em terra gravite sôbre as defesas alemãs.

O cenário do ataque, ao norte do Ruhr, é favorável a um assalto de paraquedistas, pois as curvas do Reno permitem que a artilharia proteja as operações que se verificam na margem oposta. O tipo do ataque é totalmente diverso do que se realizou em Arhem, em setembro passado, quando a descida foi feita 60 milhas adiante da retaguarda aliada. Desta vez, os elementos do Primeiro Exército aero-transportado, composto de fôrças britânicas e norteamericanas, descerá, provavelmente, não muito mais de 2 ou 3 milhas além do Reno. Assim, espera-se que tardará muito a que as fôrças terrestres estabeleçam contacto com os paraquedistas.

Os cruzamentos foram realizados em pontos que podem ser protegidos pela artilharia aliada, a qual pode cobrir uma faixa de 4 a 6 milhas de profundidade. A cidade de Weselm no rio Lippe, é a entrada natural para tôdas as invasões do norte da Alemanha. E o bastião setentrional da bacia do Ruhr. Rees é o centro de três boas estradas, as quais levam para a retaguarda das linhas alemãs que cobrem Emmerich e Wesel. Xantem está a uma milha do Reno, no lado aliado. No lado alemão o terreno é plano.

Durante várias semanas, os alemães concentraram várias espécies de quebra-mar com êste assalto aliado. Estavam seguros de que os aliados se concentrariam aí e apenas desfechariam ataques diversionários mais para o sul, setor que está virtualmente desguarnecido.

Mas as fôrças de Patton já atravessaram o rio e defrontam-se com ligeira resistência. Todos os planos defensivos alemães foram solapados. Patton encontra-se a menos de 30 milhas de Franckfort e a menos de 150 de Nuremberg.

Segundo parece, o alto comando alemão supõe que o terreno difícil do sul da Alemanha dissuadiria Eisenhower de qualquer operação em grande escala ao sul de Coblença. Sem dúvida, o terreno aí é difícil e idealmente apto para a defesa, contanto de que haja tropas e materiais que o tornem defensável".

DESCEU COM OS PRIMEIROS PARAQUEDISTAS

COM AS FÔRÇAS PARAQUEDISTAS, NUMA BASE SECRETA DA INGLATERRA, 24 (De Seaghan Maynes, da R.) — Vou descer com a primeira onda de paraquedistas na Alemanha. Quando nos aprontavamos para nos lançar na retaguarda dos exércitos de Kesselring, um general, ante uma maquete da zona onde íamos descer, deu-nos as últimas instruções, com fotografias, desta base de paraquedistas e planadores.

Todos os ninhos de metralhadora e embasamentos de artilharia terão de ser destruídos logo que pousemos em terra. Detrás de nós há uma poderosa frota de planadores cheios de combatentes e carregados de armas.

Todos os planos e saber o que encontrarão na retaguarda do Reno, mas isto não lhes abala a confiança. São os melhores homens do Exército britânico, muitos deles jovens veteranos do dia "D".

Entre as instruções que recebemos, figuram "Não incomodem os civis, se seu comportamento é bom. Mas se interferirem nas operações e exercerem atos hostis ou de guerra, abram logo contra eles".

A frota de planadores está sendo carregada com veículos, canhões e homens. Os aviões dos paraquedistas são colocados nas pistas, ante os paraquedistas, convenientemente equipados com mochilas e armas.

Além do nosso equipamento, portamos mapas das tropas alemãs. Se as derrotarmos, muitos teremos feito para abrir o caminho de Berlim. Tudo está pronto. Cessam as conversações. Formamos para embarcar e logo partiremos.

"O TEMPO É EXCELENTE, VAMOS COMEÇAR"

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (De Denis Martin, da R.) — Foi oficialmente agora revelado que forças realizam travessias do Reno nos setores de Wessel, Ress e Xanten.

A cidade de Ress se acha na margem oriental do rio, a cavaleiro da ferrovia Wessel-Emmerich. Dez milhas para noroeste se acha a importante cidade industrial de Bocholt. Foi anunciado que o assalto decorria "extraordinariamente bem". Numero substancial de homens e material já está na outra margem do rio e as baixas foram pequenas. A resistência foi qualificada de "moderada". Os canhões britânicos já fizeram 500 prisioneiros. Esta batalha pelas planícies da Alemanha Setentrional foi iniciada, com esplêndido luar, ontem à noite, às 22 horas, quando se realizou o primeiro cruzamento.

As primeiras unidades de assalto, entre as que se contavam unidades de escol dos exércitos aliados, ainda não haviam entrado em ação nas primeiras horas de hoje.

A fôrça britânica que liderou o ataque foi o 4º Regimento Real de Tanques. Enquanto troava a artilharia, os bombardeiros aéreos continuaram durante toda a noite. Os alvos principais foram os embasamentos da artilharia, os depósitos, as concentrações de tropas e as posições entrincheiradas no outro lado do rio, assim como as concentrações de tropas.

Uma declaração do Q. G. do marechal Montgomery referia-se ao apoio que as fôrças navais e aéreas anglo-norte-americanas prestaram à operação.

Os elementos da infantaria britânica estão no mais intenso da luta.

Milhares de paraquedistas, descendo de mais de 1.500 transportes e planadores, também foram utilizados na operação. De que, antecipando-se ao assalto, havia concentrado nas posições alemãs de Kesselring, alguns dias de luta no rio. Dezenas desses elementos, seja furiosa.

A declaração oficial anuncia: "Em todos os setores, as operações do Segundo Exército britânico desenrolam-se inteiramente de acôrdo com o plano. A oeste de Rees, as fôrças britânicas, entre as quais as fôrças escocesas de Argyll e Sutherland foram as primeiras a atravessar o rio, estabeleceram uma cabeça de ponte que se estende de 2.000 a 3.000 jardas. A oeste de Wessel, o primeiro comando conseguiu uma completa surpresa, atravessando o rio com poucas fôrças e penetrando em Wesel."

O comandante de Wesel foi capturado, e o major general Deusch, chefe da artilharia anti-aérea do setor, foi morto.

A cidade de Wesel dista 500 jardas da margem oriental do Reno, e tem duas ferrovias que correm 80 milhas para leste, até Muenstarm e 20 milhas para sudeste, até Essen, centro da grande usina Krupp. Domina a entrada ao vale do Lippe, e sua população anterior à guerra era de 240.000 habitantes.

Posteriormente recebeu-se uma declaração oficial do II grupo de exércitos, a qual anunciava: "Nossas fôrças penetraram em Rees. Após a barragem de artilharia, a oposição foi relativamente fraca. Foram feitas várias centenas de prisioneiros, inclusive elementos da Oitava Divisão de paraquedistas.

"No setor de Xanten, nossas fôrças estabeleceram uma cabeça de ponte com uma profundidade de 2.000 a 3.000 jardas e capturaram Bislich. Foram feitas várias centenas de prisioneiros, pertencentes à 84ª Divisão de Infantaria alemã. O comandante de Wesel foi aprisionado e o major general Deutsch, comandante da artilharia anti-aérea, foi morto. As posições avançadas alemãs estavam fracamente guarnecidas. Fôrças poderosas e reservas moveis terão de ser ainda enfrentadas."

O marechal do ar sir Arthur Cuningham foi quem deu o sinal para começar as operações. Após estudar as informações sôbre as condições atmosféricas, telefonou ao marechal Montgomery: "O tempo é excelente. Vamos começar."

O ATAQUE DOS "COMANDOS"

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Eric Sevaried, correspondente da C. B. S. junto aos "comandos" britânicos, descreveu pelo rádio a travessia aliada do Reno com as seguintes palavras:

"Às cinco horas da manhã a lua ainda brilhava num céu enbranquecido de nuvens, que, nas primeiras horas de hoje, parecia com o de um dia de junho. O tempo nos favorecia.

"O Reno, naquele setor setentrional, há 20 anos passados, costumava ser mais baixo nessa época do ano.

"O pederio aliado era quase inacreditável. Nossa artilharia martelou as defesas alemãs, saturando-as de bombas. O bombardeio aliado começou ao anoitecer de ontem, e quando eu deixei o "front", há duas horas, êle ainda continuava, sem interrupção.

"Passei a noite com um grupo de "comandos" britânicos, que se reunira, ao escurecer, num prado atrás do rio. Mais tarde foi dado início a um bombardeio através do rio, triturando-se a zona que os "comandos" deviam capturar, a pé, durante a noite.

"Ao ficar bastante escuro, dirigimo-nos às encruzilhadas da aldeia, afim de apanharmos nossas matalotagens e de enegrecermos as faces com óleo. Fomos para o outro lado da estrada. Os homens comeram e se estenderam num celeiro para gozar de alguns momentos de descanso. Depois, descemos a estrada rapidamente, cantando em voz baixa, e nos dirigimos para a margem do rio, sob uma terrível fuzilaria que partia de nossa retaguarda. Três cavalos espantaram-se com o barulho e saíram em disparada louca por entre as fileiras de "comandos". Os minutos se passaram. Os homens desapareceram ao longe, próximos afora da margem do rio, que seria galgada de assalto.

"Os aviões da RAF chegaram e despejaram uma cruva de foguetes luminosos sôbre a área visada pelos "comandos". Vieram depois os bombardeiros pesados da RAF. Duzentos, talvez. Todo aquele setor, vagarosamente, tornou-se rôseo e azul-escuro, colorações que eram, de vez em quando, manchadas de um branco-sujo.

"Neste momento, os homens já atravessaram o rio e investem de encontro aos seus objetivos. Eles não deram tempo para que os alemães pudessem reorganizar-se após o bombardeio. Do posto de controle, aquem na estrada, chegaram as primeiras notícias: A primeira unidade atravessara o rio em 20 minutos; foram feitos 40 prisioneiros alemães.

"Setenta minutos depois tôdas as unidades já tinham conseguido efetuar a travessia. A oposição inimiga fôra pequena. Apenas alguns morteiros durante o desembarque foram atirados.

"Os "comandos" assaltaram a área e empenharam-se em luta com os poucos remanescentes inimigos dentro de ruinas fumegantes. Um coronel e 200 outros nazistas foram capturados então.

"O desembarque da infantaria-aérea começou a ser realizado numa pequena elevação coberta de bosques. As linhas de aviões estendia-se do oeste e pareciam sem fim. Um aparelho foi atingido por um impacto direto e mergulhou no solo; outro, com o motor em chamas, desceu, vagarosamente, atrás das árvores. Dentro de uma cortina de fumo e fogo, no lado oposto, paraquedistas desciam aos milhares.

"Quando voltei para transmitir essa descrição, em cada estrada, em cada casa, em cada prado, havia um grupo de homens fitando o céu, estáticos, dominados pelo maior espetáculo desta ou de qualquer outra guerra. Eles sabem que tudo agora vai bem, muito bem..."

COMO O 3.º EXÉRCITO TRANSPÔS O RENO

NOTA DA A. P. — O despacho original de Edward Ball sôbre o cruzamento do Reno pelo III.º Exército foi entregue às 7 horas da manhã de sexta-feira (hora da frente de batalha), mas foi retido pelos censores durante 17 horas, até a divulgação do comunicado oficial do Supremo Q. G. Aliado, à meia noite. A informação de Ball enviada a Nova York diz que "foi cortado tudo o que era essencial em minha reportagem", mas ficou o bastante para deixá-la como um dos mais notaveis despachos de guerra. A A.P. já protestou junto ao Supremo Q.G. Aliado e ao general Patton. Edward Ball é um veterano da A. P., tendo coberto o avanço épico do Terceiro Exército desde o rompimento na Normandia, em julho último.

COM O 3.º EXÉRCITO NO RENO, 24 (De Edward Ball, da A. P.) — O Terceiro Exército está rapidamente ampliando a cabeça de ponte conquistada ontem, depois de cruzar o Reno num dos mais ousados golpes da guerra européia. As tropas de Patton continuaram a cruzar o rio firmemente. A oposição inimiga continua a ser reduzida. O "black-out" imposto às noticias impediu o correspondente de fornecer novas informações.

Os alemães, que foram completamente tomados de surpresa, com o golpe inicial da infantaria americana, lançou às últimas horas de ontem um pequeno contra-ataque, que foi logo repelido. Outro pequeno contra-ataque foi destroçado facilmente ontem à noite, enquanto a artilharia desmantelou o terceiro, quando ainda na fase de organização. Dois tanques nazistas foram destruidos. O número de prisioneiros capturados foi de 11.609. O Terceiro e o Sétimo exércitos se encontravam novamente a sudoeste de Landau, e a 10.ª Divisão Blindada limpou os últimos remanescentes inimigos de Ludwigshaven. Além disso, a 10.ª Divisão limpou também Gossnewler, 23 quilômetros a sudoeste de Neustadt. Outros elementos blindados alcançaram os arredores de Westheim, 10 quilômetros a sudoeste de Speyer. Na área de cabeça de ponte, os vários meses de preparativos renderam bons lucros, pois a infantaria, constantemente reforçada por uma corrente contínua de homens e abastecimentos, manteve a pressão sôbre o inimigo e procurou tirar tôdas as vantagens do elemento surpresa.

O cruzamento do Reno pelo 3.º Exército deixou os alemães tão completamente atordoados, que o inimigo não disparou nem um só tiro, quando as ondas iniciais atravessaram o Reno em botes de assalto, na noite de quinta-feira, sob um brilhante luar. Passaram-se duas horas antes que fosse disparada a primeira salva da artilharia pesada inimiga. A artilharia americana realizou com uma tremenda barragem, superando os nazistas numa proporção de cem contra 1. Na tarde de ontem, fôrças consideraveis já se encontravam na margem oriental do Reno, quando os alemães iniciaram um canhoneio mais intenso.

Foi às 10,30 da noite que a infantaria de Patton começou a cruzar o Reno, numa operação militar que rivaliza com as maiores do seu gênero em toda a história. Dez minutos mais tarde, enquanto novos reforços cruzavam o rio, começou um canhoneio esporádico. Ao amanhecer, as primeiras ondas de infantaria já se tinham internado na margem oriental do Reno. Dois Me-262 de um jacto-propulsão que surgiram sobre a cabeça de ponte foram imediatamente abatidos. Os botes de assalto, inclusive os tanques anfíbios, enquanto isso cruzavam calmamente o Reno, com soldados e abastecimentos.

O maior salto sobre um rio, desde a invasão da Normândia, foi planejado e ensaiado com alguns meses de antecedência, foi realizado mais facilmente do que se esperava. A Renânia nunca assistiu a um espetáculo tão assombroso como o do quinta-feira à noite. Num percurso de vários quilômetros, as estradas estavam repletas de tanques, caminhões e outros veículos.

Há vários meses, essas colunas de caminhões, com milhares de botes de assalto, estavam se movimentando em direção ao Reno durante a noite, ocultando-se durante o dia. Já no fim do sensacional avanço do Terceiro Exército, esses veiculos ficaram a grande distância das unidades avançadas, mas estavam nos seus devidos lugares quando foi preciso lançar mão deles para a travessia do Reno. Os homens começaram a se reunir em grupos de doze, ao longo da margep do Reno, ao anoitecer. A uma voz de comando, dáda pouco depois das dez horas da noite, a primeira onda começou a cruzar o rio, 12 homens em cada bote. O reflexo do luar era tão brilhante na água do rio que feria os olhos dos soldados. Um depósito de munições, incendiado pelos canhões anti-tanques, com suas violentas explosões, forneceu luz ao inimigo para observação direta.

Às 10,50, o rádio recebeu uma mensagem da margem oriental do Reno, que dizia: "A Companhia Branca cruzou o Reno. Não foi disparado um só tiro. Tudo calmo". Novas levas de homens cruzaram o rio. Os barcos dançavam na água, que refletia o brilho avermelhado da margem oriental. Alguns canhões alemães do outro lado começaram a fazer fogo. Isso foi 20 minutos depois da primeira travessia. Começou então uma intensa fuzilaria ao longo de todo o Reno. As metralhadoras germânicas dispararam balas luminosas em nossa direção. Mais isso não durou muito. Logo a infantaria lançou uma carga contra os dois ninhos de metralhadoras inimigas.

O COMUNICADO DO SUPREMO Q. G. ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 24 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Fôrças aliadas estabeleceram uma nova cabeceira de ponte no Reno, em zona no sul da cabeceira de ponte de Remagen. A travessia foi feita às 10 horas da noite de quinta-feira sem prévia preparação por parte da arma aérea ou de artilharia. A partir de então nossas fôrças se empenham na ampliação da cabeceira de ponte. Entrementes, outras fôrças continuam empenhadas na "limpeza" do "bolsão" germânico situado no Sarre.

Êsse "bolsão" que se estendia entre Coblença e Ludwigshafen foi pensado até um ponto oito milhas ao norte de Worms. Continua a luta em Ludwigshafen, Rhein-Gonheim, no limite sul da cidade, foi conquista. Speyer e Landau foram conquistadas e nossas unidades estão "varrendo" Edenkoben, ao norte de Landau, e Strirkebach, ao leste.

Nossas fôrças irromperam através de uma outra secção do que resta da Linha Siegfried e rapidamente reduziram um grupo de elementos inimigos ao longo da fronteira da Alsácia, nas proximidades do Reno.

Klingenmunter, Bergzabern, Oberhausen foram conquistadas. Nossas unidades atingiram Winden.

Elementos inimigos que estavam dentro daquela área foram prensados em uma faixa de 10 milhas de profundade que corre ao longo do Reno ao leste e sudeste de Landau. A resistência foi encarniçada e rechaçamos um contra-ataque nas proximidades de Steinfeld, 5 milhas ao oeste de Wissemburg.

A localidade de Honnef, ao norte de nossa cabeça de ponte de Remagen, foi ocupada. No setor central chegados à estrada de auto ao leste de Rohms, ampliando a cabeça de ponte para 16 quilômetros de profundida naquele ponte. Um pouco mais ao sul nossas unidades atravessaram o rio Wied, a 22 quilômetros ao norte de Nieud. As localidades de Bretscheid, Valdbrietbach, Neiderbrietbach e Segendorf foram capturadas e Newied limpa da presença de inimigos.

A artilharia inimiga atacou pesadamente Brietscheid. Fôrças armadas e estradas de transporte inimigas ao nordeste da cabeça de ponte foram bombardeadas pelos bombardeiros e caças. As fôrças aliadas na frente ocidental capturaram 14.056 soldados inimigos em 22 de março. Os ataques aéreos contra as comunicações inimigas continuaram de forma muito pesada ontem. As instalações de Osnabruck, Rheine, Munter, Coesfeld, Recklingshausen, Gladbech e o leste e sudeste do Ruhr, além de Unna, Zwickede, Siegen, Marnurg foram atacadas pelos bombardeiros pesados, escoltados por máquinas de caça.

A ponte ferroviária ao nordeste de Bielefeld, e uma outra sôbre o rio Weser, em Bremen, foram atacadas com bombas de 11 toneladas pelos nossos bombardeiros pesados. Mais de 20 centros de comunicação entre Munster e o Reno foram atacados pelos bombardeiros médios e leves que operaram com grandes fôrças como nos dias anteriores. A estrada de rodagem de Frankfurt a Giesse foi atacada. Ao sul das instalações ferroviárias de Heidelberg-Mecker-Gemund, a ponte de Neckarelz e os arredores de Mosbach, ao sudeste de Heidelberg, as linhas férreas e outros alvos do leste do Reno foram atacados pelos bombardeiros médios e caças. Dois aeródromos inimigos na Holanda, uma fábrica ao oeste de Mappen e um depósito de munições, além de outros objetivos na zona de Arnhem foram atacados por bombas e foguetes de nossos aparelhos de combate.

Durante o dia grande número de locomotivas, vagões e outros veículos foram destruidos ou avariados. 25 aviões inimigos foram derrubados e outros 10 destruidos em terra. Objetivos situados em Berlim foram atacados pelos bombardeiros leves na noite passada."

O COMUNICADO ALEMÃO ATRAVÉS UM RESUMO

LONDRES, 24 (U. P.) — Resumo do comunicado do Alto-Comando alemão, irradiado pela emissora de Berlim:

"Por meio de uma tenaz batalha defensiva na Hungria, as fôrças soviéticas que haviam avançado ao norte do Lago Balaton foram contidas pelas tropas alemãs. Os soviéticos também foram rechaçados ao sul de Komarno. Uma violenta batalha está em curso ao sul de Bansk Bystrica, onde as tropas russas vem sofrendo pesadas baixas.

"Na batalha da Alta Silésia as tropas alemãs impediram as tentativas inimigas de irromperem entre Bauerwitz e Neisse. O inimigo perdeu 12 "tanks" e suas baixas foram elevadas. Na frente do Oder, em ambos os lados de Kuestrin, foram frustradas tôdas as tentativas do inimigo que tentou ampliar sua cabeça de ponte. A "Luftwaffe" destruiu 66 "tanks" russos e nossas tropas terrestres outros 20. As fôrças inimigas continuou seus ataques para irromper através das nossas defesas em tôrno de Dantzig e Gdynia. Apesar da nossas tenaz resistência, o inimigo conseguiu efetuar algumas penetrações nas zonas de Zoppot e Praus. Ao sul do Frisches Haff foram repelidas tôdas as tentativas do inimigo, com exceção de uma pequena penetração no nosso flanco esquerdo. Em ambos os lados do golfo de Dantzig nossas tropas destruiram 109 "tanks" soviéticos.

"Durante o dia de ontem, na Hungria, poram postos fora de combate 59 "tanks" russos.

"Ontem à tarde teve início a batalha do Reno inferior, entre as cidades de Ress e Wesel, depois de uma violenta preparação de artilharia e aviação aliadas. Aumentou consideràvelmente o fogo da artilharia inimiga no Sieg inferior. O ataque desfechado pelo inimigo no sul de Honnef foi contido. Na parte oriental Neuwid nossa guarnição continua resistindo aos violentos ataques inimigos.

"A guarnição alemã de Magúncia, após intensa luta, retirou-se sôbre a margem direita do rio Reno. Os norteamericanos, empregando "tanks" anfíbios cruzaram o referido rio nas proximidades beleceram uma cabeça de ponte, a qual foi reduzida por nossos contra-ataques e reconquistamos várias povoações. O inimigo, por meio de violentos ataques pelo norte e pelo sul de Ludwigshafen, penetraram até o centro da cidade.

"Entre a cidade de Speyer e a "Linha Siegfried", o inimigo está atacando em tôdas as direções.

"Na Itália, a luta limitou-se a operações de reconhecimento. Na Croácia ocidental continua a luta defensiva na zona de Bihac. As unidades de Comandos britânicos, que haviam desembarcado na ilha Calchi, a oeste das ilhas Rhodes, foram lançadas ao mar.

"Durante o dia de ontem a atividade aérea inimiga foi dirigida contra os distritos de Westfalia e Renânia, onde foram causados grandes danos às zonas residenciais, especialmente em várias localidades do Ruhr. Outras formações aliadas bombardearam a Alemanha Setentrional, Central, e Sul-Oriental. 29 aviões anglo-norteamericanos foram derrubados".

Três soldados americanos de sangue israelita realizaram um serviço religioso judeu no Castelo de Rhiydt, antiga residência do chefe da propaganda alemã, em Muenchen-Gladbach, cidade germânica por êles e seus companheiros conquistada. Como se sabe, um dos fundamentos da política e da propaganda nazista repousa na mais cruenta campanha de perseguição aos semitas, onde quer que tenha atingido o outrora todo poderoso exército germânico e sua maligna Gestapo. O serviço judaico foi realizado, tendo como fundo de cena uma bandeira nazista conduzida por um dos três soldados, na travessia do rio Roer pelo 9.º Exército, ao qual pertencem, e foi oferecida em memória dos heróis que morreram no audacioso assalto que permitiu rápido fim da luta no Sarre e no Palatinado. Os três judeus, que se vêem em flagrante durante a cerimônia, são Abraham Mirmelstein, Manuel M. Poliakoff e Martin Willien. — (Foto do serviço especial para A NOITE).

ELIMINADO O ÚLTIMO BOLSÃO NAZISTA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente - A cadeia de emissoras Blue Network captou uma transmissão da rádio norteamericana na Europa, segundo a qual foi eliminado o último bolsão de resistência alemã a léste do Reno.

50.000 TONELADAS DE BOMBAS

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 24 (R.) — As fôrças aéreas aliadas fizeram hoje 9.700 sortidas, destruindo 51 aviões alemães, provavelmente destruindo 4 e danificando 45, segundo dados ainda incompletos.

Nem um único avião alemão tentou atacar a nova cabeça-de-ponte aliada no Reno.

Nos formidaveis preparativos para o grande assalto, que duraram cinco dias e incluindo o dia de hoje, os aparelhos aliados fizeram 55.000 sortidas, despejaram 50.000 toneladas de bombas, destruiram 450 aviões alemães e danificaram 400. Tambem, destruiram ou danificaram 5.760 veiculos motorizados, 14.450 vagões ferroviários, 1.005 locomotivas e cortaram vias férreas em 1.032 pontos diferentes.

Até agora, o dia em que a aviação aliada efetuou o maior numero de sortidas foi 7 de junho do ano passado, quando foram feitas 11.000. No "Dia D" foram feitas 9.000.

Pela exportação de carne uruguaia para o Brasil

MONTEVIDEU, 24 (U.P.) — A "Federação Rural" resolveu solicitar ao Ministro da Agricultura e da Pecuária que torne sem efeito o decreto que proíbe a exportação em grande escala de gado ovino para o Brasil pois há abundância e a exportação em grande quantidade não afetará o consumo do país.

Assinala ainda a solicitação da referida Federação que ao Brasil a importação é necessária devido a enorme abundância de pastos.

Vai aos Estados Unidos em Comissão da Marinha

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza, para ir aos Estados Unidos em comissão daquele Ministério.

Designações de oficiais

O ministro da Marinha designou os capitães de corveta Alberto Leite e José Paulo de Albuquerque Guilobel.

Ameaça fazer a greve da fome

PARIS, 24 (R.) — Georges Devons, advogado francês que defendeu os assassinios do rei Alexandre da Iugoslavia, (morto em Marselha em 1935), está ameaçando de fazer a greve da fome na prisão de Fresnes, onde se encontra detido sob a acusação de colaborar com os alemães. Depois de haver sido posto em liberdade provisória por motivo de saúde, Devons se recusou a deixar a prisão enquanto não houvesse sido posto em liberdade definitiva.

CACHORRINHO

Desapareceu da Rua Machado de Assis, n. 80, uma cadela lúlú, mestiça, que atende por Lili. Gratifica-se. Tel. 25-4763.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Academia São Francisco de Sales

Na qualidade de orgão cultural da Congregação Mariana de Nossa Senhora Auxiliadora e São João Bosco, de Niterói, a Academia São Francisco de Sales, presidida pelo Sr. Inácio de Loyola Benedito Ottool, convidando a mocidade masculina, fará realizar as palpitantes conferências abaixo:

"A castidade e a fisiologia" — Dr. Joaquim Moreira da Fonseca — 15 de abril. "A castidade e a familia" — Dr. Mário Alcântara de Vilhena — 19 de abril. "A castidade e a saúde" — Dr. Hamilton Nogueira — 20 de maio.

A primeira e a última serão na séde da Congregação Mariana, no Colégio Salesiano Santa Rosa, às 9 1/2 horas (da manhã) e a segunda na séde da Federação das Congregações Marianas do Estado do Rio de Janeiro, todas na capital fluminense.

Retiros da Semana Santa

Durante a Semana Santa haverá dois Retiros patrocinados pela Federação das Congregações: na Casa Padre Anchieta na Gávea, e no Colégio Silvio Leite na Boca do Mato.

As inscrições serão feitas nos seguintes locais: para a Gávea, no Colégio Santo Inácio; e para o Silvio Leite na sede da Federação.

As condições de inscrição são as mesmas que para o Retiro do Carnaval.

As inscrições encerram-se hoje, 25.

Iminente a decisão da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O govêrno militar argentino, depois de uma quinzena de discussões, parece que está disposto agora a adotar as medidas que considera adequadas para incluir a Argentina como membro das Nações Unidas. Tudo indica que o comunicado sôbre as medidas adotadas será divulgado ao se encerrar a reunião do gabinete marcada para as 13 horas de segunda-feira. Considera-se provável que o general Farrell e o coronel Peron anunciem conjuntamente a decisão ao país, talvez numa mensagem pelo rádio. Nos círculos bem informados, prediz-se que o comunicado incluirá a declaração de guerra contra pelo menos um dos países do Eixo.

As dificuldades encontradas pelo govêrno para chegar a um acôrdo sôbre a mudança da política externa se refletem, em parte, pelo pedido de demissão, hoje, do Sr. Rômulo Etcheverry Boneo, ministro da Justiça e Educação. Em carta dirigida ao presidente Farrell, o Sr. Boneo, que segundo se diz representou o ponto de vista nacionalista sôbre os problemas internacionais no gabinete, declarou que não podia assinar a mudança prevista na política externa da nação.

Os vespertinos publicaram a noticia da resignação do Sr. Boneo com uma linguagem semelhante à do comunicado oficial, porém, nenhum deles publicou o texto de sua carta ao presidente Farrell, nem explicou os motivos da demissão.

Alguns jornais, que tinham afixado a noticia em placard, resolveram mais tarde retirá-la. Tudo isso sugere preocupações contra qualquer reação que possa prejudicar a ação do govêrno. Embora todos os vespertinos dêm como certa a publicação do comunicado na segunda-feira, é evidente que a troca de opiniões entre os lideres militares ainda continua. O coronel Peron cancelou sua projetada visita a Bahia Blanca, afim de permanecer na capital durante essas conversações.

Entrementes, os circulos bem informados dizem que o fato mais importante nesses acontecimentos é a atitude da Marinha, representada no gabinete pelo contra-almirante Teisaire, ministro do Interior e da Marinha. A Marinha, segundo fontes fidedignas, não só aprova a declaração de guerra como está disposta a desempanhar um papel ativo, se necessário for.

"Vargas — Boletim do Trabalhador"

Está circulando o seu n. 17, "Vargas — Boletim do Trabalhador", orgão que é um espelho das aspirações do operário brasileiro. Essa excelente publicação da Comissão Técnica de Orientação Sindical apresenta em suas páginas ilustradas por expressivos "clichés" abundante e selecionada matéria, inclusive assuntos ligados à atualidade política. Entre os mais destacados citamos: o notavel discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado no almoço dos jornalistas, no Automovel Club, as irradiações para operários nos próprios locais do trabalho; as últimas e expressivas palestras do ministro Marcondes Filho, na "Hora do Brasil", a concentração dos escoteiros do S. R. O. na Ilha de Brocoió e a cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores do interessante concurso "O Presidente na Palavra do Povo".

Só nos casos de urgência, os profissionais estrangeiros poderão prestar socorro

O diretor do Departamento de Previdência Social negou provimento ao recurso de Mansueto Costa, que recorrera do ato da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada Teresa Cristina negando-lhe reembolso de despesas médicas, de acôrdo com o seguinte parecer da Consultoria Médica: "O parecer da CM, que é sob o ponto estritamente médico, não autoriza à CAP indenizar ao associado das despesas efetuadas, uma vez que do estudo dos elementos técnicos contidos nos autos, verificou que o caso não se reveste das caracteristicas de socorro médico de urgência, hipótese em que poderia ser considerada, para efeito de reembolso, a prestação de serviços, sem autorização prévia, por profissionais estranhos aos quadros das instituições de previdência".

Fôrças do 3.º Exército norteamericano, avançando para Coblença, depararam em seu caminho com dois alemães conduzindo um caixão de defunto para ser sepultado. Em lugar do usual caixão feito de pinho crú utilizado para a maioria das vitimas da guerra, chamou-lhes a atenção o fato de ser aquele construido de madeira de boa qualidade e ostentar finos lavores. O sepultamento teve lugar numa localidade a poucos quilômetros de Coblença. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

POLITICA E POLITICOS

"Week-end" tranquilo

Um fim de semana tranquilo êste, marcado, principalmente, por maior cautela e maior discreção nos circulos dos mentores das oposições associadas. Quando o govêrno abriu as comportas, a inundação ameaçava tragar tudo — homens e instituições. Destas nossas colunas dissemos, então: a onda vai passar e a reflexão voltará aos espíritos, ganhando com isso o país. E' o que já estamos vendo. Os portavozes da candidatura do major-brigadeiro, começam a sentir-se fatigados do esfôrço paroxistico inicial. Tanto gritaram que correm agora, o risco de falar com um fiozinho de voz diante do povo ainda escandalizado pela barulheira da hora "D" das cruzadas da "democrencia".

A semana que se inicia trará grandes novidades. Grandes novidades decepcionantes para os politicos que sustentam a candidatura apolitica do brigadeiro...

A atividade politica do embaixador Batista Lusardo no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — O embaixador Batista Luzardo, prosseguindo em seus entendimentos com os próceres politicos riograndenses que apoiam o candidato majoritário, manteve hoje demorada conferência com o sr. Cidon Rosa, secretário do Interior. Falando à imprensa, o antigo lider aliancista acentuou que por enquanto tôdas as suas "demarches" estão se limitando ao campo das conversações. Mas o ambiente — não ocultou — é de visivel otimismo.

Expectativa

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — Informações procedentes de Santa Maria adiantam que o ambiente politico daquela cidade continua sendo de expectativa, esperando-se a publicação da lei eleitoral. Acrescenta-se que os trabalhadores sindicalizados pretendem realizar em abril uma reunião afim de definir a sua atitude.

Coordenando as fôrças politicas municipais

S. PEDRO DA ALDEIA (Estado do Rio), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado neste municipio no próximo dia 25 o ex-deputado estadual Heitor Collet, membro do Conselho Administrativo do Estado, que virá coordenar as fôrças politicas municipais em favor da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República. O Sr. Heitor Collet, assim como o ex-deputado estadual José Watzel Filho, serão recebidos pelos elementos que prestigiam neste municipio o govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto e a ambos será oferecido pelo prefeito municipal um banquete politico na fazenda do coronel Felipe Alves Pinheiro.

No Ministério da Justiça

Conferenciaram, ontem, com o ministro Agamemnon Magalhães, em seu gabinete, no Palácio Monroe, o sr. Cezar Vergueiro, politico paulista; professor Edgar Santos, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia; Sr. Vitorino Freire; ex-interventor Landulfo Alves e Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Estiveram, ainda, em conferência com o ministro da Justiça, o prefeito Henrique Dodsworth e o coronel Punaro Bley, diretor da Companhia Vale do Rio Doce.

Os sindicatos gaúchos e o momento politico

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde" ouviu representantes de diversas entidades trabalhistas, os quais declararam que os sindicatos devem abster-se de lutas politico-partidárias. Acrescentaram que outros problemas de solução inadiavel prendem a atenção dos verdadeiros trabalhadores, como sejam o custo da vida, etc.

Além disso, devido às leis em em vigor, os sindicatos, não se podem envolver em lutas politicas, mas sim trabalhar pelo progresso e bem estar das classes que representam.

Reunião de elementos sindicalizados

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Santa Maria que o ambiente politico ali é de espectativa, aguardando-se a lei eleitoral. Consta que os elementos sindicalizados pretendem em abril realizar uma reunião afim de definir a sua atitude.

O embaixador Lusardo avista-se com elementos de várias correntes

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Batista Lusardo continuou em entendimentos politicos com os elementos de várias correntes partidárias. Entre outras conferências realizadas, destaca-se a que teve com o Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior. Ouvido a respeito, o Sr. Luzardo disse:

— "Tudo por enquanto são conversações, aguardando-se a lei eleitoral".

Responderá pela interventoria no Maranhão

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — O sr. Albuquerque Alencar, secretário geral do Estado, assumirá interinamente a interventoria federal, durante a ausência do Sr. Paulo Ramos, que seguiu para o Rio.

O Sr. J. C. de Macedo Soares ao lado da candidatura Dutra — Uma entrevista à Imprensa de São Paulo — O momento politico nacional e a candidatura do general Eurico Dutra

S. PAULO, 24 (A. N.) — O embaixador Macedo Soares, que regressou agora da capital da República, recebeu, na sua residência, concedendo-lhes uma entrevista, sôbre o momento politico nacional e a candidatura do ministro Eurico Dutra à Presidência da República. O Sr. Macedo Soares, que por duas vezes foi ministro das Relações Exteriores e, posteriormente, ministro da Justiça do govêrno do presidente Getulio Vargas, declarou o seguinte, aos jornalistas: "A propaganda da liberal democracia largamente feita nestes últimos anos, principalmente pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Churchill, bastante difundida no Brasil, criou entre nós, apesar da ação constritora do DIP, o clima de liberdade do gosto da gente brasileira. A Constituição de 1937 e a emenda n.º 9 foram condenadas pela opinião pública. E' preciso, portanto, que os eleitos para o Senado e a Câmara Federal tenham poderes constituintes para emendar ou substituir totalmente a Constituição de 37. Para que possam deliberar com serenidade e acerto, é necessário, principalmente, que os legítimos representantes da Nação possam trabalhar num ambiente de rigorosa ordem pública. A candidatura do eminente brasileiro Eurico Gaspar Dutra, que tem o apoio das fôrças politicas, constitui sólida garantia para que possamos organizar, politicamente, o país, conseguir que a guerra para o Brasil termine e aproveitar os benefícios que a nova ordem mundial nos permitir, o que vamos defendendo de seus maleficios. Um dos títulos de glória do presidente Getulio Vargas é ter transformado fôrças armadas indisciplinadas por sucessivas revoluções em um exército capaz de fornecer o corpo expedicionário que está ao lado dos melhores exércitos do mundo, batendo-se disciplinadamente, bravamente, gloriosamente. O principal auxiliar do presidente Getulio Vargas nesta façanha memorável foi o seu ministro da Guerra, que se revelou um organizador, um disciplinador, um incentivador. Se outros méritos e outras provas de suas qualidades já não tivesse dado o Sr. Gal. Dutra, bastaria a maneira com que organizou e vem superiormente orientando as nossas tropas já gloriosas nos campos de batalha da Europa, para torná-lo digno da alta investidura que lhe oferecerem, não os quarteis nem o Palácio do Catete e sim ponderáveis fôrças politicas do país. Conversei várias vezes, nestes últimos dias, com o Sr. general Dutra e posso assegurar que êste nosso eminente patricio será uma vontade forte a serviço das legitimas aspirações do povo brasileiro. Eleito presidente da República, o general Dutra governará com as maiorias demostradas nas urnas em tôdas as unidades da Federação. Realizará, assim, o verdadeiro regime republicano, onde deverá sempre governar a corrente majoritária. Eleito não como militar mas como eminente cidadão que êle o é, respeitará, como é de seu dever, a constituição que a nova constituinte elaborar, e consequentemente respeitará as leis decretadas pelo Parlamento e as decisões do poder judiciário. No campo espiritual, o general Dutra, que é católico, será favorável aos postulados tão superiormente redigidos pelo saudoso cardeal D. Sebastião Leme. No campo internacional, a sua atuação como ministro da Guerra constitui penhor para a politica de Boa Vizinhança do presidente Getulio Vargas, de relações fraternais entre as repúblicas americanas, notadamente entre os Estados Unidos e o Brasil. Para o atual momento politico nacional, a candidatura Dutra representa uma solução".

Declarações do major Acácio Moreira em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Abordado sôbre o momento politico, o major Acácio Moreira, membro do diretório do extinto Partido Republicano Catarinense, ex-deputado estadual e vice-presidente do Estado de Santa Catarina, disse: "Vamos deixar baixar a poeira. Por enquanto está tudo muito cedo e muito escuro".

Uma comissão de operários agradece benefícios ao interventor Nereu Ramos

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Nereu Ramos recebeu uma Comissão de operários que trabalham na construção da ponte Hercilio Luz, que lhe foi agradecer a instalação de uma cozinha especial de operários, visando fornecer-lhes refeições diariamente.

Partiu para o Rio o ministro Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou hoje à capital do país o ministro Pacheco de Oliveira, ex-secretário do Interior na Bahia. Durante a sua estada aqui, absteve-se de fazer quaisquer declarações politicas, declarando que viera ao seu Estado natal a fim de rever seus parentes e amigos.

Em visita ao 5.º Regimento o adido francês

CURITIBA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Visitou o quartel do 5.º Regimento de Cavalaria, o coronel René Michel, adido militar francês, no Rio. Recebido pelo coronel Teodoreto Barbosa e toda a oficialidade, o visitante manifestou-se bem impressionado com a ordem e disciplina daquela unidade.

Solidariedade operária

CURITIBA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram no palácio do govêrno todos os representantes das organizações operárias e beneficentes, manifestando solidariedade ao Sr. Manoel Ribas e ao presidente da República. O interventor agradeceu.

Novo comandante da Escola Batista das Neves

SÃO LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O ex-capitão deste pôrto, capitão de fragata Aurelio Linhares, seguiu hoje com destino ao Rio, afim de assumir o comando da Escola Batista das Neves, em Angra dos Reis, para cujo cargo acaba de ser nomeado.

Os heróis brasileiros na frente de batalha

Dois soldados elogiados pelo general Mascarenhas de Moraes

COM A FEB NA ITALIA, 24 (A. P.) — Dois soldados expedicionários brasileiros foram louvados em ordem do dia pelo general Mascarenhas de Moraes. A citação do general Mascarenhas de Moraes diz que o soldado Pedro Maria de Jesus, do Paraná, deu aviso do avanço de uma unidade alemã, durante a noite de três de fevereiro, disparando dois tiros, e assim alertando a 7.ª Companhia do 11.º Regimento, cujo pôsto de comando, se não fôsse isso, talvez tivesse sido cercado. Na mesma ação, o soldado Agripino Ferreira da Silva, de Minas Gerais, "sozinho e quase cercado pelo inimigo, continuou a lutar com granadas e metralhadora e granadas de mão", ajudando assim a repelir os alemães em desordem.

COM OS BRASILEIROS DA FEB NA ITALIA, 24 (Por Henry W. Bagley, da Associated Press) — O cabo Ignacio Xarão Gomes, de Santiago, Rio Grande do Sul, falando a êste correspondente, disse que deseja que seus parentes saibam que êle está vivo e nem ao menos foi ferido.

Ignácio diz que seu irmão, o soldado Almiro Xarão Gomes, recebeu recentemente uma carta de parentes de ambos, no Brasil, dizendo que jornais do Rio haviam anunciado a sua morte (de Ignacio).

Entretanto, o cabo Ignacio Xarão Gomes está bem vivo, servindo como escriturário no Q. G. da retaguarda, e até hoje não entrou em combate. Almiro, seu irmão, também trabalha nesse Q. G.

Parece que a familia de ambos confundiu com Ignacio Xarão Gomes o nome do praça Ignacio Gomes, cujo número de identificação é "1G—271.438", e que de facto foi morto em ação, heroicamente, num dos ataques fracassados contra Monte Castello, a 12 de dezembro passado. Seu corpo foi encontrado no comêço dêste mês e enterrado com tôdas as honras militares, no cemitério da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Os pais de Ignacio Gomes são Ignacio Gomes Rangel e Magnolia de Souza Gomes. Havia êle pedido que, em qualquer caso de emergência, fôsse dado o devido aviso a Antonio Gomes, morador à rua Itapirú n.º 401, Rio Comprido, Distrito Federal.

Mensagens recebidas pelo embaixador Leão Velloso

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu os seguintes telegramas:

Do Sr. E. R. Stettinius Jr., secretário de Estado dos Estados Unidos da America:

"Estou muito contente por saber que V. Excia. chegou ao Brasil, depois de uma viagem agradável. A sua visita a Washington deu a todos nós o maior prazer e V. Excia. pode estar certo de que espero sinceramente continuar nossa íntima colaboração nos assuntos ligados à felicidade dos nossos dois países. A Sra. Stettinius e eu enviamos a V. Excia. e à Sra. Velloso as nossas mais cordiais saudações".

Do Sr. Manuel C. Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Perú:

"Agradeço a V. Excia. a atenciosa mensagem de congratulações e é uma grata expressão que me fez V. Excia. pelo feliz êxito da Conferência do México, em que tão brilhante papel coube ao Brasil, alegrando-me de associar-me aos esforços da Delegação Brasileira a favor da colaboração perfeita, ... que todos os países juntos estivemos empenhados na Conferência do México, para fortalecer a solidariedade americana nesta hora grave do mundo".

Do Sr. Alberto Lleras, ministro das Relações Exteriores da Colombia:

"Foi para a Delegação Colombiana e para mim, particularmente, muito grato ter tido oportunidade de associar-me aos esforços da Delegação Brasileira na transcendental Conferência do México para buscar o fortalecimento de nosso sistema panamericano. Ao renovar a V. Excia., os sentimentos de amizade, formulo votos para que a colaboração da Colombia com o Brasil se faça cada vez mais estreita e eficaz para a resolução de nossos problemas conjuntos e consolidação da paz e segurança dêste continente".

Do Sr. Ponce Enriquez, ministro das Relações Exteriores do Equador:

"Agradeço a V. Excia. a gentil mensagem que houve por bem me dirigir. Creia V. Excia. que foi singular privilégio para o Equador o haver cooperado tão estreitamente com o Brasil no labor intenso da Conferência de Chapultepec, na qual V. Excia. teve tão destacada atuação. Rogo a V. Excia. aceitar os meus amistosos sentimentos de alto aprêço".

Do Sr. Gustavo Chacon, ministro das Relações Exteriores da Bolívia:

"Agradeço a V. Excia. suas cordiais congratulações. Por minha vez, cumpre-me com prazer felicitar V. Excia. por seu relevante papel nos gloriosos triunfos dos princípios panamericanos aprovados na Conferência Interamericana do México sôbre os problemas da guerra e da paz".

Do Sr. Gerard Lescot, secretário de Estado das Relações Exteriores do Haiti:

"Agradeço, em meu nome e no de meu país, a V. Excia minhas sinceras felicitações, que já lhe manifestei no México, pelo seu valioso concurso para o êxito da grande Conferência de Chapultepec, a qual demonstrou ao mundo que a solidariedade americana continua a ser cada vez mais".

Como se deve contar os juros da mora nos pleitos judiciais

Parecer da Procuradoria Geral do Distrito

A questão da contagem dos juros de móra nos pleitos judiciais, malgrado tenha sido o atual Código Civil promulgado em 1917, ao que parece, ainda suscita divergências na justiça, como se verifica do Recurso de Revista, número 606, sôbre o qual o procurador geral do Distrito, Dr. Romão Côrtes de Lacerda, acaba de dar parecer.

O Código Civil, no art. 1.536, manda contar os juros da mora, nas obrigações ilíquidas, desde a citação inicial, enquanto que o mesmo Código, no art. 1.064 dispõe que "ainda que se não alegue prejuizo, é obrigado o devedor aos juros da mora, que se contarão, assim, às dividas em dinheiro, como às prestações de outra natureza, desde que lhes esteja fixado o valor pecuniário por sentença judicial, arbitramento ou acôrdo entre as partes".

Procurando solucionar o aparente conflito, o Dr. Romão Côrtes de Lacerda, depois de fazer uma hermenêutica legal, a cultura do Ministério Público da Justiça local, conclui que a clausula "desde que lhes esteja fixado o valor pecuniário" é referente a "prestações de outra natureza", de modo que os juros se contam às "dividas em dinheiro", até mesmo as ilíquidas, desde a citação inicial, mas as prestações de outra natureza, só da sentença judicial que lhes fixa o valor pecuniário em diante. Sendo assim, se a divida é em dinheiro, embora ilíquida, os juros correm desde a citação inicial (art. 1.064, 1.ª parte, c/c. art. 1.536, § 2º); se é prestação de outra natureza, os juros só se contam a partir da fixação do valor pecuniário de um imóvel etc.), os juros só correm depois que fôr fixado, por sentença, o valor pecuniário da prestação (fixado por arbitramento, acôrdo ou sentença judicial, na forma da parte 2.ª, do art. 1.064).

Esta, a solução lógica proposta, entende a Procuradoria, pois quando a divida é ilíquida, em dinheiro, embora não liquida a sua existência, isto é, o devedor sabe que é devedor, X, deve o devedor os juros dessa quantia desde a citação, porque pode pagar, ou deve depositar, na falta do objeto que é conhecido; mas quando o devedor não podia pagar, é preciso o valor pecuniário, a divida não é em dinheiro, porque, não pode o devedor pagar um valor em dinheiro, então só deve depois de fixado o valor em dinheiro, a partir da liquidação em dinheiro.

Vacinação anti-rábica

Obrigatória, em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Verificando-se relativa campanha, o Departamento Estadual de Saude tomou providências acauteladoras. Será obrigatória a vacinação anti-rábica de todos os cães da cidade.

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Rádio Ribalta, com o concurso de elementos do Teatro Escola, instituiu um concurso de mentiras para o próximo dia 1.º de abril, havendo um prêmio ao vencedor.

Congratulações de todos os recantos do país

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tórios enviados ao ilustre titular da pasta da Guerra destacamos os seguintes:

Hipoteco ao presado e velho amigo o meu apoio incondicional à sua candidatura. Estou escrevendo à parentes e amigos de minha terra natal, Antonina, Paraná, onde meu pai Leopoldino de Abreu, foi chefe politico e também deputado, no sentido de cerrarmos fileiras na campanha presidencial ao seu lado. Aqui continuo como delegado adjunto (3.ª classe) da Regional de Policia, conforme escrevi e tudo farei pela sua candidatura. — Dr. Clodoaldo de Abreu — Guaratinguetá — São Paulo.

Prefeito de São Luiz do Paraitinga apresenta-se a V. Excia. felicitações escolha nome V. Excia. à presidência da República. Cordiais saudações — Prefeito de São Luiz do Paraitinga — São Paulo.

Tenho particular desvanecimento apresentar V. Excia. meus préstimos de irrestrita solidariedade sua candidatura presidência da República. Como intelectual, na tribuna ou na imprensa, dentro do Espirito Santo ou em qualquer parte do território nacional, ponho meus serviços à disposição de V. Excia. cujas virtudes de homem público proclamo com desassombro, dando-me assim a certeza e a tranquilidade de estar servindo dignamente ao meu país — Atenciosas saudações — Presidente Associação Espirito Santense de Professores.

Congratulo-me eminente chefe pelo expressivo pronunciamento fôrças politicas brasileiras, lançando sua candidatura presidência República. Apraz-me ainda comunicar-lhe excelente impressão causada por êsse fato entre as figuras mais representativas vida politica Rio Grandense. Cordiais Saudações — Ernesto Dornelles interventor federal.

Tenho prazer enviar eminente amigo minhas cordiais congratulações pelo auspicioso lançamento seu presigioso nome para presidente República. — Atenciosas saudações — Carlos Luz.

Quando a maioria das fôrças politicas da nação, pelas suas expressões mais autorizadas, aclama o nome honrado e ilustre de V. Excia. como candidato do país à sucessão presidencial, venho assegurar ao eminente chefe e preclaro amigo o apôio e a solidariedade, decidida e integral, minha e das fôrças eleitorais que obedecem à minha orientação neste Estado, que constituem, permita-me afirmá-lo, a esmagadora maioria do seu eleitorado. Assim procedendo espontaneamente, antes de qualquer convocação, consulta ou entendimento prévio, com a franqueza e sinceridade que sempre norteiam meus atos, consciente e cioso dos meus deveres e responsabilidades de brasileiro e de revolucionário, que vê acima de tudo a pátria e o seu ideal, o faço animado pela certeza e confiança de que V. Excia. que tem o culto austero da tradição de probidade, patriotismo e de devotamento à causa pública, que são apanágio e orgulho nosso Exército, preservando, sem solução de continuidade, a obra notável do presidente Vargas, saberá fazer a felicidade do povo.

E a grandeza do Brasil, num regime, sereno e construtivo, de paz, de trabalho e de ordem em prol dos altos interesses da país, em momento tão dificil e delicado da vida das nações, quando estas se agitam e estremecem ameaçadoramente, até o cerne, no entrechoque brutal das paixões, ideologias e doutrinas as mais dispares e violentas. — Coronel Magalhães Barata.

Considerando apresentação candidatura voto verdadeiro reconhecimento público altas virtudes civicas e privadas V. Excia. bem como testemunho gratidão nacional excepcionais serviços prestados glorioso Exército congratulo-me preclaro concidadão e eminente amigo. — A. Froes Fonseca — Diretor Faculdade Nacional de Medicina.

As preliminares do Partido Cearense que apoiará a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. César Carls, elemento de projeção da politica do Estado, ouvido hoje pela imprensa local sôbre a reunião verificada, ontem, no Palácio do Govêrno, com a finalidade do lançamento da candidatura do general Gaspar Dutra, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "A reunião de ontem foi somente uma preliminar, onde podemos entrar em contacto com elementos que apoiarão a candidatura do ministro da Guerra. Entre as medidas assentadas, ficou deliberado a constituição de uma comissão composta de representantes da politica situacionista, com a única finalidade de iniciar a propaganda da candidatura oficial, até a conclusão da verdadeira organização partidária". Perguntado com o interior do Estado tomará conhecimento das resoluções da Comissão, o entrevistado respondeu: "Serão convidados todos os prefeitos do interior e chefes politicos municipais, para comparecerem à grande convenção, durante a qual serão lançadas novas bases para a campanha pró general Dutra". Interpelado pelo reporter, sôbre o órgão de propaganda do eminente soldado, declarou: "O partido já está estudando a possibilidade de aquisição de um jornal; entretanto, até o momento, nada ficou estabelecido sôbre qual o órgão que será adquirido".

Firmemente ao lado do general Dutra

SÃO PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à reportagem, o Sr. Rodolfo Miranda, membro da comissão diretora do P.R.P., declarou que está firmemente ao lado da candidatura Gaspar Dutra.

Os chefes politicos paraibanos apoiam a candidatura do general Dutra

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão pública a conferência realizada ontem entre o Sr. Luiz Galdino Sales, orientador de numerosos elementos de Guarabira, com o interventor Ruy Carneiro, a qual resultou completa solidariedade à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, por parte daquele prestigioso cidadão de Guarabira, ao qual se aliaram ainda as não menos prestigiosas familias Aquino e Guedes. Terminada a conferência, o Sr. Galdino Sales telegrafou ao general Dutra, comunicando ao titular da Guerra a sua resolução.

Grande comicio pró candidatura do general Dutra

JOÃO PESSOA, 24 Serviço especial de A NOITE — Realizou-se ontem grande comicio pró candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, no populoso bairro de Santa Cruz. Nessa ocasião foi alvo de signipicativa homenagem o interventor Ruy Carneiro, que compareceu ao comicio acompanhado de amigos e auxiliares. Quando os oradores se referiam aos nomes do presidente Vargas e do general Dutra, foram delirantemente aclamados pela população. O interventor, que fez eloquente discurso, entre aplausos da multidão disse, entre outras coisas:

— Como delegado do presidente da Republica, fui simples admirador, mas agora, nesta campanha democrática em que vemos surgir o nome do general Dutra como candidato na sucessão presidencial, seu administrador politico que age sob a inspiração do sr. Getulio Vargas, grande amigo e benfeitor da Paraiba.

Ao retirar-se, o interventor paraibano recebeu novas demonstrações de simpatia da multidão que vivava o presidente Vargas e General Dutra.

Múltiplas manifestações em Santa Catarina pró candidatura do gen. Gaspar Dutra

FLORIONÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Sucedem-se as expressivas manifestações de solidariedade da parte de elementos prestigiosos do interior do Estado ao interventor Nereu Rams, apoiando integralmente a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra como continuador da patriótica obra do preclaro presidente Getulio Vargas. Durante o dia de hoje o interventor federal recebeu a adessão integral dos seguintes prefeitos: coronel Lopes Vieira, Itamar Cordeiro, Antonio de Padua Pereira, Jorge Farias, Gasparino Zorzi, Oliveiro Vieira Corte, Elias Angeloni, Salomão de Almeida, Pedro Bitencourte de Assis, Nilton Macuco, José de Matos, Pedro Kuss, capitão Mario Fernandes, Vitor Carvalho Filho, Pedro Mayverne, Heraclito Vieira, respectivamente dos municipios: Florianopolis, Araguari, Bifacú, Campo Alegre, Campos Novos, Canoinhas, Cresciuma, Curitibanos, Imarui, Itaiopolis, Jaocaba, Orleans, Mafra, Porto União, Rio do Sul, S. Francisco, S. José e S. Joaquim.

No Acre

RIO BRANCO, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — De regresso a esta capital, de onde se ausentara em visita de inspeção aos municipios do Alto Acre, o governador Silvestre Coelho lançou, ontem, na cidade de Xapuri, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. A palavra do governador acreano foi grandemente aplaudida por compacta massa popular. Xapuri é um dos municipios mais populosos do Acre e de lá surgiu o primeiro brado da revolução acreana que reintegrou o Acre na comunhão brasileira. Dessa coincidência em ter sido também em Xapuri dado inicio à campanha politica, nasce a vitória da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. As fôrças politicas do Acre, após a palavra de ordem do governador, manifestam-se favoráveis à candidatura situacionista.

A Bahia e a candidatura do general Dutra

SALVADOR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A semana finda foi de grande influência para a organização das fôrças politicas baianas que apoiam o general Pinto Aleixo. Numerosos chefes politicos de todo o Estado vieram a esta capital, onde confabulam com elementos situacionistas e cordenam a futura organização partidária. As adesões vêm-se sucedendo vertiginosamente, principalmente entre os elementos filiados ao antigo partido P. S. D., numa proporção de noventa e oito por cento. A articulação que o interventor Pinto Aleixo está ultimando autoriza prever uma vitória esmagadora da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, nas próximas eleições presidenciais.

Uma grande reunião, amanhã, no Recife

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã" informa que as fôrças politicas situacionistas do Estado e classes conservadoras, trabalhistas e liberais, realizarão segunda-feira à noite, no Teatro Santa Isabel, uma grande reunião em apoio da candidatura do general Eurico Dutra. Delegações de 84 municipios pernambucanos já estão chegando a esta capital, afim de tomar parte na grande assembléia, que será presidida pelo interventor Etelvino Lins. Vários oradores falarão. Antes do encerramento da reunião será lida uma proclamação ao povo pernambucano.

Novo Coadjutor da paróquia de S. Luiz Gonzaga de Madureira

Com o desenvolvimento que vem tendo a paróquia de Madureira, devido aos esforços e abnegação do atual vigário, Revmo. padre Antonio da Silva Bastos, o serviço apostólico exigia mais um sacerdote. D. Jaime Barros Câmara, arcebispo metropolitano, a quem o povo de Madureira muito estima, procurou logo atender àquela parte de seu rebanho, nomeando coadjutor da freguesia o Revmo. padre Milton Carneiro Cavalcante. E' o padre Milton um dos novos levitas do Senhor, filho do Sr. Manuel de Holanda Cavalcante e de D. Maria Amélia Carneiro Cavalcante, importante familia pernambucana. Nasceu o Padre Milton a 14 de abril de 1910, na cidade de Páu d'Alho, Estado de Pernambuco. Fez seu curso primário no Colégio Paudalhense. E, mostrando pendores para a vda religiosa, entrou no Seminário Menor de Olinda, passando mais tarde para o Seminário da Imaculada Conceição do Ipiranga em S. Paulo, donde saiu para ser ordenado no dia 1 de janeiro na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, oficiando D. Jaime de Barros Câmara. Por promissão de 19 de março do corrente ano, o Sr. arcebispo o nomeou coadjutor da importante paróquia de Madureira, onde tomou posse a 23 do mesmo mês.

Motins na Tchecoslováquia

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — O "Aftonbladet" anuncia que nos "circulos alemães locais" se teve conhecimentos de graves motins em toda a Tchecoslvaquia, sucessos esses que atingiram o climax com uma revolta em Praga.

Segundo aqueles circulos, funcionários alemães, acompanhados de suas familias, fugiram a toda a pressa da capital techeca.

Por seu turno, "Aftonbladet" ao reproduzir uma noticia difundida pela Radio Atlantic, assinalou que houve uma tentativa para eliminar Baldur Von Schirach, em Viena. Segundo a Radio Atlantic Von Schirach escapou por pouco ao se atirar ao chão. Dois de seus ajudantes foram mortos.

Um concerto popular, hoje, no Campo de São Cristovão

Prosseguindo na apresentação de concertos populares da série organizada pelo Serviço de Recreação Popular, o Departamento de Difusão Cultural levará a efeito hoje, domingo, às 20 horas, no Campo de São Cristovão um espetáculo com o concurso da Orquestra e do Côro do Teatro Municipal, sob a regência dos maestros Spedini e Santiago Guerra, do baixo José Perrota e do violinista Eduardo Blois. Esse concerto, que marcará a inauguração da Caixa Acústica mandada construir pela Municipalidade, será dedicado à memória de Francisco Braga — o inolvidável maestro brasileiro há dias falecido. Do programa artistico constam produções de Francisco Braga, Wagner, Gounod, Veracini e outros.

O condenado era esquizofrênico

O Tribunal de Apelação o absolveu

Luis Gonzaga Ribeiro foi preso em flagrante em um dos cômodos do interior do prédio da Rua Licinio Cardoso n. 229 e denunciado como incurso no art. 150 do Código Penal. Foi condenado em 1ª instância, mas, nos termos do art. 91, § 1º, n. 4, do mesmo Código determinou a sentença fosse êle internado no Manicômio Judiciário pelo prazo minimo de um ano.

Não se conformando com essa decisão, que reputou injusta, da mesma recorreu para o Tribunal de Apelação.

Agora, a 1ª Câmara Criminal, na conformidade do voto do dezembargador Mafra de Laet, acaba de dar provimento a essa apelação para absolver o réu.

Assim decidiram porque, afirmando os peritos, no laudo de exame de sanidade mental, ser o apelante um *esquizofrênico* e, por isso mesmo, ter praticado o crime na vigência de uma psicose evolutiva, sendo inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do seu ato ou de determinar-se de acordo com êsse entendimento — individuo completamente irresponsavel — a sua absolvição se impunha.

Foi, entretanto, mantida a parte da decisão relativa ao internamento no manicômio.

O balanço de 44 acusa uma receita de 42 milhões e 250 mil cruzeiros

S. LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, sr. Paulo Ramos, antes de embarcar ontem para o Rio, reuniu o secretariado e depois de comunicar que seguiria para essa capital a fim de tratar dos interêsses do Maranhão, junto aos altos poderes do país, informou que fôra encerrado o balanço financeiro do Estado do exercicio de 1944 acusando uma receita de 42 milhões e 250 mil cruzeiros.

Três meses sem trabalhar

Doente e sem ter o que comer!

O sr. Antonio Lisboa era empregado dos srs. Lopes & Paiva Ltda., à rua Geenral Sampaio, 48, como "mestre de dia" dos serviços de panificação da citada firma.

Tendo sido acometido de grave enfermidade, requereu ao Instituto dos Industriários os beneficios a que tinha direito para gozar de uma licença sem prejuizo total dos seus vencimentos.

Isto faz três meses e o sr. Antonio Silva não recebeu até hoje um único real, passando por serissimas necessidades, sem ter com que compre os seus medicamentos, um ao menos que lhe garanta a própria subsistência.

O operário não pode trabalhar por doente. Não tem o que comer. Não pode submeter-se a um tratamento sério. Mas, os seus papeis estão correndo os trâmites e é capaz de acontecer que o trabalhador necessitado, doente e faminto, só tenha resolvida a sua situação, depois que morra.

Por isso veio a A NOITE pedir, por nosso intermédio, ao Instituto dos Industriários para que não retarde o seu triste e estranho caso.

Artistas do rádio na "Feira da Amazônia"

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que vários elementos do broadcasting brasileiro, como o Grande Otelo, Silvio Caldas, e outros exibir-se-ão durante a "Feira da Amazônia", organizada em Manaus.

Aberto o voluntariado na 10.ª Região

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aberto o voluntariado para o preenchimento dos claros do Exército na 10.ª Região Militar, aqui sediada. Espera-se grande número de candidatos.

Inaugurado um curso de treinamento de técnicos agricolas

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurar-se-á hoje, no campo experimental de Gualuba, o curso de treinamento de técnicos em Agricultura que obedece à orientação da Seção do Fomento Agricola Federal, dirigida pelo Sr. Esmerino Parente. Afim de tomar parte na solenidade, seguiu para Gualuba grande comitiva de autoridades e jornalistas.

Declarações do interventor Góis Monteiro

MACEIÓ, 24 (A. N.) — O interventor Ismar Góis Monteiro concedeu, hoje, importante entrevista coletiva à imprensa, a respeito de momentosos assuntos politicos e administrativos. Declarou inicialmente o objetivo principal de sua viagem ao Rio, isto é o empréstimo de vinte milhões de cruzeiros para os serviços de águas e esgotos de Maceió, que foi coroado de pleno êxito, graças ao apôio decisivo do Presidente da República e à boa vontade do presidente do Banco do Brasil. Ainda ficou assegurado, segundo entendimento com os chefes do Serviço Nacional de Doenças Mentais, o imediato auxilio de um milhão de cruzeiros para a construção do Hospital Colônia de Psicopatas em Maceió. Comunicou ainda em entrevista que estão em via de conclusão os entendimentos no sentido de ser efetuado um empréstimo de um milhão de cruzeiros, destinado ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do Serviço de Pesca em Alagôas, acrescentando, a esse respeito que chegará aqui, dentro de breves dias, o chefe do Serviço Médico da Comissão Nacional de Pesca, afim de construir o prédio para as instalações da Policlinica dos Pescadores. Outros assuntos tratados foram resolvidos satisfatoriamente, inclusive o aumento para um milhão e meio de cruzeiros da contribuição federal para o fomento agricola do Estado. Quanto a parte politica, o Interventor declarou que o candidato do situacionismo alagoano é o gen. Eurico Gaspar Dutra, acentuando: "E' um militar honesto, patriota com largos serviços prestados ao Exército e à nação".

A respeito da anistia, disse estar de pleno acôrdo com as declarações feitas pelo gen. Góis Monteiro, nada mais tendo a acrescentar.

Interpelado sobre o reatamento das relações entre o Brasil e a Rússia, assim se expressou: "Lutando os dois paises lado a lado contra o nazi-fascismo, com interesses reciprocos, é natural que se agite a questão. Aliás, sobre o assunto se tem manifestado mais autorizadamente elementos de destaque da politica nacional". Perguntado se era candidato ao governo do Estado, o major Góis Monteiro respondeu: "O Partido que será criado é que fará a indicação dos representantes para a Câmara e do candidato à suprema direção do Estado. Particularmente, tenho a dizer que não penso nisso. "Manifestou seu desejo de realizar o congraçamento de todos os bons alagoanos, no sentido de evitar lutas e agitações prejudiciais aos interesses de Alagôas e do Brasil. Solicitada sua opinião sobre um recente manifesto publicado aqui por vários elementos de atitudes não definidas em face da atual competição politica, disse: "Não acredito que esses bons elementos possam formar ao lado daqueles que empobreceram moral e economicamente o Estado". Um jornalista indagou se a liberdade de imprensa alcançaria aqui toda a plenitude, ao que o entrevistado respondeu: "Certamente que sim, sendo verdade aliás que no meu governo nunca houve censura à imprensa.

As eleições do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro

Efetuaram-se a seleições anuais para os cargos do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, que tiveram como resultado a reeleição do estudante Roberto Oliveira por uma grande maioria de votos. O pleito transcorreu com inteira animação, havendo numerosos cartazes da chapa vencida Paulo Bottrel e do candidato reeleito. A diretoria que regerá o mandato de 1945/46, constituida dos seguintes acadêmicos:

Presidente — Roberto de Freitas Oliveira — 3.º ano. Vice-presidente — Roberto Rocha Guimarães — 2.º ano. Secretário Geral — Ayrton Rocha — 2.º ano. Sub-Secretário — José Venâncio de Moura — 2.º ano. Tesoureiro Geral — José Elias Riscalla — 2.º ano. Sub-Tesoureiro — Sofia Monteiro — 1.º ano. Bibliotecário — Auremyr dos Santos — 1.º ano.

DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS

Propaganda — Octavio Dantas 1.º ano. Cultural — Ramiro Tostes — 1.º ano. Assistência — Helio Melgaço — 1º ano Social e Esportivo — Manoel Elbas Neri — 2º ano.

Reunir-se-á, terça-feira próxima, 27, na sala de sessões do Diretório Acadêmico.

OS DESAPARECIDOS

—— Na tarde do dia 22, quinta-feira, desapareceu da casa de sua mãe o menino Wilson Ferreira, de 8 anos, olhos castanhos e cabelos pretos. Vestia uma calça branca e um blusão de listas claras. É filho da Sra. Carlota Ferreira, residente à rua Deolinda n.º 28, Sob. — Morro do Pinto.

Representação amazonense para a grande assembléia das classes conservadoras

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foram indicados para representantes da Associação Comercial do Amazonas na grande assembléia das Classes Conservadoras a realizar-se em Teresópolis, os srs. Waldemar Pinheiro, presidente, atualmente no Rio e Cosme Pereira, diretor técnico da Associação referida.

Vêm fazer um curso de especialização

SÃO LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiram ontem para o Rio os fiscais de ensino primário maranhense que vão à capital do país realizar um curso de especialização. Os referidos professores ficarão aí até o fim do ano, quando regressarão.

Mudou de cargo

ARACAJÚ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou decretos exonerando o sr. Antonio de Oliveira Brandão do cargo de Delegado de Policia da Capital e nomeando-o diretor do Serviço de Assistência Social a Menores.

O primeiro clássico do "Relampago"

Fluminense e Vasco, a grande peleja desta tarde, no estádio do Botafogo — As duas equipes — Serão apresentados novos valores para a temporada de 1945

O trio final defensivo do Fluminense

O Torneio Relampago, iniciado na noite de ontem com o encontro América x São Cristovão, apresentará esta tarde o seu primeiro grande certame. Inegavelmente, o match que o Vasco e o Fluminense travarão no estádio do Botafogo, já por ser um dos clássicos do futebol carioca, já pelo fato de colocar em ação dois adversários dos mais categorizados, está fadado a registrar pleno sucesso.

O choque dos tricolores com os cruzmaltinos será o primeiro clássico desse certame inaugural da temporada futebolística de 1945, sendo êsse fato um novo motivo do interêsse por parte do público, que já está saudoso das boas partidas, após um descanso que já se tornava prolongado demais.

Novos valores e novos quadros

Um dos principais atrativos dos jogos do Torneio Relampago será a apresentação dos novos valores, que serão lançados na presente temporada. Trata-se de um motivo sem dúvida capaz de provocar mais interêsse pela oportunidade que se oferece a êsses futuros cracks. Muitas vezes surgem autênticas revelações, justamente nos torneios e certames considerados de menor expressão.

Fluminense e Vasco surgirão para o encontro de hoje com as suas equipes sensivelmente modificadas. O Vasco, que tem outra equipe jogando no sul, não contará com tôda a sua fôrça, mas estará muito bem representado.

No comando do ataque surgirá Hugo, do quadro de amadores, um elemento realmente promissor. Salvador, que atuará na meia esquerda, é outro player futuroso.

Da parte do Fluminense, veremos Haroldo, um zagueiro que o próprio Vasco lançou no futebol carioca, jogando contra o seu antigo clube. No centro do ataque aparecerá Geraldino, que forma com Paschoal a dupla dos novos comandantes tricolores.

Os quadros

FLUMINENSE — Batatais; Moraes e Haroldo; Vicentini, Spinell e Afonso; Pirombá, Seila, Geraldino, Simões e Pinhegas.

VASCO — Barchetta; Augusto e Rubens; Alfredo, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Moacyr, Isaias, Eugem e Triassa.

ISAIAS E EUGEN JOGARÃO CONTRA O FLUMINENSE

Torneio interno da A. A. Portuguesa

Acham-se abertas até o dia 10 de abril proximo as inscrições para os teams que desejam participar do torneio interno do clube da rua Barão de São Francisco Filho.

Acham-se já inscritos os teams Nacional, Losangulo Azul, Capital, Guanabara e Embaixada Lusa.

Os demais interessados deverão procurar o sr. Pizzoli na secretaria do clube á rua Alvaro Alvim 337 — 6.º andar, sala 614 ou o sr. Sylvio, nos domingos pela manhã no campo do clube sito á rua acima.

"DIA DO CRONISTA ESPORTIVO"

A tradicional festa promovida pelo Tijuca será realizada no dia 8

Terá lugar no dia 8 de abril proximo na sede do Tijuca T. Clube, o "Dia do Cronista Esportivo", que já constitue, nas lides desportivas brasileiras uma verdadeira tradição.

Um grande programa de homenagem está sendo preparado pelo gremio tijucano, cuja atenção dispensada ao homem daimprensa carioca, sempre se fez bem patente em qualquer ramo onde sua atividade se exercesse, bem como pela amistosa acolhida que sempre ofereceu estreitando cada vez mais os laços que unem a imprensa ao elegante clube da Tijuca.

Aguarda-se assim com grande espectativa, o Dia do Cronista Esportivo.

MURILINHO

Registrado o contrato com o Fluminense

Está regularizada na Federação Metropolitana de Football, a situação do ponta-esquerda Murilinho com o Fluminense. O tricolor remeteu à entidade a cópia do contrato desse "player" que pertenceu ao Madureira para o devido registro, o que foi feito.

O Sport Club A NOITE treina

Convocação

Preparando-se para a excursão que realizará a Friburgo, o S. C. A NOITE levará a efeito, hoje, domingo, em seu próprio campo, o último treino de conjunto das suas equipes principais.

A direção técnica, aviso aos players faltosos, que não justificarem sua ausência, serão afastádos dos quadros que irão àquela cidade serrana.

Os jogadores convocados são os seguintes:

Geraldo, Tapera, Zé Maria, Rubem, Ogril, Waldemar, Casemiro, Ayrton, Hugo, Jorge, Mineiro, Ascanio, Miguel, João Paz, Milton, João Andrade, Adelino, Cognac, Rubelio, Raymundo, Tabajara, Léo, Tião, Carola, Chico, Américo, Wilson, Dagmario, Carolinha, Altamiro, Altivo, Sebastião, Lino, Nize, Beleiro.

O AMERICA VENCEU O S. CRISTOVÃO POR 3 x 1

Numeroso público compareceu ontem, à noite, ao estádio de São Januário, afim de presenciar o match de abertura do "Torneio Relâmpago", entre as representações do S. Cristovão e do América F. Club.

O grêmio rubro apresentou-se integrado de seus novos valores: Paulo e Otacilio, antigos defensores do Bangú; Alvaro, ex-scratchmen paraense e Nerino, do E. do Rio.

O S. Cristovão, por sua vez, surgiu com Louro, ex-arqueiro do Vasco-Madureira; Sousa, antigo half do Bangú; Baleiro, ex-meia-direita do Bangú e Carreiro, seu antigo defensor.

Diante da exibição dos novos valores, a peleja apresentava-se como das mais interessantes.

A partida finalizou com a vitória do América, por 3 x 1. Resultado justo e merecido. O grêmio rubro atuou melhor nos dois periodos.

O S. Cristovão apresentou falhas, principalmente na defesa e na ala esquerda.

Marcou assim, o América a sua primeira vantagem no "Relâmpago".

As equipes apresentaram-se assim formadas:

América: — Osni II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Manoco, Nerino, Octacilio e Jorginho.

São Cristovão: — Louro; Mundinho e Lilico; Emanuel, Indio e Souza; Magalhães, Baleiro, Mical, Neca e Carreiro.

Juiz

Arbitrou o jogo o Sr. Antonio Menezes.

O jôgo

As 21,15 horas, o S. Cristovão movimentou o couro. Magalhães organiza um avanço para o seus, centrando. Entra Mical e Osni II defende. Desce o América e Louro pratica bôa defesa de uma carga de Nerino. Indio concede corner. Bate Jorginho sem resultado.

Penalty de Lilico

Aos quinze minutos de luta, Nerino de posse do couro investe sôbre a área sancristovense, passa por Lilico. Este em último recurso comete foul no atacante rubro. Panalty que o juiz marca. Bate Amaro e assinala o primeiro tento do América.

Baleiro empata

Aos vinte minutos o São Cristovão empata. Paulo concede corner. Bate Magalhães e Osni II falha. Entra Baleiro e marca o primeiro goal dos alvos.

Otacilio, 2.º goal do América

Aos trita e oito minutos, Otacilio recebe de Nerino passa por Mundinho e Souza e atira forte, consignando o segundo ponto dos rubros. Aos 40 minutos, Cabeção substitue Néca na equipe sancristovense.

Contundido Jorginho

Ataca o América e Louro entra violentamente em Jorginho. O ponta esquerda deixa o campo carregado pelos jogadores. O jovem atacante é transportado para o hospital. Examinado no Departamento Médico do Vasco, não constava fratura.

Termina o primeiro tempo com a vantagem do América por 2 x 1.

Segundo tempo

Para o segundo periodo o América apresentou Wilton em lugar de Jorginho. Os dez primeiros minutos pertencem ao gremio rubro.

Wilton, sozinho, perde

Wilton recebe de China e passa por Mundinho e sozinho frente a Louro, atira fora.

Não foi goal

Perigoso avanço do São Cristovão. Carreiro manda sobre a cidadela rubra. Entra os atacantes sancristovenses e a torcida grita goal. A bola, realmente não transpôs a meta de Osni II

Otacilio, 3.º goal

Aos 42 minutos. Octacilio de fora da área, atira para assinalar o terceiro goal dos rubros. Louro falhou nesse tento. Logo a seguir o keeper sancristovense contundiu-se, sendo medicado. Restabelecido, volta a atuar.

Com o escore de 3 x 1 favoravel ao América, terminou o prélio.

Renda: Cr$ 39.526,00

Na preliminar os juvenis do Vasco venceram os do S. Cristovão por 1 x 0.

FLAMENGO 3 PALMEIRAS 3

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Tudo vinha conspirando contra a realização da peleja entre os campeões do Rio e de S. Paulo. Todos se recordam, certamente, do verdadeiro drama que Flamengo e Palmeiras viveram para conseguir uma data, num cantinho de sábado, para um jôgo que, por sua expressão, indiscutivelmente mereceria a exclusividade de uma data de gala. Houve, porém, a inexplicável intransigência do Comercial, que se negou obstinadamente a abrir mão da noite de 22, que lhe havia sido reservada há muito tempo. Depois de um verdadeiro "corre-corre", e de um esforço giganteco, o Palmeiras conseguiu ageitar as coisas de maneira a utilizar a tarde de hoje.

Quando tudo estava aparentemente resolvido, um contratempo de todo inesperado atrazou por várias horas o embarque do Flamengo O avião de que se utilizaria a delegação carioca ficou retido no aeroporto Santos Dumont, à espera de que se ultimassem reparos sem os quais não poderia levantar vôo. Disso resultou que o Flamengo só conseguiu chegar a S. Paulo momentos antes da hora marcada para inicio da peleja.

Para completar, a tarde paulista foi totalmente desfavorável à realização de um espetácuol esportivo: uma chuva torrencial desabou sôbre a cidade, a ponto de provocar, no primeiro impulso, o desejo de transferir a partida. Depois do esforço realizado pelo Flamengo, entretanto, o jôgo teria que ser efetuado de qualquer maneira. Foi o que sucedeu.

Com o gramado molhado e as arquibancadas virtualmente desertas, a partida foi sem nada de magnífica, se transformou num mediocre espetáculo de football, distinguindo-se apenas pelo esforço dos dois quadros e pela brava luta sustentada em defesa dos titulos por êles defendidos.

O Flamengo começou melhor, atacando valentemente. Conseguiu, assim, aos 33 minutos, o seu primeiro goal, por intermédio de Tião. Houve reação do Palmeiras e Gonzalez, num penalty de Biguá, empatou pela primeira vez, estabelecendo, aos 41 minutos, o 1x1 do 1º tempo.

Na fase final, o Flamengo voltou agressivo, conseguindo elevar o placard a 3x1, por intermédio de Vevé e Pirilo, aos 11 e 25 minutos, respectivamente. O Palmeiras, iniciando uma reação fulminante, conseguiu alcançar os 3 tentos do Flamengo, com goals assinalados por intermédio de Viladoniga, aos 22 e aos 43 minutos.

Ficou, assim, num empate, a peleja que tinha tudo para ser sensacional, mas que não passou apenas de uma demonstração de esforço e boa vontade dos grandes jogadores que a disputaram.

Ás ordens do árbitro paulistá Jorge Miguel, atuaram os quadros com a constituição seguinte:

FLAMENGO — Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Junqueira; Zezé Procópio, Tulio e Del Nero; Gonzalez, Lima Caxambú, Viladoniga e Mantovani.

O Flamengo não fez nenhuma substituição. No quadro do Palmeiras Sordi, Og Moreira e Canhotinho entraram nos postos de Caieira, Tulio e Mantovani, respectivamente. Foi apurada a renda de 65.740 cruzeiros.

O Flamengo deve regressar ao Rio, no mesmo avião, amanhã pela manhã.

XARÉO VENCEU A COMPETIÇÃO DA FLOTILHA DE SNIPES — Na enseada de Botafogo realizou-se ontem à tarde a última regata na atual temporada da Competição Internacional por Pontos de que participou a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro. O certame ao qual concorreram sete iates confirmou os méritos da guarnição de Xaréo, comandado pelo desportista João Pinho Filho, com Procópio Gomes Ribeiro de proeiro, que venceu a regata. Em segundo classificou-se Taú, tripulado pelos irmãos Otávio e Walter Cristicni, conjunto que se vem distinguindo nas provas de snipes e em terceiro entrou o já experimentado Vida Bôa com Fernando Pimentel Duarte, no comando e Geraldo Brito Pereira na prôa. O contrôle da regata da qual o fotógrafo de A NOITE fixou os dois aspectos acima, foi feito pelo desportista Fernando Avelar.

TURF

A corrida de hoje, no hipódromo do Jockey Club — Quatro potros disputarão a eliminatória

Deve ser revestido do maior êxito a reunião que o Jockey Club vai realizar hoje, dada a boa organização do programa, que se compõe de nove pareos cheios de atrativos.

Reunindo quatro potros, a eliminatória da geração nova tem para ela convergidas as maiores atenções.

Além do conhecido Monte Carlo, que impressionou favoravelmente na estréia, irão a pista Seresteiro, Raio e Resplendor, todos de boas origens e com exercicios que autorizam as esperanças de que são depositários.

E' de atenção, tambem, o handicap, em 1.400 metros, que será disputado por Ark Royal, Rockmoy, Dominó, Mamoré e Rataplan, que prometem uma carreira de sensação.

1.º Páreo, 800 m., ás 13,10 horas — Cr$ 20.000,00

Ks.
1 — Monte Carlo, Geraldo . . 54
2 — Seresteiro, A. Rosa . . . 54
3 — Raio, Ullôa 54
" — Resplendor, Waldir . . 54

2.º Páreo, 1.200 m., ás 13,40 horas — Cr$ 20.000,00

Ks.
1—1 Surprise, Mesquita 53
2 { 2 Hertz, Geraldo 55
2 { 3 Don Pedro II, Soares . . 55
3 { 4 Giruá, Brito 53
3 { 5 Cilibis, Waldir 53
4 { 6 Zaragata, Macedo . . . 53
4 { " Euxenita, J. Martins . . 53

3.º Páreo, 1.600 m., ás 14,10 horas — Cr$ 15.000,00

Ks.
1 — Stolingrado, Geraldo . . 55
2 — Frisson, Castillo 55
3 — Fragata, Rigoni 53
4 — Motocolombó, Câmara . . 53

4.º Páreo, 1.600 m., ás 14,40 horas — Cr$ 15.000,00

Ks.
1—1 Fayal, A. Rosa 50
2—2 Dengo, Araujo 50
3 — Elmo, Ullôa 58
4 { 4 Caxton, Otilio 50
4 { 5 Ema, Reduzino 54

5.º Páreo, 1.200 m., ás 15,10 horas — Cr$ 15.000,00

Ks.
1—1 Fontaine, Castillo 53
2 { 2 Fil d'Or, Reduzino . . . 55
2 { 3 Hesione, Barbosa 53
3 { 4 Don Fernando, C. Pereira 55
3 { 5 Flexa, Waldir 53
4 { 6 Viajada, Câmara 53
4 { " Maryland, Mesquita . . . 53
4 { " Três Pontas, A. Rosa . . 55
4 { " Farrusca, Neves 53

6.º Páreo, 2.200 m., ás 15,45 hs. — Cr$ 18.000,00 - Bettin - Handicap

Ks.
1—1 Fritz Wilberg, Rigoni . . 50
2—2 Taquemao, Brito 49
3 { 3 Goiano, O. Fernandes . 49
3 { 4 Charo, R. Silva 48
4 { 5 Corydon, Salustiano . . . 50
4 { 6 Mate, A. Araujo 53

7.º Páreo, 1.400 m., ás 16,20 horas — Cr$ 15,000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Abaeté, Geraldo 56
1 { 2 Je Reviens, Araujo . . . 54
2 { 3 Preciosa, Câmara 54
2 { 4 Mutum, Jorge 56
3 { 5 Big Den, Ulloa 56
3 { 6 Pimpa, Martins 54
3 { 7 Que Lindo, Soares 56
4 { 8 Boavista, R. Silva 58
4 { 9 Bombardeio, Barbosa . . 56
4 { " Esquadra, Maia 54

8.º Páreo, 1.400 m., ás 16,55 horas. — Cr$ 15.000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Dorica, Soares 50
1 { 2 Tango, A. Rosa 50
2 { 3 Tentugal, Reduzino . . . 54
2 { 4 Suez, J. Araujo 58
3 { 5 Diderot, O. Cunha 58
3 { 6 Tupan, Martins 54
4 { 7 Conselho, Jorge 54
4 { 8 Minuano, Ribas 58
4 { 9 Farsa, Ulloa 54

9.º Páreo, 1.400 m., ás 17,30 horas, — Cr$ 20.000,00 - Handicap

Kl.
1—1 Ark Royal, Fernandes . 49
2—2 Rockmoy, Maia 50
3—3 Dominó, Mesquita . . . 52
4 { 4 Mamoré, Osmani 49
4 { 5 Rataplan, Martins . . . 50

O resultado das corridas de ontem

Com um programa de sete páreos, tivemos ontem no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfista.

Os resultados foram assim apresentados:

Primeira páreo, 800 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º Existência, C. Pereira, 54 kl.; 2.º — Anuska, O. Ullôa, 54 kl.; 3.º Visagem, A. Araujo, 54 kl. Tempo 50 3/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 11,00. Dupla: Cr$ 19,00. Placés: — Não houve Movimento do páreo — Cr$ 81.310,00.

N. R. — A égua Guariuba na partida lançou ao chão o seu piloto o jóquei Euclides Silva, que machucou-se. A égua foi retirada.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Farpi, A. Ribas, 52 kl.; 2.º — Ebulo, O. Reichel, 55 kl.; 3.º — Ugringo, A. Neves, 54 kl. Tempo: 92 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três. Rateios do vencedor: Cr$ 84,00. Dupla: Cr$ 94,00. Placés: Cr$ 50,00 e Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 131.400,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º Xingador, C. Pereira, 53 kl.; 2.º — Robusto, W. Lima, 54 kl.; 3.º — Ciclone, O. Reichel, 51 kl., Tempo: 97 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Ratelo do vencedor: Cr$ 39,00. Dupla: Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 14, e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 123.840,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000 — Cr$ 4.000 e Cr$.... 2.000,00 — 1.º Hungrio, O. Fernandes, 53 kl.; 2.º — Huasca, Salustiano, 53 kl.; 3.º — Bagdad, P. Simões, 53 kl. Tempo: 78 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor. Cr$ 145,00. Dupla Cr$ 996,00. Placés: Cr$ 40,00 — Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 156.360,00.

(Betting) — Quinto páreo — 1.00 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º Serpente Negra, O. Reichel, 51 kl.; 2.º — El Bolero, R. Freitas, 53 kl.; 3.º — Penelope, J. Maia, 54 kl. — Não correu Chamán. Tempo: .... 91 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateio do vencedor: Cr$ 47,00. Dupla: Cr$... 43,00. Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 16,50. Movimento do páreo: Cr$ 176.250,00.

(Betting) — Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º Miss Royal, A. Barbosa, 54 ul.; 2.º — Emissário, J. Martins, 53 kl.; 3.º Espalha Brasas, Leighton, 56 kl. Tempo: 67". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 44,00. Dupla: Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 199.950,00.

(Betting) — Sétimo páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º Mambrino, J. Portilho, 51 kl.; 2.º — San Michel, Reduzino F.º, 45 kl.; 3.º — Hurca, Araujo, 56 kl.; Tempo: 77". Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 14,00 — Cr$ 16,00. e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 286.540,00. Geral: Cr$ 1.133.400,00. Concursos: Cr$..... 302.685,00. Pista: areia leve.

Animais que não correm hoje

Por haverem seus responsáveis apresentados os "forfaits", não tomarão parte na corrida desta tarde os animais:

EUXENITA (2.º páreo);
FARRUSCA (5.º páreo);
TUFAN (8.º páreo).

Revistas turfistas

Recebemos como habitualmente fazem a remessa das revistas "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado", e o "Calendário Turfista Brasileira" e "Equi".

A revista Calendário Turfista, apresentou em seu novo formato, apresentando como as demais, completo noticiário turfista da semana.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PAREO

800 metros — Potros nacionais de 2 anos, adquiridos em leilão. Tabela

MONTE CARLO — Melhor que na estréia

Animal	Peso	Prognóstico
Monte Carlo (Geraldo)	54	A corrida fez-lhe bem. Melhorou e deve ganhar.
Raio (Ulloa)	54	E' um potro bom, mas ainda sem apuro.
Resplendor (Waldir)	54	Agradou o seu exercicio. Alguma chance.
Seresteiro (Armando)	54	Ainda sem estado. Mas é prometedor.

SEGUNDO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país. Tabela

SURPRISE — Confirmando a última

Animal	Peso	Prognóstico
Surprise (Mesquita)	53	Basta confirmar para vencer. Fôrça.
Hertz (Geraldo)	55	Ligeirinho. Largando bem figurará.
Giruá (Brito)	53	Ganhar é dificil, mas pode chegar placé.
Zaragata (Macedo)	53	Chance muito pequena

TERCEIRO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória, Tabela

FRISSON — Dificil perder

Animal	Peso	Prognóstico
Frisson (Castillo)	55	Muito dificil derrotá-lo. Otimo estado.
Motocolombó (Câmara)	53	Trabalhou muito bem. Póde fazer a dupla.
Stolingrado (Portilho)	55	Derrotou Marajá no apronto. Há fé.
Fragata (Rigoni)	53	Chegará num bom 4.º lugar.

QUARTO PAREO

1.000 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

ELMO — Correu bem há dias

Animal	Peso	Prognóstico
Elmo (Ullôa)	58	A distância agora ajuda-o. Sério inimigo.
Faial (Armando)	50	Se não ficar em alcance longinquo, pode ganhar.
Caxton (Otilio)	50	Vai muito leve. Na final pode aparecer.
Dengo (Araujo)	50	Trabalhou otimamente. Há muita fé em seu triunfo.

QUINTO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias. Tabela

FONTAINE — Melhor que a turma

Animal	Peso	Prognóstico
Fontaine (Castillo)	53	Autêntica barbada. Ganhará facil
Maryland (Mesquita)	53	Só perderá para Fontaine. Anda muito bem.
Hesione (Barbosa)	53	Trabalho ótimo mas a turma é dura.
Don Fernando (C. Pereira)	55	Ligeiro e anda bmm, mas com pouca chance.

SEXTO PAREO

2.200 metros — Animais estrangeiros — Handicap

TAQUEMAO — Otimo exercicio

Animal	Peso	Prognóstico
Taquemáo (Brito)	49	Confirmando o trabalho ganhará. Está lindo.
F. Wilberg (Rigoni)	50	Em pista normal tem muita chance.
Goiano (Fernandes)	49	Vem de parado mas trabalhou bem.
Corydon (Salustiano)	50	Melhorou bastante. Póde vir no final.

SÉTIMO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias no país. Tabela

BOMBARDEIO — Vem de ótimo segundo

Animal	Peso	Prognóstico
Bombardeio (Barbosa)	56	Se confirmar a última ganhará.
Big Den (Ullôa)	56	Anda muito bem. Sério adversário.
Je Reviens (Araujo)	54	Fazendo empenho é competidor. Otima forma.
Abaeté (Geraldo)	56	Folgando na ponta dará o que fazer.

OITAVO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

TENTUGAL — Continua ótimo

Animal	Peso	Prognóstico
Tentugal (Reduzino)	54	Largando junto dará o que fazer
Tango (Armando)	50	Está muito bonito e bem preparado. Inimigo.
Suez (J. Araujo)	58	Correu muito bem e melhorou na semana
Conselho (Jorge)	54	Havendo briga na frente é perigoso.

NONO PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país — Handicap

DOMINO' — Excelente estado

Animal	Peso	Prognóstico
Dominó (Mesquita)	52	Voava no apronto. Muito dará o que fazer.
Mamoré (Osmani)	49	A distância está a feição, tem 88 segundos e 3/5.
Ark Royal (Fernandes)	49	E' ótimo o seu estado. Bastante chance.
Rockmoy (Maia)	50	Trabalhou em 90. Há muita fé.

Betting Simples — 203.
Betting Duplo — 21 — 95 — 32.

Flamengo e Palmeiras empataram ontem em São Paulo

Remadores do Vasco e guarnições do Flamengo que concorrerão às regatas de hoje de manhã na raia de Santa Luzia

«REMOS À PRÔA»

ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DE HOJE A ABERTURA DA TEMPORADA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO

O mundo desportivo carioca volta suas vistas para a grande regata de hoje na raia de Santa Luzia, com a qual a Federação Metropolitana de Remo dará início à temporada oficial do corrente ano.

Decididamente a manhã náutica que se oferece aos entusiastas, é das mais interessantes, com um programa bem organizado, que reune número altamente apreciável de remadores, figurando todas as classes em que se divide o quadro dos amadores inscritos na

NA RAIA DE SANTA LUZIA, LOCAL DO EMPOLGANTE CERTAME

entidade presidida por Carlito Rocha.

Nova contagem para decisão da vitória final

O certame de hoje coincide com o início da aplicação do novo regulamento na contagem dos pontos para decidir da vitória final da competição.

Os barcos marcarão pontos do primeiro ao sexto lugam em cada prova, contagem igualmente adotada nas competições de atletismo e natação.

Dessa forma, a luta pelas competições secundárias se revestirá a maior importância, como sucede naquelas outras modalidades desportivas.

Elevado número de inscritos

Com o seu vasto quadro de remadores o C. R. Vasco da Gama aparelhou-se quantitativamente e assim levará à raia um número record de embarcações como se verá pelo apuro geral das inscrições:

Clubs	Páreos	Barcos
Vasco	17	25
Botafogo	11	14
Flamengo	10	12
Natação	8	10
Guanabara	8	9
Boqueirão	7	8
Internacional . .	6	7
São Cristovão . .	6	6
Icaraí	5	5
Lage	4	4
Gragoatá	4	4
Piraquê	4	4

As provas clássicas

Para maior realce das regatas, do programa constam algumas das mais importantes clássicas do remo carioca, a começar pela "Major Ariovisto de Almeida Rêgo", para yole-franche a dois remos, na classe estreante.

A "Joaquim Carneiro Dias", para principiantes, no mesmo tipo de barco é outra clássica que desperta entusiasmo com oito barcos inscritos.

Em yole franche a 4 remos, principiantes será corrida a clássica "Dr. Henrique Dodsworth", com seis embarcações.

A "Getulio Vargas", duas vezes vencida pelo Botafogo, contará com sete concorrentes, destacando-se ainda uma vez a guarnição do grêmio da Estrêla Solitária.

A "P. C. Dr. Pereira Passos" constituirá um duelo entre Vasco e Flamengo, de vez que o Internacional, também inscrito, parece em condições pouco apuradas.

O revezamento

Finalizando a competição Vasco e Botafogo disputarão a prova de revezamento em quatro páreos cada um correndo mil metros.

As provas de honra

Mantendo a tradição o Natação e Regatas, patrono do certame, oferecerá medalhas de vermeil em duas provas, consideradas de honra.

O "13 de Dezembro" data da fundação do grêmio dos jagunços e o Club Natação e Regatas, para gigs a dois remos na classe de novíssimos.

De resto toda a regata está bem lançada, havendo um cada páreo guarnições várias em condições de vencer, fato que amplia e assegura o êxito da manhã náutica desportiva de hoje.

A NOITE — Domingo, 25/3/45 — N. 11.894

O PROGRAMA

Os patronos e os clubs inscritos nas regatas inaugurais da temporada de remo

1º páreo — "Dr. Octavio Ferreira de Melo" — Skiffs de principiantes — Concorrentes: Botafogo, Vasco, Guanabara, Lage, Flamengo, Boqueirão (2 b.), Natação e Gragoatá.

2º páreo — "P. C. Májor Ariovisto de Almeida Rego" — Yoles a 2 de estreantes — Concorrentes: Piraquê, Botafogo, Vasco (2 b.), Internacional, Boqueirão, S. Cristovão, Natação e Gragoatá.

3º páreo — "Antonio Florêncio" — Yoles a 8 de estreantes — Concorrentes: Botafogo, Vasco, Internacional e Boqueirão.

4º páreo — "Armando Calmon Costa" — Yoles a 4 de estreantes — Concorrentes: Piraquê, Botafogo, Vasco, Internacional (2 b). Flamengo, S. Cristovão e Natação (2 b.).

5º páreo — "João de Almeida Lustosa" — Out-riggers a 4 de juniors — Concorrentes: Icaraí, Botafogo, Vasco e Flamengo.

6º páreo — "13 de Dezembro de 1896" — Honra — Out-riggers a 2, com patrão — Concorrentes: Vasco, Guanabara, Internacional, Flamengo e Natação.

7º páreo — "P. C. Joaquim Carneiro Dias" — Yoles a 2 de principiantes — Concorrentes: Icaraí, Piraquê, Vasco (2 b.), Guanabara, Lage, Boqueirão, S. Cristovão e Natação (2 b.).

8º páreo — "Carlos Medeiros" — Yoles a 8 de principiantes — Concorrentes: Vasco e Guanabara.

9º páreo — "P. C. Prof. Henrique Dodsworth" — Yoles a 4 de principiantes — Concorrentes: Icaraí, Piraquê, Vasco (2 b.), Flamengo, Boqueirão e Natação.

10º páreo — "Dr. João Lyra Filho" — Out-riggers a 4 de seniors, com patrão — Concorrentes: Botafogo, Guanabara, Vasco e Flamengo (2 b.).

11º páreo — "Jeronimo Pinheiro de Castilho" — Doubles de novíssimos — Concorrentes: Botafogo, Vasco, Guanabara, Lage, Flamengo, Boqueirão, São Cristovão e Natação.

12º páreo — "C. Natação e Regatas" — Honra — Gigs a 2 de novíssimos — Concorrentes: Icaraí, Botafogo, Vasco, Guanabara, Internacional, Boqueirão, S. Cristovão, Natação e Gragoatá.

13º páreo — "P. C. Presidente Getulio Vargas" — Yoles a 8 de novíssimos — Concorrentes: Icaraí, Vasco, Lage, S. Cristovão, Natação e Gragoatá.

14º páreo — "P. C. Pereira Passos" — Gigs a 4 de novíssimos: — Concorrentes: Vasco, Internacional e Flamengo.

15º páreo — "Carlos Martins da Rocha" — Doubles de seniors — Vasco (2 b.) e Flamengo.

16º páreo — "Dr. Mario Soares Magalhães" — Out-riggers a 2 com patrão, de seniors — Concorrentes: Botafogo, Vasco (2 b.), Guanabara (2 b.), e Flamengo (2 b.).

17º páreo — "Otelo Cardoso Pinto" — Revesamento — 4 tipos de barco — Concorrentes: Botafogo e Vasco.

Todos os páreos serão na distância de 1.000 metros, e revesamento 1.000 x 4.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

Vasco x Fluminense — (Torneio Relâmpago) — em General Severiano

Vasco x Internacional — em Porto Alegre

Fluminense x Vasco, de São Lourenço — em São Lourenço.

Friburgo x Botafogo — em Friburgo

Jogos de Amadores

Olaria x Del Castilho — em Cândido Silva

Anchieta x Oposição — em Anchieta

Campo Grande x Fluminense — campo do Bangú.

Brasil Novo x Flamengo — em Cachambí.

Confiança x Bonsucesso — em Silva Teles

Mavilis x Astória — no Cajú.

REMO

Regata Inaugural da temporada — na enseada de Santa Luzia

ATLETISMO

Treino dos Cariocas para o Sul-Americano — em São Januário.

NATAÇÃO

Torneio Triangular de Natação — em Belo Horizonte.

OS CRONISTAS DO D.I.E.

Em um almoço em homenagem aos delegados que compareceram à fundação da Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos

Flagrante tomada durante o almoço de ontem quando Geraldo Romualdo fazia a entrega ao Departamento da Imprensa Esportiva de um "recuerdo" do campeonato sulamericano firmado por todos os cronistas esportivos do continente que participaram da importante festa de confraternização continental.

Numeroso grupo de cronistas do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE), quase três dezenas, entre os quais vários chefes de secções dos nossos jornais e locutores desportivos, reuniram-se ontem num almoço em homenagem aos nossos confrades Geraldo Romualdo da Silva, Ricardo Serran e Afranio Vieira. O almoço teve por objetivo colocar em evidência o trabalho desses cronistas em Santiago do Chile, no Congresso Sulamericano de Cronistas Desportivos.

Como se sabe, o DIE participou da fundação da Confederação Panamericana de Cronistas Desportivos em cujos trabalhos esses confrades tiveram papel de relevo.

Antonio Cordeiro saudou os homenageados, usando da palavra, a seguir vários cronistas presentes. Geraldo Romualdo fez entrega ao DIE de um cartaz do Campeonato Sulamericano Extra de Football formado por todos os jornalistas do continente que estiveram em Santiago, agradecendo em seguida a homenagem, o que fizeram tambem Ricardo Serran e o nosso companheiro Afranio Vieira.

Com a presença das mais expressivas figuras da crônica desportiva da cidade, a reunião de ontem foi mais uma prova do prestigio e da união do DIE, a entidade que reune os jornalistas e locutores do sport desta capital.

FIM DE SEMANA

CAXAMBU, MARÇO —

MAIS um passo foi dado no sentido de encontrar o caminho que irá direto à construção do estádio nacional.

Agora, o prefeito Henrique Dodsworth — um homem moderno, de larga visão, que não pode nem deve ignorar as necessidades do esporte — nomeou uma comissão incumbindo-a de estudar os detalhes peculiares a uma praça de esportes monumental. Tudo concorre para que se aguarde, com otimismo, o pronunciamento dos técnicos, e os anseios da população carioca, naturalmente, não serão frustrados. É obvio que o parque esportivo a construir-se nos antigos terrenos do Derby Clube obedecerá aos mais rígidos canones das obras do gênero e se não puder ser idêntico aos estádios de Berlim e Moscou terá, por certo, alguns pontos de semelhança com os dois monumentais documentos do progresso atingido pela construção esportiva mundial.

Uma vez que a comissão no mais breve prazo deve realizar reuniões preliminares para deliberar sôbre a tarefa que lhe foi imposta, não será importuno lembrar um detalhe até hoje colocado em segundo plano. É aquele referente à localização dos cronistas e dos locutores.

Porque, os que existem, com exceção do Vasco da Gama dão bem a idéia do apreço dispensado pelos clubes àqueles que trabalham desinteressadamente, para engrandecer os seus patrimônios.

* * *

A C.B.D. deve estar satisfeita com o êxito de sua representação no Chile.

Ainda uma vez voltamos de um torneio internacional sem os louros de um título conquistado mas como compensação os nossos cracks regressaram convencidos do dever cumprido. O lugar comum de que no esporte o essencial não é a vitória, mas a competição leal e cavalheiresca ajusta-se, como uma luva ao "scratch" brasileiro que esteve em Santiago.

O comentário tardio deixa de ser inoportuno justamente porque os jornais tratam, ainda, com abundância de detalhes, dos acontecimentos que mereceram brilhantemente, a jornada há pouco concluída. Naturalmente, o saldo que ficou, no terreno do nosso eterno aprendizado em questões de competições internacionais será aproveitado para o futuro. Então, talvez os nossos dirigentes façam tudo a seu tempo, não confiando, apenas, no brio e na fôrça de vontade de nossos atletas que atuam no campo da luta animados pelo anseio sem limites de defender com honra o prestigio do esporte brasileiro.

* * *

CABERÁ em breve, ao atletismo, representar no estrangeiro, o esporte base brasileiro. Enquanto os profissionais, pela deficiência de preparo ou por outro motivo não conseguiram qualquer título internacional, os amadores, por várias vezes, têm regressado à Pátria com os honrarias dos campeões. Assim aconteceu com a natação, com o remo e com o atletismo, êste em maior número que aquêles.

Por isso, confiam todos em que desta feita o Brasil poderá alcançar mais um galardão de glórias. Os seus representantes serão os amadores...

PILLAR DRUMMOND

O INTERNACIONAL, DE PORTO ALEGRE

ENFRENTARA' HOJE À TARDE, O TEAM INVICTO DO VASCO DA GAMA

Visando a reabilitação do football gaúcho, o quadro penta-campeão do Rio Grande do Sul entrará em campo com todos os seus valores

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O Vasco da Gama, fará hoje, as suas despedidas aos desportitas gauchos, enfrentando o poderoso esquadrão do Internacional, penta-campeão da cidade e do Estado.

O club carioca faz questão fechada de deixar invicto, os gramados porto-alegrenses e, para tal, espera fazer uma exibição de grande gala. O Grêmio, primeiro adversário dos cariocas, caiu rotundamente, pela contagem de 6 x 1, e o Cruzeiro, de quem menos se esperava, brilhou, na noite de quarta-feira última, só não obtendo, pelo menos, ajustado empate, pela falta de sorte em lances que lhe foram inteiramente favoráveis.

O Internacional, porém, dá de ombros sempre que ouve falar em adversário forte porquanto os voluntariosos rapazes do "rôlo compressor" jamais se arrecearam de caretas nem titubearam ante a grandeza possivel de outro team. Por isso tôda a "familia colorada" aguarda absolutamente tranquila. a hora do cotejo, para fazer alarde de seu prestigio no seio do esporte estadual e brasileiro.

Difícil um prognóstico

Tôda gente sabe que o Vasco da Gama trouxe um team a Porto Alegre e deixou outro quadro no Rio, onde, enfrentará o Fluminense, pelo Torneio Relâmpago. A equipe que se encontra nesta capital, sem dúvida, é das mais fortes. Há bastante tempo que os aficionados gauchos não presenciavam um conjunto tão perfeito, quer pelo trabalho de marcação e ligação entre defensores e atacantes, quer pelo entendimentos e noção das jogadas. As duas exibições do Vasco, pode-se dizer, deixou a melhor das impressões. O Internacional, o seu terceiro e último adversário, é um conjunto excelente integrado de ótimos valores, tais, como: Avila, Tesourinha, Adãozinho, Alfeu, Ivo, Abigail e outros. O titulo de penta-campeão diz bem do valor do conjunto colorado. Na opinião geral, a peleja desta tarde, não tem um favorito. Tanto pode vencer o Vasco como pode triunfar o Internacional. Difícil arriscar um prognóstico para o sensacional encontro.

Alfeu e Rafagneli, as dúvidas

E', ainda, problemático que Alfeu ocupe o seu lugar no Internacional e Rafanelli o dêle no Vasco da Gama. O zagueiro "colorado" machucou-se no encontro com o Pelotas e o back argentino está sofrendo os efeitos de uma "cama de gato", que lhe foi preparada pelo centro-avante do Grêmio, Ramon Castro. Trabalha-se, entretanto, para que os dois jogadores possam atuar no cotejo desta tarde.

Os quadros

Espera-se que os dois quadros joguem com as [illegible] constituição:

VASCO — Barbosa; Sampaio e Rafanelli (ou Djalma); Berascochéa, Nilton e Argemiro; Cordeiro (ou Djalma), Lelé, João Pinto, Jair e Ademir.

INTERNACIONAL — Ivo; Alfeu (ou Walter) e Nena; Vianna, Avila e Abgail; Tesourinha, Rui Adãozinho, Aguiar e Carlitos.

Rafanelli e Rubens, a zaga que jogará separada. Um em Pôrto Alegre, outro no Rio.

CARTAZ NITEROIENSE

Niterói x Petrópolis, a atração da tarde esportiva

Estarão, hoje à tarde novamente em luta pelo campeonato fluminense os campeões de Petrópolis e de Niterol. Esse cotejo que é sem favor o mais importante da rodada de hoje, está sendo aguardado com vizivel interesse pelo público esportivo dos dois grandes centros do Estado do Rio, pois estará em jogo o título máximo fluminense. Como se sabe, os petropolitanos levaram a melhor na primeira partida, bastando empatar hoje para afastar a representação niteroiense do certame estadual. Por isso, a partida aparece credenciada à proporcionar um espetáculo interessante e renhido, uma vez que se trata de dois fortes conjuntos, integrados por elementos capazes tecnicamente e que pisarão o gramado em busca de uma vitória significativa.

Para os niteroienses, embora atuando em seus próprios domínios, a luta será, de algum modo, desvantajosa. Com o revéz de domingo passado, os tricolores terão que bater os petropolitanos no tempo regulamentar e vencê-lo na prorrogação. Já aos petropolitanos bastará empatar no tempo regulamentar, e lhes estará assegurada a vitória da série.

Alô, Alô, niteroienses!

Como se vê, o esquadrão que representará Niterói precisa, antes de mais nada, do forte estímulo da sua torcida. Assim, é de se crer que o público esportivo atenda ao apelo dos tricolores e compareça em massa no Estádio Caio Martins, a fim de incentivar os seus "cracks" à vitória, pois só essa interessa. O esquadrão tricolor é forte tecnico e moralmente, e encentivado pelo seu público, poderá alcançar um triunfo que terá dupla significação: apagar a má impressão da primeira derrota e continuar na luta pelo título máximo fluminense.

Os dois quadros

O quadro do Fluminense deverá atuar com a seguinte constituição:

Higueira — Drago e Marinho; Douglas — Balero e Haim; Acir — Raul — Teixeira — Didi e Celso.

O do Petropolitano atuará assim constituido:

Odilon — Olivio e Camarinha; Elair — Vilegas e Evaldo; Russo — Zezinho — Telê — Jardel e Adir.